CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Quarta-feira, 8 de Junho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.580

PROCURAM OS OCIDENTAIS IMPEDIR O ABUSO DO VETO NO CONTROLE QUADRUPLO DE BERLIM

PROPOSTA DA DELEGAÇÃO "YANKEE" DE IGUALDADE DE REPRESENTAÇÃO

Vishinsky rejeita o processo provocando longos debates — Opõem-se de outro lado os três aliados a uma resolução do chanceler russo

PARIS, 7 (AFP) — A longa reunião de hoje da Conferencia dos Chanceleres versou unicamente sobre dois documentos, um russo e outro norte-americano, ambos sugerindo "estatutos" convenientes para Berlim. O confronto entre os dois textos é que justificou o debate de hoje, puramente tecnico.

A proposta americana é contida num novo texto, ampliando e precisando o paragrafo 4 do projeto de resolução que o sr. Acheson formulou a 2 do corrente. Trata-se de nova proposta entregue ontem ao sr. Vishinski, na sessão secreta então havida. Ela compreende um preambulo, o qual afirma que a administração da cidade de Berlim exercerá seus poderes por intermedio das organizações governamentais previstas na constituição temporaria da Grande Berlim. Os dispositivos dessa constituição permanecerão em vigor, com excepção do artigo 36, o qual previa a regra da unanimidade para as decisões entre os aliados, unanimidade que os ocidentais agora evitam, a fim de impedir os abusos do veto sovietico.

LONGOS DEBATES DAS PROPOSTAS DOS EE. UU. E RUSSIA

PARIS, 7 (AFP) — A nova sessão plenaria dos chanceleres, presidida pelo sr. Bevin e aberta às 14,30 horas, foi consagrada de novo à discussão das propostas sovietica e americana sobre Berlim.

O debate foi estritamente tecnico e sem paixão.

DIVERGE VISHINSKI

Tomando a palavra em primeiro lugar, o sr. Vishinski declara que deseja continuar a discussão iniciada ontem na sessão secreta entre ele e o sr. Acheson, na qual surgiram divergencias consideraveis de pontos de vista. O delegado russo observa que existem duas questões primordiais: a do restabelecimento da Assembléia Municipal para toda Berlim e a do restabelecimento da "Komandatura" aliada. Em relação ao restabelecimento da Assembléia Municipal, a delegação sovietica deseja que seja realizada através de eleições feitas sob controle quadripartite. A proposta americana não fornece pormenores sobre o processo eleitoral. Na falta de uma Assembléia Municipal unica, a delegação sovietica deseja que uma comissão paritaria seja encarregada de vigiar as eleições. Esta comissão — acrescenta o sr. Vishinski — deveria compreender em partes iguais representações dos tres setores ocidentais, de uma parte, e do setor sovietico, de outra.

A proposta americana consiste em dar representação igual, na Comissão Paritaria, a cada um dos quatro setores. A delegação sovietica não pode aceitar este processo, que asseguraria a preponderancia dos setores ocidentais.

No que concerne ao direito de voto nas eleições da assembléia Municipal, a delegação sovietica deseja que seja bem precisado, com a revisão da constituição de 1946 da grande Berlim, que os antigos membros do Partido Nazista, que foram inocentados pelos tribunais ou não foram condenados, terão o direito de voto e elegibilidade.

Por outro lado, a constituição da grande Berlim de 1946 estipulava que apenas os partidos politicos autorizados poderiam apresentar candidatos. Isto exclui — salienta o chanceler sovietico — algumas organizações que não têm carater de partido politico, como os sindicatos, as associações femininas, etc. A delegação sovietica pede, portanto, que o direito de apresentar candidatos, seja extensivo a estas organizações.

"No que concerne ao restabelecimento da "Komandatura" — continua Vichinsky — a proposta americana deseja suprimir o artigo 36 da Constituição da Grande Berlim de 1946: — este artigo tornava obrigatoria a aprovação, pela "Komandatura", dos dispositivos legislativos adotados pela Assembléia Municipal, das ordens do magistrado, das modificações na Constituição urbana e das nomeações e dispensa de altos funcionarios municipais. A delegação sovietica não pode aceitar a supressão desses artigos, pois isso equivaleria a "uma diminuição consideravel dos poderes da "Komandatura". A delegação sovietica propõe apenas a modificação desse artigo. A delegação russa não deseja que as decisões da Assembléia Municipal seja submetidas ao exame da "Komandatura", a não ser no caso em que um dos quatro comandantes aliados as conteste. Em caso de desacordo no seio da "Komandatura", a questão seria enviada a instancia superior, isto é, ao Conselho de Controle Aliado".

Vichinsky salienta que a proposta americana pretende estender à administração de Berlim aquilo que foi decidido para a Austria. Todavia — objeta o orador — as condições na Austria são diferentes: — a Austria tem um governo e a delegação russa não pode aceitar em Berlim dispositivos validos para a Austria. Isto seria contrario ao acordos quadripartites anteriores. Ademais, pela antiga constituição de Berlim, aqui a "Komandatura "aprova", quando em Viena apenas "desaprova". Segundo o sr. Vichinsky, a "Komandatura" aliada não deve assumir, pela proposta sovietica, senão um papel de coordenadora e a maioria das questões permanece da competencia da Assembléia Municipal.

O ministro russo afirmou que o numero de questões dependentes exclusivamente da "Komandatura" é muito mais restrito na proposta sovietica do que na norte-americana. Não se pode, assim dizer que nada poderá ser decidido sem consultar a "Komandatura". Entretanto, a proposta russa mantem o principio de unanimidade para todas as questões submetidas à "Komandatura". O principio de unanimidade, concluiu o sr. Vichinsky, é

(Conclui na 2.a página)



TENDO QUE FUNCIONAR AINDA POR ALGUM TEMPO EM SUA SEDE INTERINA, a Organização das Nações Unidas, por intermedio de seu secretario geral, assina o contrato de arrendamento de uma antiga fabrica de guerra, em Lake Success. No cliché, vemos sentados, da esquerda para à direita, regularizando os papeis de arrendamento, o representante do governo norte-americano, sr. John Campbell, o sr. Trygve Lie, pelas Nações Unidas e o procurador da fabrica.

O BRASIL COM POSSIBILIDADES DE SER UM CENTRO DE TURISMO

NOVA YORK, 7 (AFP) — Desenvolvendo em alta escala sua organização turistica, o Brasil poderia, dentro de alguns anos, fazer concorrencia à Europa e ao Mexico como centro de atração para os viajantes americanos — declarou o sr. José Garrido Torres, diretor do escritorio comercial do governo brasileiro.

O sr. Garrido Torres lembrou que o Brasil encoraja as inversões norte-americanas na construção de hoteis no Brasil, isentando de impostos tais colocações de capital. Alem disso — acrescentou — as receitas turisticas em dolares bastariam para cobrir o deficit anual da balança comercial do Brasil para com os Estados Unidos. Com efeito — observou — o saldo comercial desfavoravel ao Brasil em 1948, correspondente a 79.000.000 de dolares, é inferior aos recursos obtidos pelo Mexico com o turismo.

O sr. Garrido Torres lembrou ainda que o escritorio comercial fez grandes esforços para ressaltar aos interesses comerciais norte-americanos as possibilidades do turismo brasileiro. Opinou que nenhum pais do continente americano e talvez do mundo pode gabar-se de possuir uma capital tão bela quanto o Rio, "que combina o encanto do Velho Mundo com o espirito novo das antigas cidades brasileiras". Salientou igualmente a existencia de estações termicas capazes de rivalizar com as da Europa, o modernismo da cidade de São Paulo e a grandiosidade de uma hinterlandia ainda inexplorada.

Caiu ao mar repleto de passageiros um avião em São João de Porto Rico

Das 81 pessoas que se achavam a bordo do aparelho sinistrado 53 estão desaparecidas — Infestado de tubarões o local onde se registrou o pavoroso desastre

SÃO JOÃO DE PORTO RICO, 7 (U. P.) — A's primeiras horas desta manhã ocorreu verdadeira catastrofe quando um quadri-motor C-46, transportando 81 pessoas para Miami, precipitou-se no oceano.

As autoridades portoriquenhas manifestaram acreditar que pelo menos 43 pessoas tenham perecido nesse desastre, inclusive 18 soldados.

Sabe-se que um dos motores de estibordo começou a falhar 4 minutos após o avião-transporte ter levantado vôo do aeroporto de Isla Grande. O acidente verificou-se exatamente aos 30 minutos desta madrugada.

SALVOS 28 PESSOAS

SÃO JOÃO DE PORTO RICO, 7 (U. P.) — Até às 5 horas desta madrugada as turmas de salvamento da guarda-costeira tinham salvo 28 pessoas.

Assim, 43 outras continuam desaparecidas, acreditando-se que tenham sido sepultadas no oceano juntamente com o avião sinistrado. Tal crença foi corroborada pelo capitão do aparelho C-46, que manifestou acreditar que "pelo menos metade dos passageiros permaneceram á bordo do avião".

QUEM E' O CAPITÃO DO AVIÃO

SÃO JOÃO DE PORTO RICO, 7 (U. P.) — As autoridades informaram que o piloto do avião C-46 hoje sinistrado a poucas milhas desta capital era o capitão Lee Wakefield.

DESESPERO DOS PASSAGEIROS NUMA NOITE ESCURA E CHUVOSA

SÃO JOÃO DE PORTO RICO, 7 (U. P.) — Um avião bimotor, com 81 pessoas a bordo, precipitou-se e afundou esta madrugada no Oceano Atlantico, a cerca de 200 metros de Punta Salinas, na bahia de São João. Até o momento ha noticias de que 53 pessoas morreram ou se acham desaparecidas e 28 outras sobreviveram. Entre os passageiros havia dezenove crianças, cujas idades oscilavam entre um mês e onze anos e que se acredita terem perecido. Todos os passageiros são portorriquenhos, com exceção de um norte-americano.

O aparelho era um antigo transporte do Exercito, do tipo "C-46", pertencente à "Strato Freight Inc.", de Windsor Locks, Connecticut, e rumava para Newark, no Estado de New Jersey. Deveria passar por Miami, na Florida, a fim de se reabastecer de combustivel. O motor do lado direito começou a apresentar falhas quatro minutos depois do avião ter decolado do aerodromo de Ilha Grande. Ao ver que não podia regressar ao aerodromo, o piloto decidiu baixar até a superficie do oceano, a uns 200 metros da costa. Seis minutos depois o aparelho submergia nas aguas infestadas de tubarões. Quando o avião tocou a agua, seu piloto, o capitão Lee Wakefield, ordenou aos passageiros que colocassem os salva-vidas e abandonassem seus lugares, mas somente a metade deles obedeceu. Os demais passageiros, talvez temerosos de serem apanhados pelos cardumes de tubarões e barracudas que percorrem aquelas aguas, permaneceram tomados de desespero dentro do avião e afundaram com ele.

Um dos sobreviventes, o sr. Manuel Sanjurjo, declarou que os motores começaram a falhar assim que o aparelho decolou. Ouviam-se pequenas explosões irregulares, que foram diminuindo até desaparecer, enquanto o avião descia em picada através de uma

(Conclui na 2.a página)

"O PACTO DO ATLANTICO É O MELHOR MEIO PARA EVITAR NOVA GUERRA"

RATIFICAÇÃO IMEDIATA DA ALIANÇA DE DEFESA OCIDENTAL, SUGERIDA NO RELATORIO AO CONGRESSO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 7 (AFP) — "O Pacto do Atlantico é o melhor meio para impedir a terceira guerra mundial" — declara o relatorio da comissão senatorial do Exterior, encaminhando ao Senado o seu parecer favoravel à ratificação do Pacto do Atlantico.

Diz mais o relatorio: "Esta comissão acredita firmemente que será do melhor interesse para os Estados Unidos e para todo o mundo apoiar e encorajar o elan de confiança que se levanta na Europa, ratificando imediatamente o tratado.

OPINIÃO DOS POLITICOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Lideres da politica exterior do Senado norte-americano reclamaram o aceleramento da ratificação do Pacto de Defesa do Atlantico Norte, caso os chanceleres dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Russia não cheguem a um acordo em Paris.

Ontem esse pacto internacional — que abrange doze nações — foi aprovado por unanimidade de votos pelo Comité das Relações Exteriores do Senado, o qual foi dado hoje dar à publicidade um relatorio cujo escopo foi reafirmar ao Congresso que aquele Pacto não implicará "automaticamente" os Estados Unidos num conflito armado.

SOLICITAÇÃO AO SENADO "YANKEE"

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Comité de Relações Exteriores do Senado enviou uma nota à Mesa do Senado solicitando que seja ratificado com urgencia o pacto do Atlantico Norte.

A nota do comité diz que se permitiu chamar a atenção do Senado para o instrumento apresentado para ratificação porque "uma grande potencia e a sua quinta coluna nos outros paises, procura evitar o estabelecimento da paz". Acrescenta que em vista disso o pacto é essencial.

Respondendo a varias indagações sobre o instrumento, o comité diz que o pacto não dá ao presidente da Republica qualquer poder extraordinario, sobre as forças armadas sem a necessaria aprovação do Congresso.

O comité frisa que a hipotese de um dos membros do pacto ser atacado a questão da utilização das forças norte-americanas será resolvida "pelos me-

(Conclui na 2.a página)

A BOLSA DE NOVA YORK AGITADA POR INESPERADA E GRAVE CRISE

O PROGRAMA DO GOVERNO AMEAÇADO DE VULTOSO "DEFICIT" EM CONSEQUENCIA DO FATO — ESPERADAS SEVERAS MEDIDAS DE ECONOMIA PARA ENFRENTAR A SITUAÇÃO

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Bolsa de Valores registrou, em sua ultima operação, a maior baixa do corrente ano.

QUEDA VERTIGINOSA DOS TITULOS

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Cairam vertiginosamente as cotações dos titulos e ações na Bolsa de Nova York. Foi a maior baixa do corrente ano.

PREJUIZOS CONSIDERAVEIS

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Calculam-se em mais de um bilião e quinhentos milhões de dolares os prejuizos provocados pela queda na Bolsa de Valores desta cidade. (30 biliões de cruzeiros, convertendo-se em moeda brasileira).

VULTOSO "DEFICIT"

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A possibilidade de vultuosos "deficits" ameaça os programas do governo dos Estados Unidos, segundo os circulos competentes de Washington.

BILIÕES PARA EQUILIBRAR A DESPESA

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Revelou-se oficialmente que os Estados Unidos encerrarão o presente ano fiscal com um "deficit" e que biliões de dolares serão necessarios para equilibrar a despesa com a receita, no proximo ano fiscal, se não forem feitas severas economias nos dinheiros publicos.

OS MOTIVOS DA CRISE

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A queda na produção industrial norte-americana é uma das responsaveis diretas pelas baixas registradas na Bolsa de Valores de Nova York.

BAIXA TAMBEM DOS GENEROS

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Noticias de todo o país revelam que ocorreram baixas nas cotações de todos os principais generos de consumo, logo depois de haver sido anunciado que a Bolsa de Valores de Nova York, abria em baixa consideravel.

DIMINUE A ARRECADAÇÃO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Informa-se oficialmente que está caindo a arrecadação da Tesouraria dos Estados Unidos. A tributação atual, já considerada excessiva, não será suficiente para atender às necessidades normais do governo americano.

SEVERAS MEDIDAS PARA ENFRENTAR A SITUAÇÃO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Revela-se oficialmente que está havendo uma diferença para menos entre a receita prevista e a receita arrecadada, na Tesouraria dos Estados Unidos.

Diante do fato e ante a possibilidade de um "deficit" de gigantescas proporções o Senado decidiu que devem ser feitas grandes economias e pensa-se inclusive em pedir ao presidente Truman que reduza em cinco por cento todas as verbas já aprovadas.

AMEAÇADOS OS PLANOS DE TRUMAN

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Revela-se que contando apenas com o produto da tributação normal a Tesouraria dos Estados Unidos não está em condições de suportar os gastos que implicará a adoção dos planos do presidente Truman.

COMPRADA A E. F. BAHIA WESTERN RAILWAY PELO GOVERNO BRASILEIRO

LONDRES, 7 (AFP) — Foi assinado hoje nesta capital, pelo sr. Vieira Machado, em nome do governo brasileiro, e pelo diretor da Estrada de Ferro Bahia Western Railway, um acordo sobre a compra, pelo governo brasileiro, dos bens moveis dessa ferrovia, a partir de 30 de abril do corrente ano.

Aprovou o Partido Trabalhista britanico a politica financeira de sir Stafford Cripps

E' grave a situação economica da Inglaterra", afirmou aquele lider trabalhista inglês — Preconizada por Clement Attlee o rearmamento da Grã Bretanha

BLACKPOOL, 7 (A. F. P.) — A politica financeira e economica de sir Stafford Gripps foi aprovada hoje pelo congresso do Partido Trabalhista Britanico.

Uma grande maioria rejeitou, com efeito, uma moção protestando contra "a politica de bloqueio de salarios do governo por reduzir o nivel de vida das massas operarias".

GRAVISSIMA A SITUAÇÃO

BLACKPOOL, 7 (A. F. P.) — Sir Stafford Gripps foi o principal orador do Congresso Trabalhista, em sua sessão de hoje, aberta às 9,30 horas da manhã.

Mais uma vez, o chanceler do Erario defendeu "sua politica de austeridade como a unica capaz de salvar a Inglaterra presentemente". Pronunciando palavras consideradas extremamente serias, o ministro das Finanças não escondeu que a situação economica do país é grave e que as "exportações para a America estão ameaçadas". E prosseguiu:

"Não obstante a balança comercial extremamente favoravel, o nosso deficit em dolares equivale ainda a 300 milhões de libras por ano. Ademais, nosso comercio exterior torna-se cada vez mais dificil. As vantagens que surgiram imediatamente depois da guerra estão quase desaparecidas. Nossas exportações não progridem suficientemente na direção dos Estados Unidos. Para toda a America do Norte, com efeito, as nossas exportações foram inferiores à media do ano passado. Outro fator torna ainda mais dificil o equilibrio da nossa balança de pagamentos: a queda de preços dos produtos de certas materias primas procedentes da Commonwealth e que exportamos para os Estados Unidos, tais como o cacau, a lã e a borracha. E-nos cada vez mais dificil conseguir os dolares necessarios para o nosso comercio".

Assim, e não cedendo uma polegada aos seus adversarios no interior do partido, repetiu que "o unico remedio para a situação é trabalhar mais e aumentar o rendimento desse trabalho". Tambem combateu a revalorização dos salarios, dizendo que, só quando houver esse rendimento maior é que será possivel pensar em remunerações maiores".

BEVIN DEFENDERA' A POLITICA EXTERNA

BLACKPOOL, 7 (AFP) — O sr. Bevin defenderá a politica externa do governo trabalhista, na proxima quinta feira, falando perante o Congresso do Partido nesta cidade.

O REARMAMENTO DA GRÃ BRETANHA PRECONIZADO POR CLEMENT ATTLEE

BLACKPOOL, 7 (AFP) — O chefe do governo, sr. Clement Attlee, falou hoje perante o Congresso do Partido Trabalhista, apresentando o relatorio do grupo parlamentar desse partido. "O estado instavel da situação do mundo nos força a pensar mais em nosso rearmamento — tal foi a importante afirmação do primeiro ministro, que, depois, aludindo aos fatores de otimismo que se divisam "entre as trevas de hoje", salientou, sob aplausos do Congresso, o seguinte:

(Conclui na 2.a página)

OS "QUATRO GRANDES" E O PLANO MARSHALL

De THEODORE H. WHITE (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS (ONA) — A unidade economica da Alemanha se tornou a questão de maior importancia na atual reunião do Conselho de Ministros do Exterior e todos parecem estar a seu favor.

"Unidade economica" é, porem, uma expressão de que se vem usando e abusando nos ultimos quatro anos, sem que se tenha chegado a uma solução. Depois da ultima vez em que o Leste e o Oeste discordaram formalmente sobre a Alemanha — em dezembro de 1947 — a questão se tornou infinitamente mais complexa. Paradoxalmente, o principal fator do renascimento industrial da Alemanha — o Plano Marshall — é tambem o fator que mais dificulta a solução do problema da unificação

E' possivel que algum assistente do secretario de Estado Dean Acheson traga em sua pasta um projeto pelo qual a economia alemã possa ser unificada, mantendo as obrigações do Plano Marshall e, ao mesmo tempo, agradar aos russos. Se existe tal projeto, no entanto, os escritorios do Plano Marshall em Paris nada sabem do mesmo. Ali, alguns dos mais destacados tecnicos economicos encarregados da reabilitação da Europa estão quebrando a cabeça para descobrir uma formula que permita a inclusão da Alemanha no Plano Marshall sem impedir que a Russia tenha atuação sobre o controle de sua economia.

Mesmo se admitindo que os russos desejem sinceramente uma solução para o problema alemão, os tecnicos da ECA em Paris salientam que o Plano Marshall apresenta dois obstaculos que parecem intransponiveis. O primeiro é o direito que têm os norte-americanos de rever os programas de importação e aplicação de capitais dos paises participantes; o segundo é constituido pelas restrições sobre o comercio com a Europa Oriental, impostas pelos Estados Unidos a todos os paises incluidos no Plano.

Mesmo se a Russia e as potencias ocidentais fundissem suas zonas de ocupação na Alemanha numa só economia, essa economia continuaria a depender dos dolares do Plano Marshall. No ano passado, os Estados Unidos aplicaram mais de um bilião de dolares na Alemanha e este ano o total será aproximadamente de 950 milhões de dolares. E' pouco provavel que os Estados Unidos dispendam essas enormes somas na Alemanha sem exigir rigoroso controle das mesmas. E' igualmente pouco provavel que a Russia inclua sua zona de ocupação numa economia que, pela propria definição do Plano Marshall, terá de participar num semi-bloqueio da Russia e de seus amigos.

Se os norte-americanos pedirem o direito de rever os programas de aplicação de capitais e de importação da Alemanha, de acôrdo com os dolares fornecidos, os russos pedirão igual direito, não de acôrdo com os dolares aplicados, mas com o perigo que representa para sua segurança o renascimento da Alemanha.

Desse modo, torna-se imprescindivel modificar-se o Plano Marshall para que possa ser aplicado a uma Alemanha unificada. Os problemas decorrentes da fusão da zona sovietica com a Alemanha Ocidental "marshallizada" apresentariam varios graus de dificuldade.

O problema mais simples seria o que diz respeito aos objetivos da produção e exportação da Alemanha dentro do Plano Marshall. Felizmente, esses objetivos são ainda bastante fluidos para permitir um ajuste às necessidades da Europa Oriental.

O problema da revisão do programa é mais complexo. O direito de revisão dá aos norte-americanos o poder de canalizar as inversões de capitais dos paises incluidos no Plano Marshall pela maneira que julguem mais conveniente, direito esse que, até agora, tem sido exercido com criterio e discreção. Parece que o Alto Comissario norte-americano na Alemanha terá direito de veto sobre os programas industriais alemães antes de tais programas serem encaminhados ao escritorio da ECA em Paris. Desse modo, tornar-se-ia tambem necessario que um Alto Comissario russo tivesse direito a um veto semelhante, por motivos exclusivamente politicos e de segurança. E' muito pouco provavel, no entanto, que os russos ou o Congresso norte-americano aceitem tal solução.

Resta, finalmente, o problema do comercio entre Leste e Oeste. A atitude norte-americana se originou das mesmas suspeitas que acarretaram a divisão da Alemanha, desde o começo. Apesar da unificação depender em grande parte do levantamento das restrições comerciais, tambem depende dos receios do Departamento de Estado sobre as intenções da Russia. Se as potencias ocidentais concordarem com a unificação, logicamente terão de concordar com o levantamento das restrições.

E' por isso que os tecnicos do Plano Marshall afirmam ser impossivel elaborar um programa tecnico para a unificação da Alemanha antes dos estadistas terem fixado, com precisão, a atitude da Russia na Conferencia de Paris.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

8 DE JUNHO

S. Vitor, martir, sacrificado pelos vandalos, em sua violenta invasão da Italia, no seculo quinto; S. Medardo, S. Clodolfo e S. Fortunato, bispos da igreja; o primeiro, foi de Noyon, na França, no seculo quinto; o segundo, de Metz, no seculo setimo; o terceiro, de Fano, no seculo sexto, cidade da qual é padroeiro.

É, tambem, comemorado, hoje, o patriarca S. Paulo, um dos mais ilustres confessores da Divindade de Jesus Cristo. Nasceu em Tessalonica, na Macedonia. Educado no santo temor de Deus, e aplicado às letras, fez maravilhosos progressos nas ciencias humanas, e divinas, e singularmente no exercicio das virtudes. Ordenado sacerdote, e morto Alexandre, patriarca de Constantinopla, o alto conceito, que geralmente se formava da sua santidade, e doutrina, fez que por todos fosse efeito para governar aquela diocese. Os bons catolicos o estimaram muito; e o protegeram sempre, quanto mais lhes foi possivel, para gozarem de um prelado tão santo e tão douto, de um pastor tão pio e tão amavel. Porem, os hereges arianos, seus acerrimos inimigos, sustidos pelo grande poder do imperador Constancio, e cavilosas industrias de Euzebio de Nicomedia, o perseguiram por todos os modos com falsas calunias, prisões apertadas, penosos desterros, e maus tratamentos. Até que encerrando-o na estreiteza de um carcere, privado de todo o alimento, para que morresse de fome. E vendo que passados seis dias ainda respirava, com um laço lhe tiraram a vida. Assim acabou este insigne defensor da Consubstancialidade do Verbo, (depois de ser desterrado pelos arianos quatro vezes da sua Sé Patriarca), padecendo um glorioso martirio no mesmo lugar do seu desterro.

• • •

A "terapeutica ocupacional" é um fato. Mas vamos tratar de um assunto correlato. A ocupação da primeira infancia é o brinquedo; e transformar em brinquedo a aprendizagem é ótimo meio de conservar-lhe a atenção, requerida para o ensino desde então das verdades guiadoras da vida: brincam então os pequenos de estudar, brincam de trabalhar... e aprendem uma coisa e outra.

Ora, vejamos muitos hospitais e pavilhões de crianças paraliticas, debeis, defeituosas. Ficam internadas 2, 3, 6 meses, 1 ano, anos... sem uma boneca, e são meninas, sem uma diversão de meninos...

E' uma falha. A menininha com a sua boneca, na sua caminha, onde jaz paralitica, tem a sua companhia, tem a sua distração.

Que os responsaveis pelas crianças internadas pensem bem nisto...

H.C.L.

MATER AMABILIS

Nazaré! Flor hebraica ao pé do monte!
Aí cresce Jesus, lindo, a brincar...
E Maria, a afagar aquela fronte
Na caricia latréutica do olhar.

A Mãe vai com Jesus, de bilha, à fonte,
Não sei se conversando, se a rezar...
Junto dos dois, José. (Jamais desponte
Um dia triste entre a oficina e o lar!)

Idilio santo na cidade — flor!
Ha perfumes, gorgeios das encostas
Nas brisas do Galaad e do Tabor.

Os três vivendo um pensamento bom...
E ha três orantes cirios, três mãos postas,
Quando entardece ao longe no Esdrelon...

"LITANIAS..." — Padre PRIMO VIEIRA).

COMUNICADOS DA CURIA

ORDENAÇÕES GERAIS — O sr cardeal comunica ao clero e fieis do arcebispado que no dia 11, na capela do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, às 8 horas, d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo auxiliar, conferirá as sagradas ordens aos seguintes candidatos:

"Presbiterato — Capuchinhos: fr. Aleixo Maria de Taubaté e fr. Valentim Maria de São Paulo.

Diaconato — Seminario Central: Tarcisio Marchiori; Salesianos: José Bosio; Camilianos: Severino Ravaneli, Pedro Mayer, Calisto Vendrame, João Martelo, Ernesto Cadore, Carlos Alberto Pigato, Lidia Milani, Angelo Pasqual Filho, Angelo Pigato, Lino Beal e Wendelin Rofner.

Subdiaconato — Seminario Central: José Batista Mascaretti. Capuchinhos: fr. Jeronimo Maria de Capivari. Ordem Terceira Regular de São Francisco de Assis: fr. Guilherme Maria Saab; Salesianos: Silvio Sartori e Vitor Hugo.

Exorcistato e acolitato — Seminario Central: Helio Jácome Lacerda.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS — Amanhã, às 14 horas, haverá na Curia a reunião mensal das religiosas do Arcebispado.

MATRIZ DE SANTA GENEROSA

Será realizado no proximo dia 18, às 24 horas, na Matriz de Santa Generosa, a Pascoa dos Homens.

Haverá uma conferencia preparatoria, no mesmo local, pelo frei Tomé O.F.M.C., nos dias 16, 17 e 18, às 20,30 horas.

ASS. SANTO ANTONIO DE PADUA

Dia 19, às 10 horas, a Associação Santo Antonio de Padua, protetora dos orfãos prediletos, fará celebrar, na igreja de Santo Antonio, à praça do Patriarca, missa oficial em louvor do Taumaturgo. Haverá breve sermão e distribuição de lembranças.

CAIU AO MAR REPLETO DE PASSAGEIROS

(Conclusão da 1.a página)

noite escura e chuvosa. "O panico apossou-se dos passageiros logo que perceberam que o avião estava na superficie da agua" — relata o sr. Manuel Sanjurjo, que prosseguiu: "A porta foi praticamente aberta a golpes. Muitos começaram a se lançar á agua, mas todos estavam confusos e atemorizados".

SOCORRENDO OS SOBREVIVENTES

O capitão Lee Wakefield, por sua vez, disse aos jornalista que não houve panico a bordo, mas não quis dar maiores detalhes. Frisou que não estava dirigindo o aparelho quando este foi obrigado a descer sobre o mar, mas ressaltou que a descida foi "a melhor possivel sob tais circunstancias".

A primeira noticia de que o avião estava em dificuldades foi a mensagem radiografica pedindo auxilio e recebida pelas autoridades da Aeronautica Civil em São João. Imediatamente foram notificadas do fato a Guarda Costeira, o Exercito e a Marinha de Guerra, que sem perda de tempo enviaram socoros para o local do desastre. Muitas das operações de salvamento foram dirigidas da praia, na região rochosa coberta de vegetação, a 20 quilometros a oeste de São João. Entre as embarcações de salvamento havia uma serie de pequenos botes com capacidade para apenas seis pessoas, inclusive sua tripulação. Os marinheiros que manejavam esses botes declararam que os passageiros, tomados de grande desespero, disputavam nervosamente os lugares, agarados nas beiras dos botes. A Guarda Costeira improvisou uma estação radiofonica na praia para auxiliar as operações de salvamento. Dois aviões militares, procedentes da base de Ramey, no nordeste da Ilha Grande, tambem acorreram ao local do desastre, lançando fogos de bengala para iluminar o triste cenario. Poderosos refletores, instalados na praia, tambem lançavam seus fachos de luz através da noite escura para facilitar os trabalhos.

As manchas de petroleo à superficie da agua indicam que o aparelho não está a grande profundidade, mas certamente foi estraçalhado pela pressão maritima.

Alem do capitão Lee Wakefield, piloto, compunham a tripulação do avião sinistrado o co-piloto Conkrell, o 1.o oficial Macx Connel, o 2.o oficial George Cary, a aeromoça Judith Halle e o aeromoço Ismael Arroyo Gonzalez. Afirma-se que Conkrell deu seu salva-vidas à aeromoça Judith Halle depois de sair do avião. Esta permaneceu agarrada a uma rocha durante cinco horas antes que fosse salva. Parece que Conkrell morreu afogado e seu corpo foi retirado do mar, porem não há ainda absoluta certeza quanto à verificação de sua identidade. Com exceção de Conkrell todos os norte-americanos foram retirados da agua, mas o aeromoço Gonzalez não foi encontrado.

O primeiro bote da Guarda Costeira que regressou do local do desastre trazia treze sobreviventes, do sexo masculino, entre os quais varios jovens.

EXCESSO DE LOTAÇÃO

SÃO JOÃO DE PORTO RICO, 7 (U. P.) — Varios sobreviventes da catastrofe ocorrido na madrugada de hoje com um quadrimotor C-46 da "Strato Freight Incorporated" declararam que o avião teve grande dificuldade em levantar vôo do aeroporto de Isla Grande devido ao excesso de lotação.

AS CAUSAS DO SINISTRO

SÃO JOÃO DE PORTO RICO, 7 (U. P.) — "Pelo menos 40 pessoas ficaram presas à bordo de meu avião quando este afundou no mar" — declarou à imprensa o capitão do transporte militar C-46 que se precipitou ao mar a cerca de 6 milhas desta Capital.

O capitão do avião militar sinistrado manifestou que o acidente foi causado por pane de um dos motores; como o avião se achasse super-lotado, os outros três motores não conseguiram desenvolver potencia suficiente para manter o vôo.

O local em que caiu aquele avião fica a cerca de 150 metros de Punta Salinas, a oeste de São João.

OCORRENCIAS POLICIAIS

MENOR MORTO POR UMA CARROÇA

Grave acidente verificou-se na manhã de ontem, pouco depois das 9 horas, na rua Conselheiro Lafaiete, em frente ao predio 28. O menor Lamartine Faila Filho, de 2 anos, domiciliado no endereço acima, foi colhido pela carroça conduzida por Onofre Fortunato. O menor sofreu gravissimos ferimentos, em consequencia dos quais veio a falecer quando era removido para o posto da Assistencia. O corpo foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

O COBRADOR BATEU DE ENCONTRO A' ARVORE

Ernesto Seglioni, de 18 anos, solteiro, na manhã de ontem, pouco depois das 7 horas, procedia à cobrança de passagens do caminhão-lotação de chapa 6-03-87, dirigido pelo motorista Miguel Fernandes. Quando o veiculo atingiu a altura do predio n.o 4.625, da avenida Celso Garcia, Ernesto bateu nos galhos de uma arvore, caindo violentamente ao chão, sofrendo, em consequencia, graves ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

COLISÕES

A's 15,25 horas de ontem, no cruzamento das ruas Marquês de Itu' e Cesario Mota, o auto de aluguel 4-61-41, guiado por Francisco Cunha Filho, colidiu com o auto-caminhão de chapa 6-65-00, conduzido por Manuel dos Santos Filho. Do choque resultou sair ferida Ondina Morais, de 38 anos, casada, residente à rua Eugenio de Lima, 1401. A vitima foi pensada no posto da Assistencia.

—— Os autos de chapas 3-08-26 e 783, dirigidos, respectivamente, por Talisman Saraiva do Amaral, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Conselheiro Brotero, 661, e Euclides Liberato, de 34 anos, casado, morador à rua Isaé, 12, no cruzamento das ruas Antonio Bento e Mena Barreto, às 12 horas de ontem colidiram violentamente. Em consequencia do acidente, receberam ferimentos os dois motoristas, que foram pensados no posto da Assistencia.

ATROPELAMENTOS

A's 12,30 horas, no largo Ana Rosa, Rosario Ridondade, de 56 anos, viuvo, morador à rua Bueno de Andrade, 713, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa n.o 1-22-09, guiado por Nino Deumisit da Silva. A vitima foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

—— Domingos Cavalo, de 21 anos, solteiro, na praça do Correio, na tarde de ontem, foi atropelado por um auto não identificado, sendo pensado no posto da Assistencia.

—— O bonde 217, dirigido pelo motorneiro Francisco Vasconcelos, em frente ao predio 1.774, da rua Silva Bueno, apanhou e feriu levemente João Manuel Saraiva, de 27 anos, solteiro, residente à rua Siqueira Bueno, 2-044. A vitima recebeu curativos no posto da Assistencia.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

D. ROSA DE SOUSA SEME — Aos 42 anos de idade, a sra. Rosa de Sousa Seme, viuva do sr. Martim Seme. Deixa irmãs.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. BARBARA DE BARTOLOMEU AVENIA — Aos 80 anos de idade, a sra. Barbara de Bartolomeu Avenia, viuva do sr. Genaro Avenia. Deixa os filhos — Alferio, Margarida, Ermelinda, José, Angelo, Antonio, Aquiles, Carmelita e Caetano.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Monsenhor Francisco de Paula, 38, para o cemitério São Paulo.

D. GIOCONDA LAZZARINI ROSSI — Aos 80 anos de idade, a sra. Gioconda Lazzarini Rossi, viuva do sr. Atilio Lazzarini. Deixa uma filha — Antonieta Lazzarini Doneaud, casada com o sr. Eugenio Doneaud.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

MENINO ANTONIO — Aos 2 anos de idade, o menino Antonio, filho do sr. Antonio Lamartini Falla e da sra. Adelia Alcantarilha Falla. Deixa um irmão — José Roberto Falla.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Almirante Brasil, 405, para o cemitério do Braz.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO PONTE — ceição Ponte, viuva do sr. Manoel de Aos 87 anos de idade a sra. Maria da Conceição Ponte. Deixa os filhos — Maria, Joaquim e José.

O entero realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da av. Julio Bono, 99, para o cemitério de Tremembé.

ANTONIO GONÇALVES PEDREIRA — Aos 78 anos de idade, o sr. Antonio Gonçalves Pedreira, casado com a sra. Maria da Paixão Gonçalves. Deixa os filhos — Antonio, Alfredo, Teodosio, Augusto, Verginia, Maria e Conceição.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Marechal Barbacena, 856, para o cemitério do Braz.

LUIZ DOMINGOS MARIONI — Aos 51 anos de idade, o sr. Luiz Domingos Marioni, casado com a sra. Emilia Damato. Deixa os filhos — Horacio, Rosa, Concheta, Suzana, Luiz Laura e Lourdes.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Altinopolis, 57, para o cemitério de Vila Mariana.

D. GEMA CERVO — Aos 65 anos de idade, a sra. Gema Cervo, filha do sr. Francisco Cervo e da sra. Conceição Vilardo, já falecidos. Deixa os irmãos — Adelina Poci, casada com o comendador Angelo Poci; Elvira Cervo Mosca, viuva do sr. Laviero Mosca.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Brigadeiro Luiz Antonio, 4.521, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

JOAQUIM DOS SANTOS — Aos 62 anos de idade, o sr. Joaquim dos Santos, casado com a sra. Ana Marques Corrêa. Deixa os filhos — Antonio dos Santos Corrêa, casado com a sra. Adelaide dos Santos; Lidia, José, Domingos e Irene dos Santos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Estrada Santa Inês, Parque Modelo, 2.067, para o cemitério de Santana.

HASSIB CURI — Aos 48 anos de idade, o sr. Hassib Curi, filho do sr. Abdo Curi e da sra. Badia Curi, já falecidos. Deixa os irmãos — Asibe Curi Estefano, viuva do sr. Sarhan Tima Estefano; Emili Curi Bucti, viuva do sr. Vitor Bucti; Ruda Curi Bonduki, casada com o sr. Antonio Bonduki; Antonio, Sarhan e Ibraim Curi.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Honduras, 238, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

D. MARIA CANNONE DE LAURENTIS — Aos 60 anos de idade, casada com o sr. Rafael De Laurentis. Deixa os filhos — Maria, casada com o sr. Miguel Guglelme; Rita casada com o sr. Sebastião Labate; Antonieta, casada com o sr. Osorio de Vasconcelos; Luiza, casada com o sr. Francisco J. Lourenço; Santo, Dora e Nena.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, da rua Assunção, 273, para o cemitério do Braz.

ERIBERTO CARLOS PIMFARI — Aos 104 anos de idade, viuvo de d. Carolina Pimfari. Deixa os filhos — Antenor, Ildebrando, Adelaide, e os falecidos, Gema e Uiderica.

O feretro sairá hoje, às 10 horas, da rua Scuveiro 194, seguindo para a cidade de Indaiatuba, onde será sepultado no cemitério local.

PASCOAL SANGIOVANI — Aos 71 anos de idade, casado com a sra. Conciglia Fontana Sangiovani. Deixa os filhos — dr. Angelo Sangiovani, casado com a sra. Mafalda Davino Sangiovani; Marieta Sangiovani, casada com o sr. Paulino Mazzante e Antonieta Sangiovani, casada com o sr. Orlando Ambrosio. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Coronel Bento Pires, 167, para o cemitério do Araçá.

JOSE' AUGUSTO DO NASCIMENTO GONÇALVES — Aos 70 anos de idade, casado com a sra. Rosa do Nascimento Gonçalves. Deixa os filhos — Araci do Nascimento Gonçalves Rodrigues, casada com o sr. Alfredo Campos Rodrigues; José Augusto do Nascimento Gonçalves Junior, casado com a sra. Divair do Nascimento Gonçalves; dr. Edgard do Nascimento Gonçalves, casado com a sra. Neli Pedroso do Nascimento Gonçalves; Ondina do Nascimento Gonçalves Moreira, casada com o dr. Antonio Campos Moreira; Bartolomeu do Nascimento Gonçalves, casado com a sra. vone Castro do Nascimento Gonçalves; dr. Leonidas do Nascimento Gonçalves, casado com a sra. Consuelo Castro do Nascimento Gonçalves; dr. Rubens do Nascimento Gonçalves, casado com a sra. Laiz Vasconcelos do Nascimento Gonçalves.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Polonia, 278 para o cemitério do Araçá. A familia enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Faleceram anteontem nesta capital:

JOAQUIM CHAVES — Aos 73 anos de idade o sr. Joaquim Chaves, casado em primeiras nupcias com a sra. Norina Chaves e em segundas com a sra. Maria Benedita Chaves. Deixa os filhos — Eugenio Chaves, Albertina Chaves Cicareli, casada com o sr. Frederico Cicareli; e Luiz Bragança Chaves, casado com a sra. Anita Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

MENINO BRUNO — Filho do sr. Bruno Giordano e da sra. Flora Kisa Giordano. Deixa um irmão — Rui Giordano.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

Campanha "Aumentemos a Produção Brasileira"

Realiza-se no dia 10, às 21 horas, na séde da Ordem dos Economistas, uma reunião da Comissão Julgadora para decisão final sobre o Concurso de Frases da Campanha "Aumentemos a Produção Brasileira".

MANTEM A SOCIEDADE

(Conclusão da ult. pag.)

Alfredo Penteado, Rafael Sales Sampaio, Sebastião de Almeida Prado, Antonio Carlos de Arruda Botelho, João Rodrigues Borges, Alberto Whately, Acacio Gomes, Luiz Pontes Bueno, Teotonio Piza de Lara, Gastão Fleuri da Silveira, Dorival Louzã, Adelino de Oliveira, Dario Freire Meireles, Lafaiete Alvaro de Sousa Camargo, Leven Vampré e Alberto Cardoso de Almeida.

Ficou decidido apresentar-se à Diretoria da Sociedade Rural Brasileira, os nomes acima indicados para a Diretoria e para a constituição do Departamento, para a devida nomeação.

Como acessor tecnico do Departamento, foi indicado o nome do sr. Alberto Alves Santiago, atual secretario tecnico do Serviço de Registro Genealogico das raças de ordem indiana, mantido pela Sociedade Rural Brasileira.

Na proxima reunião do Departamento será submetido a estudos um projeto de regulamento e o programa das atividades mais imediatas a serem promovidas, sobretudo objetivando o recenseamento da população bovina do Estado e o calculo do controle leiteiro e dos abates de femeas.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Não é possivel a abdicação de nossa soberania

Relembrando um brilhante parecer do deputado Artur Bernardes

Há algum tempo tivemos oportunidade de publicar, com o devido destaque, um brilhante parecer que o eminente republicano, o deputado Artur Bernardes deu, na Camara Federal, a proposito da organização do Instituto da Hileia, a ser instalado no Amazonas, ficando sua direção entregue à UNESCO.

Apreciando a organização daquele instituto o destacado parlamentar que é Artur Bernardes, nome que hoje os brasileiros citam com verdadeiro orgulho, porque ele incarna a ombridade, a altivez, a dignidade, a honradez e a inteligencia de um povo, afirmou que a criação daquela organização é das mais delicadas, principalmente quando se consideram os propositos que se tem em vista, embora teoricamente. Acontece, entretanto, que três quartas partes do territorio estadual do Amazonas ficariam sob a devassa de um orgão internacional, que amanhã poderia, inclusive, assumir compromissos contrarios aos interesses não só estaduais como brasileiros.

Nesse sentido, tanto a Assembléia Legislativa do Amazonas como a do Pará se manifestaram francamente contrarias à pretendida instalação do Instituto que representaria, em ultima analise, uma verdadeira quebra da soberania nacional.

Quando o parlamentar mineiro apresentou seu parecer pretendeu-se contra ele levantar verdadeiras calunias, identicas àquelas que tomaram corpo e forma durante seu governo, chegando algumas a afirmar que o sr. Artur Bernardes estava fazendo "um jogo extremista".

Tão absurdas, tão inconsistentes, porem, foram essas afirmativas, considerando-se acima de tudo o passado ilibado do grande republicano, que não chegaram a tomar forma e pesar na opinião publica. O que realmente se fez sentir foram as apreciações contidas em seu parecer que representavam, acima de tudo, o ponto de vista de um brasileiro que sempre lutou, sempre se bateu, sempre agiu na defesa dos interesses coletivos e nacionais.

Noticias vindas do Rio, recentemente nos dão conhecimento de que na Conferencia Nacional de Imigração e Colonização de Goiania o general Inacio Verissimo, comentando o problema da criação do Instituto, embora não entrando, a fundo, na consideração da materia como fez o deputado Artur Bernardes, mas atendo-se aos seus detalhes principais, afirmou, alto e bom som, que o citado instituto representaria uma verdadeira diminuição da soberania nacional.

A posição ora assumida pelo general Inacio Verissimo, conhecido como um dos militares que mais se tem destacado no combate ao comunismo veio contribuir, ainda mais, para acentuar o ridiculo das acusações formuladas contra o integro presidente do Partido Republicano, que é o sr. Artur Bernardes.

Aí está um problema que poderia, perfeitamente, ser encarado pela Camara Estadual, deixando de lado seus projetos inconstitucionais, suas proposições protecionistas, suas sugestões apadrinhadoras e sua demagogia irritante e despida de todo o valor.

São problemas como esses que interessam, de perto, ao nosso povo porque mostram que seus representantes sabem considerar as questões que mais de perto dizem respeito à vida da propria nação.

Infelizmente assim não pensa a maioria dos parlamentares que completam o Plenario do Legislativo Estadual.

PROJETO DE LEI 209

O sr. Castelo Branco devolveu, ontem, à Comissão de Constituição e Justiça o projeto de lei 209 que trata do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos estaduais. Ao contrario do que se esperava o sr. Castelo Branco não apresentou nenhuma sugestão, ficando, apenas, na preliminar, isto é, manifestando-se pela constitucionalidade do projeto, nestes termos:

"Deixo de manifestar-me sobre possiveis alterações e modificações que o projeto do Governo merece sofrer, porque entendo que só em plenário, depois da 2.a discussão, é o momento oportuno para a apresentação de emendas ou substitutivos. Entendo mais que a Comissão deve apenas manifestar-se quando à constitucionalidade do projeto de lei sob o exame. E' evidente que a mensagem não satisfaz inteiramente às aspirações do funcionalismo. Há injustiças que é mister sanar. Há reajustamentos que devem ser feitos. Deve salientar-se a justiça das reinvidicações dos medicos, engenheiros, agronomos e veterinarios, que, de há muito pleiteiam sua equiparação com os advogados. Há ainda o caso do professorado primario, que, em ardente e justa campanha se bate pela elevação de seus vencimentos; existe ainda a situação dos professores da Universidade, que merece consideração especial e outras situações que hão de, por certo, despertar a atenção e o estudo dos senhores deputados. Devo dizer que o assunto vem merecendo acurado estudo das varias bancadas, podendo eu informar do que vem realizando a bancada do P.S.D., que oportunamente apresentará à Casa o resultado do seu trabalho, que visa dar solução justa a êsse cruciante problema que vem agitando a classe dos servidores publicos, precisando atender, dentro das possibilidades, todas as reinvidicações que vem sendo feitas.

O magnifico trabalho apresentado pelo nobre deputado Moura Andrade focaliza aspectos interessantes da questão, mas a meu vêr e trabalho que melhor caberia à Comissão de Finanças e Orçamentos realizar.

O meu voto é no sentido de ser aprovado o parecer do nobre relator quanto às suas conclusões: "concluimos pela constitucionalidade e utilidade do projeto de lei 209-49".

Embora o sr. Salles Filho tenha pedido vistas do projeto, por cinco sessões, o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, sr. Lincoln Feliciano, não despachou o pedido e convocou a Comissão para uma reunião, hoje à tarde, a fim de apreciar o parecer do relator Lino de Matos.

MAIS UM PROJETO ABSURDO

Deu entrada, ontem, na Comissão de Finanças, mais um projeto simplesmente absurdo. Trata-se do projeto n. 33 de 49 que manda contar, na aposentadoria dos professores, todo o tempo de serviço prestado às escolas e institutos de ensino particulares.

Isto quer dizer que um professor particular durante vinte anos prestando cinco anos de serviço ao Estado poderá se aposentar, ficando todo o encargo dessa aposentadoria ao erario publico, o que é um absurdo dos mais gritantes.

Felizmente muitos desses projetos que representam verdadeira sangria aos cofres publicos e que se efetivados obrigaria o executivo a pleitear, cada vez mais, aumentos de impostos, para solver compromissos criados pelos deputados, tem encontrado uma oposição cerrada na Comissão de Finanças, presidida pelo sr. Luiz Liarte.

A Comissão de Finanças, por sua atuação independente e longe da demagogia de alguns parlamentares que só visam objetivos eleitorais, está agindo como uma verdadeira guarda avançada dos dinheiros publicos e dos interesses da coletividade que não pode e não deve ser sacrificada em beneficio dos problemas pessoais de uns poucos deputados.

ENTRAR NA VIDA DAS AUTARQUIAS

Um outro projeto que foi combatido, ontem, na Comissão de Finanças é o que manda dar passes livres a todos os professores que ser servem das estradas de ferros estaduais. Prevaleceu o ponto de vista que tais estradas ou são autarquias ou organizações paraestatais, não podendo, assim, os legisladores intervir na vida administrativa das mesmas.

IRIA DIFICULTAR O ANDAMENTO DOS TRABALHOS

O sr. Lincoln Feliciano entregou ontem à Mesa, para consideração oportuna do plenario, um projeto de resolução determinando que a primeira votação de toda e qualquer proposição legislativa seja feita sob escrutinio secreto. Justificando-a diz que tal providencia visa dar aos deputados completa liberdade na votação e evitará, por vezes, solicitações impertinentes de interessados. A' primeira vista tal projeto é realmente interessante, mas acontece que tornaria absolutamente impraticavel o andamento da ordem do dia. Esta, constantemente, consta de 40, 45 e 50 itens, e se cada um fosse votado em escrutinio secreto não se chegaria a dar andamento a dois ou tres, não só pela demora como pela falta de "quorum".

Os deputados são bastante independente para assumirem a responsebilidade nas votações e não se admite, mesmo, que uma pretensão impertinente ou injustificavel de qualquer interessado possa pesar no espirito e no pronunciamento dos parlamentares.

DIMINUIRAM OS GASTOS COM OS EXTRAORDINARIOS

A designação de um funcionario para substituir o subdiretor da Secretaria da Assembléia desgostou a bancada udenista levando o sr. Moura Andrade a levantar diversas questões de ordem, em Plenario, tratando de casos que aparentemente não tem nada com aquele. Desde sabado que o lider udenista e o presidente Brasilio Machado Neto estão em choque obrigando os jornalistas a procurarem melhor informes sobre as citadas questões para que possam esclarecer aos seus leitores.

Soubemos ontem que a Mesa, com a designação de novos funcionarios para dirigir algumas secções do legislativo está imprimindo um ritmo mais eficiente aos trabalhos, evitando, em consequencia, os gastos enormes com os serviços extraordinarios. Assim é que se gastava, em media, 200 mil cruzeiros mensais com esses extraordinarios e o mês findo aquela importancia foi reduzido para 40 mil.

VISITOU A ASSEMBLEIA O SR. CAIO DIAS BATISTA

O sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação e candidato em potencial à sucessão governamental do Estado esteve, ontem, na Assembléia Legislativa. Nada transpirou de sua visita, embora tivesse mantido longas conversações com os srs. Oliveira Costa, Procopio Ribeiro dos Santos, Martinho de Ciero e varios outros parlamentares colaboracionistas. Afirma-se que o objetivo de sua visita foi tratar da fundação do novo partido.

PROCURAM OS OCIDENTAIS IMPEDIR

(Conclusão da 1.a página)

o unico que permitirá à cidade uma vida normal".

ACHESON CRITICA POR SUA VEZ A PROPOSTA RUSSA

O sr. Acheson, fazendo uso da palavra por sua vez, criticou a proposta sovietica. "A proposta norte-americana, disse ele, tem como base a lei eleitoral de 1946, sobre a qual as quatro potencias ocupantes se manifestaram de acordo. Mas novos problemas surgiram depois. E' preciso criar um organismo que fique encarregado de fiscalizar as eleições, substituindo os organismos municipais que deixaram de funcionar. De outro lado, a desnazificação terminou e assim muitas pessoas livres das suspeitas que sobre elas pesavam poderão certamente votar".

O secretario de Estado norte-americano declarou em seguida que não compreendia a objeção do sr. Vichinsky relativamente à criação de um organismo quadripartite para fiscalizar as eleições. O ministro russo propõe a criação de uma comissão paritaria, metade russa, metade ocidental, envez de nela terem igual representação as quatro potencias ocupantes, como seria logico.

O sr. Acheson perguntou qual a base adotada pelo sr. Vichinsky para tal distribuição. Não se baseou, nem no total da população, nem no principio da igualdade dos setores. Na proposta norte-americana, o Conselho Municipal Alemão, que seria constituido para preparar as eleições, representaria igualmente todos os partidos.

O DIREITO DE VOTO AOS ALEMÃES

Relativamente ao direito de voto, o sr. Acheson manifestou de acordo com a sugestão segundo a qual seria o mesmo concedido aos antigos nazistas desnazificados pelos tribunais. Quanto ao direito de apresentar candidatos, o orador sustentou que o mesmo deveria ser concedido aos partidos politicos; propôs, entretanto, que os partidos autorizados em um setor pudessem apresentar candidatos nos outros setores.

Quanto a conceder, como propôs o sr. Vichinski, o direito de apresentar candidatos a certas organizações democraticas que não tem o carater de partido, trata-se de uma proposta que o sr. Acheson considera como pouco consentanea com as normas democraticas. "A proposta norte-americana, acrescentou, prevê que o governo municipal de Berlim funcionará como estava previsto na constituição urbana de 1946, com a exclusão do artigo 36. A delegação sovietica deseja manter este artigo, emendando-o, e o sr. Vichinski pretende que estas emendas tendem a aumentar os poderes do governo municipal".

"Entretanto, prossegue o secretario de Estado norte-americano, tudo na proposta sovietica, tende, ao contrario, a reduzir os poderes do governo municipal o da uma serie de questões seriam submetidas à aprovação da "Komandatura". Os comandantes-chefes poderiam anular qualquer decisão do governo municipal com o seu veto".

Na opinião do orador, a inoperante a aceitação da proposta russa significaria a volta ao sistema de controle antigo, que foi inoperante. E' um retrocesso, e não um progresso,, frisou o sr. Acheson, que declarou, encerrando sua intervenção, dizendo que está de acordo de que não há analogia entre Viena e Berlim. "Esperamos que o sr. Vichinski, que relembrou que a Austria não é um Estado inimigo, se lembrará disso quando tratarmos do tratado de paz com aquele país e, em particular, da questão das reparações e das reivindicações territoriais".

DECLARAÇÃO DO CHANCELER FRANCÊS

Seguiu-se com a palavra o sr. Schuman, que declarou de inicio: "A proposta sovietica constitui, em resumo, nova tentativa para se voltar à situação existente em 1946, em Berlim, do mesmo modo como a delegação sovietica, precedentemente, desejou voltar a 1945 no que diz respeito à unidade politica alemã. O sr. Vichinski não pode ignorar que os sistemas então vigentes eram inoperantes. Alem disso, ele não levou em consideração tudo o que aconteceu depois. Uma assembléia não pode ser eleita em 1949 sobre bases fixadas em 1946.

Quanto à proposta sovietica sobre o controle, verificamos que ela distingue três categorias de questões: decisões diretas da "Komandatura", decisões do governo municipal com aprovação previa da "Komandatura" e decisão do governo municipal, com veto possivel da "Komandatura".

A proposta sovietica, prosseguiu o ministro francês, não prevê qualquer questão em relação à qual o governo municipal tenha o direito de decidir em ultima instancia. O sistema que se deseja estabelecer pode ser comparado com um trem no qual quatro empregados teriam o direito de se servir simultaneamente do sinal de alarme. O trem seria bloqueado. E' exato, reconhece o sr. Schuman, que a Austria não é a Alemanha, mas se propomos aplicar em Berlim as decisões adotadas em Viena isto acontece tres anos mais tarde".

Quanto à unanimidade, o sr. Schuman declarou: "Fizemos concessões à tese sovietica. Para o caso da impossibilidade de acordo relativamente a uma questão dependente de decisão unanime, previu-se liberdade de ação, para cada um dos aliados, em seu setor. Nossa solução, por mais imperfeita que seja, é preferivel a uma volta a 1946. Se restabelecessemos o antigo sistema, e se registrassemos um novo malogro, que se poderia fazer para sair do impasse?".

DIFICIL UM ACORDO PARA BEVIN

Fez uso da palavra em seguida o sr. Ernest Bevin. Na opinião do ministro britanico os debates de hoje, apesar de tudo, foram uteis. Esclareceram-se as posições e tornaram-se mais nitidas as divergencias inevitaveis. Segundo o orador, parecia possivel um acordo sobre o estatuto de Berlim. Caso este acordo se revele impossivel antes da constituição do Conselho Municipal Alemão, será preciso criar um organismo "ad hoc" para preparar imediatamente as eleições. Os 4 comandantes deveriam orientar-se pela Constituição Urbana e pela Lei Eleitoral de 1946. "A proposta norte-americana, acrescentou o sr. Bevin, sugere diretrizes concertadas; a proposta sovietica sugere ingerencias por objeção. Esta ultima proposta somente poderia nos levar à paralisia da administração de Berlim".

O sr. Vichinski declarou-se pronto a responder, hoje mesmo, às objeções dos 3 ministros ocidentais. Mas o sr. Bevin observou que já era muito tarde, ficando decidido que o ministro russo dará a sua resposta na sessão plenaria de amanhã, que foi então convocada para às 14,30 horas.

A PARTICIPAÇÃO DE BEVIN NAS FUTURAS REUNIÕES

LONDRES, 7 (A. F. P.) — Já foram tomadas as providencias para que o chanceler Bevin regresse a Paris quinta-feira ou sexta-feira, após seu discurso no Congresso Trabalhista em Blackpool, declara-se oficialmente nesta capital.

Essa declaração põe termo aos rumores propalados e acolhidos por alguns jornais londrinos, segundo os quais o chanceler Bevin, vindo para o congresso do seu partido, a fim de defender a politica externa britanica, na proxima quinta-feira, não voltaria mais à capital parisiense.

Um porta voz do Foreign Office disse que, a menos que sobrevenha qualquer imprevisto, o chanceler Bevin tencionava voltar rapidamente a Paris. O Porta-voz frizou que fazia tal declaração logo após ter conversado, pelo telefone, com um dos membros da delegação britanica junto à Conferencia dos Chanceleres.

Correios e Telegrafos

Devem comparecer à Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, dentro de oito dias, o funcionario Laudelino da Silva Sá e o ex-servidor Cilas Matos.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O PALMEIRAS FOI DERROTADO PELO FLORESTA

Perante regular assistencia realizou-se ontem, à noite, na quadra da Sociedade Esportiva Palmeiras, no Parque Antartica, o esperado jogo de cestobol entre aquele clube e o seu tradicional rival, Associação Desportiva Floresta.

O Palmeiras não correspondeu, tendo sido derrotado pela elevada contagem de 60 a 26.

NÃO PODE O JORNALISTA SER CONDENADO SEM DEFESA

TELEGRAMA DA A.B.I. AO DEPUTADO PLINIO BARRETO

RIO, 7 ("Correio") — O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao deputado Plinio Barreto o seguinte apelo em torno à votação da nova Lei de Imprensa:

"Em sua ultima reunião, a diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, por iniciativa do diretor Paulo Filho, tomou conhecimento da situação criada ao jornalista pela lei, no que diz respeito ao direito de resposta, a legislação vigente faculta ao juiz condenar o jornalista à retificação sem o ouvir. Trata-se, sem duvida, de preceito violador da norma constitucional, que não admite, em materia penal, condenação sem instrução contraditoria. Ora, o juizo da retificação compulsoria é penal, pois o juiz, ao despachar a retificação, sem dar direito à defesa, vai logo cominando-a pela pecuniaria de cem cruzeiros, diarios, a contar do terceiro dia. Mais ainda: a lei de imprensa vigente veda ao jornalista coato qualquer recurso do despacho que o intimou, sob pena pecuniaria, a publicar a retificação. Ainda que esta seja insultuosa ou injuriosa. E não a pode comentar, obrigado a estampa-la no mesmo local em que saiu a materia retificada. Semelhante situação, que o projeto, ora em debate na Camara, mantem, constitui sem duvida seria ameaça ao direito de defesa do jornalista. V. exc., como profissional da imprensa dos mais conhecidos, saberá apreciar a materia com o interesse que a mesma está a exigir, encontrando para o caso formula legal que assegure o direito de resposta sem quebra do direito de defesa do jornalista ou desconhecimento das garantias constitucionais que o amparam nessa situação. Aproveito a oportunidade para renovar a v. exc. os meus protestos de elevada estima e distinção consideração. — (a) Herbert Moses, presidente".

Assistencia Vicentina

Para manter o asilo de Vila Mascote, o de Bussocaba, o Sanatorio N. S. de Lourdes, o Sanatorio Cardeal Mota, alem de socorrer a domicilio a cerca de 1.500 pessoas, e manter uma escola primaria com 150 alunos, a Assistencia Vicentina apela repetidamente para o generoso povo de S. Paulo.

Alem dos contribuintes que, mensalmente, dão alguma importancia, durante o ultimo mês a Assistencia Vicentina recebeu avulsamente varios donativos.

Toda e qualquer contribuição, assim como a inscrição como contribuinte mensal, pode ser feita, diretamente, na sede à rua Aureliano Coutinho, 109, ou por intermedio do telefone 51-7413.

Ministro Plenipotenciario da União Sul-Africana

Na reunião conjunta de ontem da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio, realizada sob a sua presidencia, o sr. Henrique Bastos Filho convidou os diretores para comparecerem hoje, às 16 horas, na sede das entidades, por ocasião da visita que lhes será feita pelo sr. Eugene Hevin Scallan, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da União Sul Africana e primeiro embaixador daquele país no Brasil.

O Pacto do Atlantico

(Conclusão da 1.a página).

todos constitucionais", ressalvando o caso dos poderes presidenciais para lançar mão das forças armadas no caso de um ataque ao territorio norte-americano, como por exemplo contra Nova York. Todavia, essa autoridade não será conferida ao presidente para o caso de um ataque contra Paris, Londres ou Copenhague.

Declara que as responsabilidades basicas dos Estados Unidos, dentro do tratado de defesa mutua, devem ser providenciadas pelo presidente e pelo Congresso, cada qual agindo dentro da sua respectiva esfera de poder, assinalada pela constituição, "podem assim tomar todas as medidas necessarias à salvaguarda do mundo ocidental".

Os membros do comité, sem nomear diretamente a Russia, acusaram os sovieticos de realizarem esforços no sentido de obstruir a estabilização mundial e "tira vantagens do desespero e da fome de sêres humanos, num sistema da propaganda para conseguir os seus fins imperialisticos".

Respondendo a outras duvidas, o comité diz que os membros da comunidade ocidental "marcham juntos para o incremento da defesa mutua e da reconstrução economica."

O comité justifica como oriundo da "Doutrina de Monroe", o pacto de Defesa do Hemisferio Ocidental, concluido no Rio de Janeiro em 1947 e de acordo com a Carta das Nações Unidas.

Declarou mais que o Pacto do Atlantico removerá qualquer incerteza e dissipará as duvidas de qualquer possivel agressor, ante a determinação das potencias ocidentais de resistirem contra a agressão.

O comité fez pequenas referencias ao projeto de fornecimento de armas aos paises da Europa Ocidental, porem, frisa que aprovando o pacto os senadores não estarão, ao mesmo tempo, aprovando qualquer programa de "apoio militar".

APROVOU O PARTIDO

(Conclusão da 1.a página).

"Bevin mostrou imensa paciencia, unindo o espirito de conciliação à firmeza. Agora, a União Ocidental, o Pacto do Atlantico, o Conselho da Europa, a Organização Europeia de Cooperação Economica e o levantamento do bloqueio de Berlim são os resultados evidentes dessa sua politica, que foi muitas vezes mal compreendida e mal interpretada".

Em sua exposição, que não foi muito longa, o sr. Attlee lembrou que o Partido Trabalhista se apresentará às proximas eleições gerais com um programa claro e preciso e que a garantia desse programa era fornecida pelo balanço dos quatro ultimos anos. E proclamou:

"Os problemas economicos dominam na Grã Bretanha. A questão do rendimento da nossa produção continua sendo um problema primordial. Fizemos grandes progressos no ano passado, particularmente no dominio das exportações. Isto deve e precisa continuar".

Enfim, Attlee abordou a questão da "Commonwealth", declarando, sob aplausos veementes dos congressistas: "Lamentamos que a Birmania e o Eire tenham deixado a nossa grande familia democratica, tanto quanto nos rejubilamos com a presença definitiva da India, Paquistan e Ceilão em seu seio".

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Prorrogação por mais um ano da lei do inquilinato

Declarações do senador Lucio Corrêa, autor do projeto

RIO, 7 ("Correio") — O senador Lucio Corrêa apresentou ao Senado um proejto de lei alterando a redação do artigo 27, do decreto-lei n.o 9.669, de 29 de agosto de 1946, que regula a locação de predios urbanos para qualquer fim. Objetiva o projeto simplesmente a prorrogação, por mais um ano, isto é, até 31 de dezembro de 1950, da vigencia da referida lei que terminará, segundo o disposto no aludido artigo 27, a 31 de dezembro deste ano.

Como se sabe, há em andamento, no Senado, depois de ter passado pela Camara, um projeto de nova lei do inquilinato. E' relator da materia, na Comissão de Constituição e Justiça, o senador Ferreira de Sousa, que, depois de haver acompanhado o presidente Dutra aos Estados Unidos, foi ao Canadá, onde se encontra, só regressando ao Rio talvez dentro de dois meses. Ao projeto em questão foram oferecidas varias emendas, o que provocará sua volta à Camara, depois, certamente, de longa discussão. Assim, é quase certo que a nova lei do inquilinato não poderá estar promulgada antes de 31 de dezembro deste ano, o que quer dizer que, terminando o prazo de vigencia da atual, ficariamos sem qualquer lei reguladora da materia. Daí o projeto apresentado pelo senador Lucio Corrêa, o qual, ouvido pela reportagem, declarou:

— O meu pensamento é o de atender, sem qualquer subterfugio, ao problema da habitação no país, principalmente nos grandes centros, onde não há predios residenciais suficientes para atender ao aumento progressivo da população. Se a lei atual não for prorrogada e a lei do inquilinato, em estudo no Congresso, não for promulgada até 31 de dezembro deste ano, os inquilinos estarão sujeitos a despejo e majoração de aluguels sem poderem alugar outra residencia devido à falta de casas, como é publico e notorio.



DR. MILTON VIEIRA DE SOUSA — Esteve ontem na séde do Partido Republicano, em visita à Comissão Diretora, o dr. Milton Vieira de Sousa, prestigioso politico residente em Sorocaba. Recebido pelos srs. Raul Medeiros e deputado Altino Arantes, membros da Comissão Diretora, Joaquim Pacheco Cirilo e Alberico Sponza, da Comissão Municipal da Politica da Capital, o ilustre visitante manteve com os mesmos longa e cordial palestra. O nosso "cliché" focaliza um aspecto da visita.

O Ruhr no estatuto de ocupação

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Acaba de ser redigido o Estatuto de Ocupação da Alemanha Ocidental onde o Ruhr tem uma referencia peculiar. Todas as provincias da Alemanha poderão gozar de uma autonomia que será limitada independencia, exceto o vale do Ruhr na Westfalia, que continuará sujeito a rigoroso controle bem definido logo na segunda letra do segundo artigo do Estatuto.

Por que? Porque essa odiosa exceção contra a Westfalia? Por um só motivo muito simples: é que no Ruhr se acha a maior parte do carvão da Alemanha, cerca de 70 por cento. No Ruhr depara-se o alicerce da força industrial da Alemanha, a base da sua força militar.

Aos homens da America do Sul, região importadora de carvão será dificil entender esse fato da realidade mundial. Na America do Sul não poderá existir uma potencia militar de proteção mundial.

Aos sonhadores, como é o general Peron e como foi Mussolini, esperam as maiores decepções. Uma nação importadora de carvão terá de conformar-se no papel de caudataria, a seguir nas aguas das nações exportadoras de carvão de pedra, que são raras, menos de meia duzia. Tres apenas, atualmente.

Tambem aos homens das nações importadoras de carvão será dificil compreender o fato de não terem elas lugar de vanguarda no comercio exterior como fornecedores de manufaturas.

Aos sonhadores, como foram os nossos industriais, que se vangloriaram de haver conquistado um lugar no comercio internacional, sem perceber que era um lugar apenas ocupado transitoriamente, estarão reservadas grandes decepções que já se manifestaram, infelizmente.

Todos esses sonhadores procuram convencer a opinião publica de que a potencia militar ou a potencia industrial de uma nação é sempre "um estado de espirito".

A terra não conta para os sonhadores...

Infelizmente, a realidade economica do mundo é coisa bem diversa.

A Inglaterra, os Estados Unidos e a França, ao reter em suas mãos o controle da terra do Ruhr, sabem que a amarram a Alemanha pelo orgão vital de sua capacidade militar, inseparavel de sua capacidade industrial.

Os observadores do panorama internacional, apesar das duas tremendas lições de 1914-18 e de 39-45, ainda não aprenderam que o mundo civilizado gira em torno da industria carbonifera.

Essa industria fez a riqueza e o poderio militar da Inglaterra no seculo XIX; essa industria fez o poderio da Alemanha e foi o motivo do esmagamento da França em 1870; essa industria fez o gigantismo economico e o atual poderio militar dos Estados Unidos.

Essa industria permitiu à Russia fechar suas fronteiras em 1917 para realizar uma formidavel transformação socialista nestes ultimos trinta anos, e poder estender seu imperialismo além dos limites que atingirá o velho poder do tzarismo.

Será no mapa-mundi da industria carbonifera que encontraremos os elementos explicativos da politica internacional contemporanea.

Foi a primeira guerra, não uma atitude sentimental do Imperador Guilherme II, mas uma consequencia da luta pela hegemonia mundial entre as duas mais poderosas nações da Europa; foi a segunda guerra, continuação da primeira, uma reação da Alemanha, mal aconselhada pela demagogia de Hitler, uma luta entre as duas principais nações da Europa Ocidental, luta em que a Inglaterra teve o apoio dos Estados Unidos e da Russia.

Não foi a segunda guerra uma luta ideologica, entre o capitalismo da Inglaterra e nazismo da Alemanha, mas uma luta entre duas nações poderosas e rivais, ambas abatidas pelo proprio esforço que fizeram.

Tambem não será a futura guerra, entre os Estados Unidos e a Russia, uma questão ideologica degenerada em luta armada, porém a consequencia de uma tremenda rivalidade entre as duas nações mais poderosas do momento, ambas empenhadas no mais intenso imperialismo que a historia já conheceu e que divide o mundo em Ocidente e Oriente.

A Inglaterra, que não perderá sua importancia na Europa porque continuam intatas suas camadas de carvão, prepara-se para duplicar sua força industrial, conservando em suas mãos as jazidas do vale do Ruhr de tal maneira que o Pacto do Atlantico seja uma fortaleza inexpugnavel em face do imperialismo da Russia.

A futura guerra, talvez proxima, será uma luta de nacões e não de ideologias. A industria carbonifera decidirá em favor do Ocidente.

Confirmado o lançamento da candidatura Milton Campos em Cataguazes

PALAVRAS TEXTUAIS DO SR. ALBERTO DEODATO, PRESIDENTE DA U. D. N. MINEIRA — TELEGRAMA DE CONFIRMAÇÃO RECEBIDO PELO DEPUTADO PEDRO DUTRA

RIO, 8 ("Correio") — Segundo observamos na Camara dos Deputados, a bancada mineira dessa casa do Congresso andou meio alarmada com a versão de que o sr. Alberto Deodato lançara, em Cataguazes, Minas Gerais, a candidatura do governador Milton de Campos à presidencia da Republica.

Sendo apontado como veiculador da noticia, o deputado Pedro Dutra pediu confirmação aos seus correligionarios daquela cidade mineira, tendo dali recebido, então, o telegrama que transcrevemos e que o procer montanhês exibiu ao jornalista:

"Sr. Pedro Dutra. Reproduzo a frase na integra do sr. Alberto Deodato, lançando a candidatura Milton Campos à presidencia da Republica, proferida depois de varios oradores, dentre os quais o sr. Manuel Peixoto, traidor do P. R., que acaba de ser eleito membro do Conselho Estadual, que tambem lançou a candidatura Milton Campos à presidencia da Republica. Referindo-se ao sr. Benedito Valadares, presidente da sessão mineira do P. S. D., disse o sr. Deodato: criou taxas e impostos que eram só empregados em cassinos, etc. Referindo-se ao lançamento da candidatura Milton Campos por companheiros do Conselho Estadual da U. D. N., disse textualmente: "as palavras dos oradores que me precederam demonstram o reflexo da administração Milton Campos, que é hoje a esperança do povo mineiro, e aqueles que dizem ser o nosso governador mau politico, estão enganados. Diante destas manifestações do povo desta cidade ao nosso governo, o que fica verificado é o desejo do povo que hoje já nos está compreendendo de leva-lo à direção suprema dos destinos da nossa Patria".

Isto foi dito da Prefeitura, na praça Santa Rita, a ceu aberto, nesta cidade. Abraços. (a) Edson Rezende".

Partido Republicano

VISITA

Em visita à Comissão Diretora, esteve ontem na séde do Partido o sr. Otavio Gouvea, do diretorio de Catanduva.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 7 ("Correio") — Com a presença de 42 senadores o sr. Melo Viana iniciou os trabalhos de hoje do Senado e, na hora do expediente, deixou a presidencia para justificar da tribuna um projeto de lei regulamentando a função legislativa ou executiva de funcionarios publicos que exerçam ou venham a exercer mandato eletivo municipais, estaduais e federais.

Em seguida o sr. Lucio Correia apresentou um projeto concernente à prorrogação da vigencia da lei do inquilinato, até 31 de dezembro de 1950.

O sr. Apolonio Sales falou da complexidade das atuais leis que giram em torno da economia nacional, opondo-lhes reparos.

E afinal o sr. Salgado Filho leu um telegrama que lhe fora dirigido por varios medicos, defendendo a isenção de licença previa para importação do leite em pó.

E seguiu-se a ordem do dia constante da seguinte materia aprovada:

Primeira discussão do projeto n.o 8, que cria o Serviço de Fomento à eletrificação rural e dá outras providencias.

Repercussão do discurso do sr. José Americo

Estuda o P. S. D. a resposta — Defender-se-á na proxima semana o sr. Valadares — O discurso seguinte do senador paraibano versará questões administrativas — Prepara um "dossier" sobre o café

RIO, 8 ("Correio") — Está o mundo politico sob as primeiras impressões causadas pelo discurso do senador José Americo.

Embora não tenha sido tão violenta como se suspeitava, a oração do representante paraibano impressionou fundamente a opinião publica e repercutiu intensamente nos meios politicos e parlamentares.

A consagração recebida pelo ex-presidente da U.D.N. no proprio Senado, ao concluir o discurso, reproduziu-se nas paginas dos jornais de hoje e nos comentarios populares, como se tivesse tido o condão de reavivar o interesse publico até então em vertiginosa queda, pelas questões politicas do momento.

Tres topicos da oração, a primeira da serie de tres, prometida pelo senador José Americo, mereceram imediato destaque e são alvo da curiosidade do noticiario do dia: o primeiro relaciona-se com a posição pessoal do presidente da Republica, em face do problema sucessorio: o segundo diz respeito a pessoa e à influencia politica do gen. Gois Monteiro, particularmente em relação àquele mesmo problema: e o terceiro põe em evidencia a personalidade e a atuação do deputado Benedito Valares como "coordenador" de forças politicas. Que reação se poderá esperar para a primeira questão? Eis o que presenciamos, hoje, no Senado:

Em meio aos trabalhos do plenario vimos o senador Gois Monteiro retirar-se sorrateiramente e encaminhar-se para o gabinete do senador Georgino Avelino. Soubemos logo que lá dentro já se encontravam os senadores Georgino Avelino e Ivo de Aquino, aos quais se juntou pouco depois o senador Nereu Ramos.

Intrigados com o fato, recorremos imediatamente às nossas fontes habituais e autorizadas de informação, e apuramos que o motivo daquela curiosa reunião era o discurso da vespera do senador José Americo. Concertava-se a resposta que o lider do governo deverá dar a esse discurso.

No final da sessão voltamos à mesma fonte, e então ouvimos isto: O senador Nereu Ramos foi chamado à reunião e consultado como se ajustaria o "modus faciendi" da resposta do senador Ivo de Aquino, mas em resposta fez ver aos seus companheiros que ele nada poderia sugerir ou resolver no caso, pois, alem de não ter sido visado pessoalmente do discurso do senador paraibano, somente o seu partido, o P.S.D. caberia a iniciativa de promover uma replica, se tal coisa se justificasse.

Advertido sobre a citação feita no referido discurso, da pessoa do presidente Dutra, o senador Nereu Ramos respondeu que a defesa de s. exc. já estava feita pelo proprio orador, em termos respeitosos, que o exoneravam da acusação de participação indevida na questão em foco e segundo o nosso informante o senador Nereu Ramos teria concluido: "De minha parte acho desnecessaria qualquer resposta".

Passando ao segundo topico, temos a resposta do general Gois Monteiro à pergunta que lhe fez a reportagem sobre se assistia razões ao senador José Americo, de considera-lo um elemento perigoso no cenario politico nacional. "Isso é uma superstição, ou então uma pilheria do ilustre senador paraibano" — disse ele. E depois de enumerar longamente as suas intervenções quer politicas quer militares, em varios momentos historicos da situação nacional destes ultimos anos, o senador alagoano concluiu: "E, nesse movimento sob minha chefia (1945) foi liquidada a ditadura no Brasil, de uma maneira tão elevada, que deveria fazer justiça de que todos os golpes de que participei com ele (José Americo) ou sem ele, jamais tive o menor lucro: só tive ônus e decepções.

Diante do exposto, não há razão para ter medo de mim, ou melhor, só ter medo de mim".

Finalmente, o terceiro topico pode ser satisfeito com a noticia que ouvimos nos corredores da Camara Federal, de que o deputado Benedito Valadares responderá ao discurso do senador José Americo, numa das sessões da proxima semana.

FALA O SR. JOSE' AMERICO

RIO, 7 ("Correio") — Ontem à noite conversamos com o sr. José Americo sobre o seu segundo discurso. Pretende o lider paraibano pronuncia-lo na proxima semana, depois de serenada a efervescencia provocada pelo primeiro. A proxima peça girará, conforme temos noticiado, em torno da base administrativa do governo. Afirmará o sr. José Americo que o acordo interpartidario sofreu pesadas resistencias. Celebrou-se em virtude de haver encontrado a justificativa de um programa de salvação nacional, na base da melhoria das condições de vida. Entretanto, esse programa, que deveria ser da iniciativa dos partidos, não foi elaborado. Em seu lugar apareceu o plano SALTE. Embora aprovado por uma comissão interpartidaria, tal plano foi modificado, e atualmente apresenta enormes inconveniencias, entre as quais avulta a de enfeixar em mãos do chefe do governo poderes praticamente ilimitados.

Depois de expor essa idéia, passará o sr. José Americo ao exame direto da administração do general Dutra em seus diversos setores. Neste particular, sua oração encerrará elevada dose de interesse publico.

"DOSSIER" SOBRE O CAFE'

O sr. José Americo está organizando um "dossier" sobre o caso do café e a parte financeira do governo. Talvez o use em seu segundo discurso. Tudo, porem, depende da proxima presença do ministro Corrêa e Castro no Congresso.

Atingido o atleta por um dardo no coração

RIO, 7 (ASAPRESS) — No campo do Fluminense, o atleta Idio Miranda Sousa, quando corria foi atingido por um dardo lançado por outro atleta, sendo alcançado no coração, tendo morte instantanea. O Fluminense tomará luto por tres dias, tendo sido suspensas as provas.

CONTINUAM AS VIOLENCIAS EM POXOREU

RIO, 7 (ASAPRESS) — O senador João Vilas Bôas, que ainda se encontra em Mato Grosso, enviou ao deputado Dolor de Andrade o seguinte telegrama:

"Prosseguindo as violencias em Poxoreu, acaba de ser preso, em sua residencia, e recolhido ao xadrez, o redator do jornal "Correio de Poxoreu", sr. Sátiro Bezerra, por haver telegrafado ao diretorio do nosso partido comunicando a prisão dos vereadores. A irritação do governador e demais dirigentes do PSD matogrossense aumentou com a vitoria da UDN em todos os municipios, assim como em seis distritos de paz, onde se realizaram eleições no dia 29 ultimo".

FERIADO BANCARIO O DIA 16

RIO, 7 (ASAPRESS) — Dia 16 do corrente, dia de Corpus Cristi, será feriado bancario em todo o territorio nacional de acordo com Portaria do ministro do Tabalho sobre a materia.

NA CAMARA FEDERAL

CONSIDERADO INUTIL O COMPARECIMENTO DO MINISTRO DA FAZENDA

Teria declarado o sr. Corrêa e Castro que não admite apartes — Criticas à viagem do gen. Dutra aos EE. UU. — O expediente nas Comissões Permanentes

RIO, 8 ("CORREIO") — Como primeiro orador da Camara dos Deputados, o sr. Herbert Levi apresentou uma indicação, cuja finalidade seria a completa transformação do sistema de previdencia atualmente seguido no país. Péde o documento que a mesa providencie para que a Comissão de Justiça estude meios de determinar que a prestação de assistencia a todos os trabalhadores seja transferida aos municipios, que ficariam tendo autonomia, quanto ao problema.

Deseja o orador que a Comissão de Justiça, estudado o caso, ofereça projéto que concretize a medida. E defendendo sua idéia diz que os municipios são sugados nas contribuições de seus habitantes, sem proveito nem vantagem alguma para os mesmos. Aproveitada a sua iniciativa, os contribuintes passariam a ter assistencia efetiva.

A ida do ministro Correa e Castro à Camara, foi objeto de questões de ordem, levantadas por varios deputados, contando-se dentre eles os srs. Plinio Cavalcanti e Herbert Levi, ambos bandeirantes.

Antes disso, porem, ocupou a tribuna o sr. Jurandir Pires para solicitar inclusão nos anais da conferencia proferida pelo sr. Altamirando Requião, na Bahia. Surgiram, a seguir, as questões de ordem mencionadas acima. O sr. Plinio Cavalcanti indagou do presidente se poderiam os deputados apartear o ministro da Fazenda, quando ele estiver fazendo suas declarações ao plenario. Respondeu o presidente, então o sr. José Augusto, que em nenhum parlamento é permitido aparte quando não o consente o orador. A razão por que indagou o sr. Plinio Cavalcanti é devido o terem publicado os jornais que o ministro declarara não consentir apartes.

O sr. Herbert Levi indagou então, se as perguntas poderiam ser formuladas. Disse-lhe o presidente que os deputados poderiam formular quesitos.

Voltou o deputado bandeirante a indagar se poderia haver controversia em torno do discurso e, tendo o presidente respondido que não, disse o sr Herbert Levi que não tinha, então, utilidade alguma a ida do ministro àquela casa. E terminou por acentuar que formularia um requerimento para a vinda do ministro nos moldes do que fôra apresentado pelo deputado Rui Almeida.

O deputado Coelho Rodrigues referindo-se à ida aos Estados Unidos do ministro Correa e Castro e tendo em vista a vinda de capitais estrangeiros para o Brasil, através de emprestimos à America, apresentou um projeto de lei dispondo que todas as vezes que houver solicitação de credito ao Exterior, o governo solicitará autorização para tal ao Congresso, dizendo o valor, tipo, prazo e juros do emprestimo.

O Banco do Brasil poderá, entretanto, realizar operações com o estrangeiro, até 15 milhões, sem emissões de titulos nominais ao portador.

O sr. Lino Machado tornou a fazer criticas à reforma judiciaria maranhense e protestou contra a morte de correligionarios seus na cidade de Pinheiros.

O sr. Raul Pila leu telegramas do Rio Grande do Sul, passado pelo Partido Libertador, denunciando o descalabro que ali reina nos institutos assistenciais em geral.

O deputado João Cleofas rebateu acusações feitas pelo sr. Herbert Levi contra o caso do açucar, dizendo que o deputado bandeirante tomou como base erradamente os dados igualmente errados do "Plano Salte" e errou ainda dizendo que o I.A.A. fixou preços com bases nas usinas de menor produção.

Passando-se à ordem do dia, o deputado Café Filho, discutindo o projeto de resolução, que modifica o regimento interno na parte relativa ao orçamento, referiu-se à situação economico-financeira do Brasil e absoluta falta de transportes que se verifica. No Rio Grande do Norte, disse ele, 500 mil toneladas de sal estão paralisadas por falta de transporte e na fronteira do Brasil com o Paraguai, os soldados do nosso Exercito estão comendo graças ao contrabando, ainda pelo mesmo motivo isto é, falta de transportes.

Referiu-se ainda o deputado potiguar à viagem do presidente da Republica aos EE. UU., indagando da finalidade da viagem e acrescentando que o país está suspenso à espera de declarações a respeito, por sinal é possivel que a viagem tenha sido um simples passeio.

Varios projetos foram aprovados, figurando entre eles o que melhora a inatividade remunerada dos sargentos das forças armadas com mais de 25 anos de serviço.

EXPEDIENTE DAS COMISSÕES

— Foi o seguinte o expediente de hoje da **Comissão de Constituição e Justiça:**

— parecer do sr. Carlos Valdemar considerando inconstitucional o projeto n.o 1948, referente à criação do quadro de inspetores do Colegio Pedro II, aprovado;

— parecer do mesmo autor, favoravel ao projeto não 267, do sr. Antonio Massa, suspendendo até 31 de agosto deste ano, os vencimentos das obrigações civis e comerciais a que estejam sujeitos os habitantes das regiões atingidas pelas enchentes em Alagoas, aprovado;

— parecer ainda do mesmo autor favoravel ao projeto n.o 1434, do sr. Medeiros Neto, considerando de utilidade publica o secretariado de assistencia social da Juventude Catolica da Arquidiocese de Maceió;

— memorial de numerosas pessoas residentes em Tupan, protestando contra o projeto de "Lei de Defesa do Estado", e concitando a Camara a repudiá-la; arquivado, por parecer do sr. Lameira Bitencourt;

— considerado foi, tambem ,o projeto n.o 1434, do sr. Guaraci Silveira, que visa a revogação do dec.-lei 6688, de 13-7-1944, que permitiu a dilatação da jornada de trabalho das mulheres e menores, de 8 para 10 horas. Fazendo restrições apenas sobre os artigos 2.o e 3.o, o sr. Lameira Bitencourt, na qualidade de relator, considerou a proposição razoavel. Acrescentou, "uma vez que ela mereça a aprovação da douta comissão de legislação social, para quem o projeto já está em vista, poder-se-á condensá-lo num substitutivo".

O aludido parecer foi aprovado.

Na Comissão de Serviço Publico, o sr. Vasconcelos Costa relatou o projeto que altera dispositivo da lei 489, reajustando os vencimentos dos ministros aposentados do S. T. F. O projeto foi aprovado, como tambem o que dispõe sobre a reversão à atividade do funcionarios aposentados compulsoriamente.

Na Comissão de Finanças destacou-se o projeto sobre o cancelamento de 70 por cento das dividas dos pecuaristas. saldando-se os restantes 30 por cento em 10 anos. O seu relator, sr. Orlando Brasil, sugeriu que o projeto fosse aprovado, em principio, e enviado a plenario, depois do que apresentaria a respeito um parecer definitivo, mediante a informação do Executivo sobre os debitos a serem reajustados.

Mas o sr. Horacio Lafer defendeu a permanencia da proposição naquele orgão tecnico até que o governo prestasse as informações. Salientou o vulto da liberalidade que o projeto encerra quasi Cr$ 3.000.000.000,00 talvez para afirmar a necessidade de um especial cuidado do Poder Legislativo, que deveria apoiar-se num perfeito conhecimento da verdadeira situação dos debitos e das possibilidades do Tesouro Nacional.

Os debates se agitaram em torno desses dois pontos de vista, tendo o sr. Lauro Lopes, em apoio do sr. Horacio Lafer, declarado que se tratava de um projeto ruim, que não podia ser aceito. "Esse projeto — acrescentou — é perigoso e capaz de prejudicar o país. Lutarei até o fim para que seja esclarecida a situação. Esse absurdo não pode passar sem grande exame".

Concordou-se, entretanto, com a necessidade das informações a serem solicitadas ao Executivo, tendo a proposito o sr. Mario Brandt afirmado ser indispensavel a manifestação deste poder sobre as dividas dos pecuaristas e sobre se o seu cancelamento ou parte, fosse esta de 70 por cento, como quer o projeto, 60 ou 50 por cento, ou menos ainda.

Voltando a defender o seu ponto de vista, o sr. Horacio Lafer declarou: "E preferivel que andemos mais devagar, porem de um modo mais firme, pois seria lamentavel que um veto viesse reparar, por fim, os nossos trabalhos".

Prolongando-se os debates o sr. Sousa Costa resolveu intervir para discordar, primeiramente, da aprovação em principio, não obstante a valvula de escape representada pela possibilidade de um novo exame. Justificando a sua opinião acrescentou que a aprovação mesmo em termos gerais, poderia significar concordancia plena e assim ser considerado pelo plenario. Ponderou mais que se a Comissão julgava indispensaveis as informações, seria uma verdadeira contradição admitir a aprovação "em principio". Submetidos, finalmente, a votação, as sugestões apresentadas, resolveu a Comissão que o projeto fosse remetido ao plenario, sem qualquer referencia à "aprovação em principio". Assim sendo enquanto aí ficar recebendo sugestões ou emendas, a fim de se adiantar serviço, será encaminhado ao Poder Executivo o pedido de informações, o qual deverá ser elaborado pelo respectivo relator, que do mesmo fará constar as indagações do sr. Horacio Lafer.

Finalmente, o sr. Horacio Lafer apresentou um projeto sobre a isenção de pagamento do imposto de renda pelos jornalistas, professores e autores. Manifestando-se favoravelmente à proposição em causa, o relator perfilhou o ponto de vista consubstanciado pela Comissão de Constituição e Justiça, que conclui com as seguintes expressões: "A isenção concedida aos direitos autorais e à remuneração dos jornalistas e professores, tem o carater pessoal e os proventos são como inexistentes para efeitos fiscais".

O parecer do sr. Horacio Lafer, foi unanimemente aprovado.

E aprovou-se, a seguir, o parecer do sr Raul Barbosa, favoravel ao projeto que concede isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, para materiais, equipamentos, combustiveis e lubrificantes importados pela Cia. Hidroeletrica do São Francisco.

Na Comissão de Legislação Social, o sr. Jarbas Maranhão apresentou parecer acerca do projeto que regula os alugueis dos conjuntos residenciais construidos pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões.

O relator concluiu por um substitutivo tendo obtido vista da materia o sr. Jaci Figueiredo.

Na Comissão de Saude Publica, o sr. Leão Sampaio apresentou parecer sobre o projeto 248, referente a um auxilio de 100 mil cruzeiros para a Casa do Sargento de São Paulo.

O relator opinou no sentido de que o assunto escapava à alçada daquele orgão tecnico, ponto de vista que foi aprovado.

Pedidos novos creditos para a campanha do trigo

Satisfeito o ministro Daniel de Carvalho com os resultados obtidos

RIO, 7 (Asapress) — O ministro Daniel de Carvalho, falando à nossa reportagem, revelou que o Executivo vai solicitar imediatamente do Congresso um crédito de 60 milhões de cruzeiros para a continuação da campanha nacional do trigo. Esclareceu que felizmente a demora havida com a obtenção de recursos não prejudica a campanha porque as plantações no começo deste ano foram realizadas nos Estados de Minas, Goiás e São Paulo e acrescentou que nos dois primeiros o regime de acordo com os respectivos governos permitiu a continuação da campanha. Com esses Estados, visando o incremento da campanha do trigo, foram feitos acordos especiais e São Paulo, este ano, tomou a si o problema, ficando com o Ministério a assistencia tecnica de zonas limitadas entre as quais Itapetininga. Disse o ministro que a campanha do trigo vem tendo desde o inicio varias dificuldades que têm sido sanadas pelo governo com o apoio do presidente Dutra e dedicação de funcionarios colaboração dos governos estaduais e municipais. Por intermédio da comissão de financiamento da produção, o Ministerio da Fazenda tambem tem colaborado na campanha. O Banco do Brasil, por sua vez, tambem vem prestando serviços inestimaveis com o financiamento de safras triticolas. A respeito afirmou o ministro:

"Invejo os embaraços inamomiveis e pelo contrario estou convencido que a campanha marcha cada vez com maior segurança para alcançar o seu objetivo." Disse assim estar assegurado o exito da campanha, pois o Banco do Brasil faria adiantamento para a campanha caso demorasse a votção dos creditos pedidos.

"UMA PEÇA POLITICA DE GRANDE ESTILO"

O discurso do sr. José Americo na opinião do general Gois Monteiro

RIO, 7 (ASAPRESS) — Procurado pela reportagem, o general Gois Monteiro comentou o discurso do sr. José Americo, dizendo:

— "E' sem duvida uma peça politica de grande estilo, muito bem escrita e em acordo com o talento do orador. Acredito mesmo que tenha sido um dos maiores discursos já pronunciados no Senado, sobretudo do ponto de vista literario. Quanto aos aspectos politicos, nem sempre podem concordar as opiniões. Depende do prisma que o observador estiver colocado. Mas tambem tem muita coisa certa nos conceitos e julgamentos da situação. Com a sentença final, por exemplo, não posso deixar de estar de acordo. O Brasil está errado. Vou alem. O Brasil sempre esteve errado, e por isso chegou a atual situação. Isto não vale declarar porque todos os brasileiros ou responsaveis pelos destinos dos brasileiros estejam errados, ao contrario, muitos têm procurado acertar. Um destes, apesar de ter cometido erros, é o presidente Dutra, que me parece ter acertado em muitas coisas, particularmente em relação à orientação politica do país no exterior. Ele nunca foi politico e seu governo, governo de um militar, deverá ser considerado como de transição após o longo periodo de ditadura, para a passagem definitiva ao regime democratico com premencia do poder civil. Mas muitos dirigentes politicos são incorrigiveis e não quiseram considerar esses e outros aspectos relevantes, fiados sempre em que as forças armadas são a ultima "ratio".

Refere-se em seguida ao acordo interpartidario e diz que o presidente Dutra não teve a iniciativa mas lhe deu todo o apoio com o escopo da solução dos nossos problemas economicos e culturais. Mas vicios politicos invadiram todas as camadas da sociedade. Crê que no fundo, o discurso do sr. José Americo quis cristalizar esse quadro. Acha que o acordo interpartidario ainda não está falido. Sobre a sucessão declara que o presidente com seu conselho pode conduzir ao amadurecimento os frutos que não saiam temporões ou apodrecidos, pois a nossa mentalidade permanece a mema que antes de 1930.

O desengano do sr. José Americo deve provir da inocuidade dos trabalhos das comissões interpartidárias que indica a necessidade de um motor para puxar ou acionar de qualquer maneira esses orgãos que por sua natureza estão atacados de paralisia infantil, e estende-se depois sobre o passado politico e do "plano Cohen" do Estado Novo, justificando nada haver para temer uma ameaça de perigo para a realização de um pleito sereno. Diz que isto é superstição ou pilheria do senador paraibano.

Comparecimento do sr. Corrêa e Castro às casas do Congresso

RIO, 7 (Asapress) — Segundo o lider da maioria na Camara, o ministro da Fazenda, no proximo dia 15, falará sobre a situação economica e financeira do país, de modo geral respondendo às criticas que lhe foram feitas no caso da liquidação dos "stocks" de café do D. N. C.

• • •

RIO, 7 (Asapress) — Informa-se que o ministro da Fazenda levará à Camara dos Deputados seu discurso escrito e irá disposto a não atender às interpelações que lhe forem feitas pelos deputados.

No entanto, alguns parlamentares, entre os quais os srs. Lino Machado, Rui Almeida e Coelho Rodrigues, estão dispostos a fazer varias perguntas ao ministro da Fazenda.

NO SENADO

RIO, 7 (Asapress) — Amanhã, provavelmente, o ministro Corrêa e Castro comparecerá ao Senado, lendo então um discurso de esclarecimento sobre os casos do café do D. N. C.

Ao que se diz, o ministro pretendia terminar o seu discurso com tres paginas de Rui Barbosa, mas foi dissuadido disso por seus amigos.

Revisão do salario minimo

RIO, 7 (ASAPRESS) — O ministro do Trabalho informou à reportagem que a fixação do novo salario minimo e a reforma da lei de previdencia social terão andamento ainda esta semana. O inquerito sobre o salario minimo terá inicio nos proximos dias.

CONSUL CECIL CROSS

FRANCISCO PATI

Sabado, no almoço ao ministro Honorio Monteiro, Altino Arantes, René Thiollier e eu conversavamos com Cecil Cross sobre a noticia da sua transferencia para Montreal:

— Então, não ha, mesmo, remedio? — perguntou-lhe um da roda.

Nessa pergunta, saborosamente brasileira, como em outras manifestações já divulgadas pela imprensa, está em verdade a nossa atitude de inconformação aos altos designios do Departamento de Estado dos Estados Unidos. As carreiras diplomatica e consular têm muito da tatica adotada geralmente pelas irmandades religiosas. Ninguem, tanto no exercicio das primeiras como das segundas, tem o direito de fincar raizes em terra estranha. A estabilidade pode conduzir à sentimentalidade e esta — quem sabe lá? — nem sempre favorece os interesses de ordem geral.

O sr. Cecil Cross passou entre nós os anos da Segunda Grande Guerra e no desempenho da sua atividade consular estreitou ainda mais as relações entre São Paulo e os americanos do norte.

Lembro-me nitidamente da sua chegada a esta capital, onde veio com a fama de saber falar o português, por ter sido, anteriormente, consul numa possessão portuguesa da Africa, ou coisa parecida. Num almoço oficial, nos Campos-Eliseos, em principios de 41, oferecido, a um tempo, pelo então interventor federal em São Paulo, ao consul que se ia e ao que acabava de chegar, trocamos palavras rapidas. Não sei se ele me entendeu. Eu, por mim, tenho certeza de não haver entendido nada. O português do novo consul geral americano era uma lingua arrevezada, uma lingua que dava a impressão de ser falada para dentro, como se diz das balas, quando ricocheteiam.

A vida em São Paulo e sobretudo a infatigavel atividade por ele desenvolvida no exercicio das suas funções consulares melhoraram-lhe não só o conhecimento da lingua como a prosodia. Não direi que ele seja igual a Carlton Sprague Smith, que era, nos escritorios do Coordenador dos Assuntos Americanos, uma especie de norte-americano nascido em... Bragança. O proprio sr. Arnold Tschudy se exprime com maior facilidade, ainda que dê à nossa lingua um ar de lingua cantada, com retardamentos inexplicaveis em certas silabas longas. E', todavia, um homem que se faz entender às mil maravilhas. Faz-se entender tão bem que já não se admite São Paulo sem Cecil Cross.

Dissemos-lhe, se não me engano, que a Academia Paulista de Letras estava disposta a dirigir-se ao Departamento de Estado, por intermedio do sr. embaixador dos Estados Unidos no Brasil, solicitando a permanencia de tão grande amigo dos paulistas em São Paulo. Cecil Cross ouviu a informação com agrado mas sem esperança. Um funcionario consular não tem vontade propria. Está sempre onde estão os interesses vitais da sua patria. Irá para o Canadá como veio para São Paulo: com devotamento ao cargo e sobretudo com espirito de disciplina. Gostaria muitissimo de continuar em São Paulo. Deu-se bem com os paulistas. A gente é boa e a terra é bonita, muito embora o clima excessivamente trefego da capital nem sempre lhe consinta o prazer de usar sapatos brancos...

Cecil Cross é, em verdade, em São Paulo, uma figura popularissima.

Alto, magro, um pouquinho arcado para a frente, cabelos e sapatos brancos, vemo-lo por toda a parte: nas recepções oficiais, nos concertos, nas conferencias, nos teatros, nas manifestações de rua. Entre os politicos é considerado politico "ad honoris causa", pela habilidade das suas atitudes; entre os professores, professor tambem honorario, pela sua excelente, ainda que discreta, formação intelectual; entre os homens de letras, um homem de letras igualmente honorario, pelo estimulo que nunca negou à atividade intelectual em São Paulo e pela sua obra importantissima no setor do intercambio intelectual São Paulo - Estados Unidos; entre os jornalistas, jornalista de borla e capelo, graças à alta compreensão que tem do nosso oficio e à hospitalidade cordial e festiva que em sua casa e em seu Consulado dispensa aos profissionais da letra de forma.

Lembro-me de ter dito, em saudação a Cecil Cross, numa das vezes em que me dirigi de preferencia ao consul, e não ao amigo, que ele era em São Paulo o mais americano dos paulistas e nos Estados Unidos o mais paulista dos americanos. Creio que acertei. Americano cem por cento, na simplicidade do trato e no ar excessivamente democratico, Cecil Cross é hoje um grande paulista. Tão paulista, ou, melhor, tão brasileiro, que aguenta sem pestanejar, nas reuniões em que está invariavelmente presente, todos os discursos que nós gostamos de pronunciar, seja por que motivo fôr...

NOTAS & COMENTARIOS

BRAVOS AO SENAI

Em menos de seis meses o **SENAI** inaugurou 3 escolas e um internato. Duas delas na capital do Estado: — a escola "Roberto Simonsen" e a do Ipiranga. A terceira, com internato anexo, foi inaugurada em Campo Grange (Mato Grosso), mas quase que podemos considera-la como filiada à rêde escolar do SENAI paulista, uma vez que o delegado da 10.a Região, a quem o novel instituto se subordina, é o proprio diretor regional de São Paulo. Trata-se, como se sabe, do engo. Roberto Mange.

Ora, este conjunto de realizações no campo da aprendizagem profissional é qualquer coisa de muito importante, tanto mais quanto procede da iniciativa particular. E' dinheiro da industria aplicado com o objetivo de formar mão de obra especializada para as necessidades do parque manufatureiro do país e especialmente de São Paulo. E' uma contribuição da classe patronal para elevar o nivel qualitativo da produção. Em ultima analise, é um forte estimulo ao progresso, dado, todavia, por quem não está moralmente obrigado a lutar neste sentido. Porque neste sentido as iniciativas deveriam caber ao governo. Organizar e difundir a instrução é tarefa estatal.

Há dias, entretanto, um de nossos vespertinos perguntava se o governo do Estado não se sente acanhado diante do dinamismo do SENAI, ele que assiste a tudo mais ou menos de braços cruzados, possuindo apenas duas escolas profissionais em São Paulo, fundadas há 20 ou 30 anos passados e funcionando sem inovações de monta, ao modo de coisa arcaizada e melancolica. E é esse governo que campa de progressista, alardeando realizações que não enxergamos, porque são de ordem subjetiva, apenas existindo na imaginação febril dos governistas incondicionais.

FOGOS DE SALÃO

Já nos achamos, em São Paulo, sob a ação do barulho produzido pela queima de fogos de artificio, em louvor de Santo Antonio, São João e São Pedro.

A verdade, porém, é que este ano começaram igualmente muito cedo as reclamações contra os chamados "fogos de salão". Pessoa altamente conceituada em São Paulo experimentou em sua familia, num desastre de graves proporções, o perigo daqueles fogos. Já se diz, tambem, que os chamados "caramurús" estouram às mãos do fogueteiro.

Se isso continua, como chegaremos ao fim de junho?

No ano anterior, se os leitores se lembram, sugerimos que as chamadas "festas joaninas" (que, aliás, são antoninas e pedrinas, tambem) se realizassem em recinto fechado e só nos dias consagrados aos conhecidos e estimados taumaturgo. Assim, teriamos, nos dias 12 e 13, festas de Santo Antonio; 23 e 24, festas de São João; 28 e 29, festas de São Pedro. Os devotos daqueles santos reunir-se-iam em um parque publico e soltariam os foguetes que bem entendessem, tomando uma autentica bebedeira de polvora e de... barulho.

O que irrita em São Paulo é a continuidade do barulho, de um lado, e a inescrupulosidade de certos fabricantes de fogos, de outro.

Quanto ao barulho, sabem os leitores, tanto quanto nós, que é infernal. Acordamos ao estampido de bombas, atravessamos as ruas com bombas estrugindo nos calcanhares, viajamos de bonde e de onibus com bombas estourando nos trilhos ou sob os pneumaticos. **Bombas de manhã à noite.** Os industriais do barulho (damos esse nome aos fabricantes de fogos em São Paulo) inventam cada ano bombas mais barulhentas. Algumas, estourando perto de nós, são como bólidos caindo do céu. Nós caimos com elas.

Não sabemos para quem apelar.

A Camara Municipal poderia, a nosso ver, legislar sobre a materia. A uma Camara como a nossa onde se ouvem habitualmente discursos pirotecnicos, ficaria bem examinar o problema, adotando medidas tendentes a preservar a nossa saude e o nosso repouso, pelo menos no mês de junho, quando uma e outra coisa se acham à mercê de uma industria perigosissima.

O POLICIAMENTO NECESSARIO

Foi objeto de vasta publicidade o policiamento extraordinario promovido há dias na capital, do qual participaram 670 praças da Força Publica, incumbidas de revistar transeuntes suspeitos, dar batidas em pontos de aglomeração noturna, em sitios conhecidos como valhacouto de malandros e vadios, etc. Noticiou-se que a diligencia em grande estilo teve resultados satisfatorios, dando margem a que inumeros elementos com passagens pela policia fossem colhidos na rêde e submetidos a interrogatorio para apuração de suas atividades nos ultimos tempos. Tudo muito bem e oportuno.

Entretanto, não é bem isso o que a população paulistana almeja das autoridades; precisamos é de um serviço de vigilancia permanente, capaz de assegurar a tranquilidade geral e evitar os frequentes atentados à pessoa e à propriedade registrados em São Paulo em alarmante crescendo. A capital paulista não pode continuar à mercê dos desordeiros e dos amigos do alheio, como se fosse um vilarejo perdido no sertão. Na mesma noite em que a milicia realizava a sensacional batida de que nos ocupamos, ladrões audaciosos assaltavam pacatos cidadãos em plena via publica, agredindo e roubando, sem que as vitimas pudessem conseguir qualquer socorro.

Há necessidade de reforçar os postos distritais de policia, aparelhando-os convenientemente para o bom desempenho de sua missão. Nesse sentido, seria muito melhor dar nova orientação à Guarda Noturna ou, então, transforma-la na Guarda Municipal, de que já se falou mas nada foi feito com o fim de torna-la realidade. Os distritos policiais, presentemente, não passam de mera convenção para fins administrativos; os postos contam apenas com os guardas requeridos pelo serviço interno, de expediente e ordenança. Não há sequer veiculos para um transporte urgente. E em muitos deles nem mesmo há acomodação para presos...

Melhor seria unificar as corporações existentes e distribui-las pelos distritos, não somente com a função de garantir a ordem mas tambem de exercer permanente vigilancia nas ruas, como era feito em outros tempos, quando os recursos materiais e os conhecimentos cientificos da nossa policia eram bem menores do que os de hoje. Não havia radio, mas as caixas de avisos funcionavam a tempo e hora, permitindo um socorro urgente ou uma intervenção rapida da autoridade em qualquer ponto da capital.

Há dispersão de esforços na organização vigente e a solução do problema do policiamento precisa ser procurada sem demora, evitando-se o vultoso dispendio de verbas com a manutenção de serviços paralelos mas ineficientes porque pecam por falta de coordenação.

As diligencias rumorosas como a que se efetuou na semana finda causam sensação e entusiasmam os noticiaristas. Mas não bastam para vencer a criminalidade nem proporcionar garantias efetivas aos lares paulistanos.

CARVÃO NACIONAL

Pertence o carvão aos nossos tabus economicos. Não há especialista que ignore a má qualidade desse produto, a sua alta percentagem de cinza e, o que mais importa, o grau primitivo da tecnica com que é extraido, de onde resulta um preço de custo elevadissimo e desencorajador. Nas minas do Sul (Santa Catarina ou Rio Grande), tudo repousa sobre a mão de obra, que se exaure ao maximo.

Ainda recentemente, um jornal de Porto Alegre publicava sensacional reportagem, abundantemente ilustrada com fotografias, mostrando a que nivel já chegou a exploração do trabalhador nas jazidas carboniferas do país. São aspectos contristadores, de uma população que habita em choças e vive subalimentada.

Ainda assim, com um produto tão precario, o "nacionalismo economico" da ditadura fez "miserias". Impondo o consumo obrigatorio do carvão nacional, os dirigentes dessa época de erros e crimes tiveram a ilusão de que estavam fomentando uma enorme riqueza. De fato, submeteram não poucas industrias, sem excluir uma que é vital para a nação, a ferroviaria, a verdadeira "capitis diminutio". Embora misturado com a hulha importada, o produto brasileiro não permite às nossas locomotivas o rendimento medio que em geral se exige no transporte moderno.

Em artigo recente, publicado por esta folha, um economista de indiscutivel autoridade, o sr. J. Pires do Rio, observava este triste paradoxo: — em paises de alta estrutura tecnica, o carvão é basico e serve de apoio a todas as atividades. No Brasil, ao contrario, todas as atividades, mesmo as essenciais à vida coletiva, vêm sendo sacrificadas, e parece que devem continuar sacrificadas, para que tenhamos uma exploração carbonifera... Para justificar o protecionismo, invoca-se a anormalidade do periodo da guerra, quando o carvão nacional teve o seu papel. Mas o argumento é tendencioso. Seria o mesmo que impormos uma dieta de enfermo a um organismo normal e sadio.

DURA LIÇÃO

Quando foi da catastrofe que atingiu Alagoas, o ministro da Educação telegrafou ao governador daquele Estado, manifestando pesar pelo acontecido e oferecendo toda a contribuição de que era capaz seu Ministerio para auxiliar as populações flageladas. Entretanto, os jornais de Maceió ergueram justamente um forte clamor contra os poderes federais, responsabilizando-os em parte pelos lutuosos efeitos das inundações. Alegaram que os citados poderes foram surdos a pedidos feitos pelo Estado relativamente à construção de diques e as outras providencias julgadas preventivas e em virtude de cuja ausencia aconteceu o que todos estamos cansados de lamentar.

Com base em semelhantes informações, o gesto magnanimo do Ministerio da Educação, prontificando-se a auxiliar o salvamento dos flagelados, teve contra si o defeito de se manifestar um tanto serodicamente. Lembra o caso do homem preocupado em trancar portas arromabadas. A população de Maceió não se sentia segura com a deficiencia dos meios de que dispunha para promover o escoamento de aguas pluviais. Por outro lado, via com apreensões a falta de valetas nas encostas do morro por onde habitualmente essa agua invade a cidade. Recorreu ao governo federal, e não foi atendida. Um dia aconteceu terrivelmente o que tanto ela receava. Então — e só então — o governo federal se manifestou, com mostras de paternais preocupações em relação ao nobre povo nordestino.

O fato contém uma lição cujo sentido precisamos apreender, para que cenas assim dantescas jamais se reproduzam por culpa de nossa incuria ou displicencia.

A medicina vulgarizou um adagio que é hoje conhecido por gregos e troianos. Diz isto: — Mais vale prevenir do que curar. O governo brasileiro, entretanto, parece que não o conhecia.

Está marcada para amanhã, às 10 horas, no salão nobre da Municipalidade, a solenidade de posse do professor Jaime Regalo Pereira no cargo de secretario de Educação e Cultura da Prefeitura.

A marcha da sucessão

O discurso que o senador José Americo pronunciou anteontem na Camara Alta do país, focalizando os aspectos mais salientes do momento politico, tem como "pivot" a questão sucessoria. Debate-a na esfera mais vasta da Federação, para chegar a um resultado positivo: não é possivel escolher um nome alheio aos interesses do povo; quem quer que venha a merecer a simpatia dos partidos, terá de ser forçosamente um cidadão de profundas raizes na opinião publica, alguem para o qual a politica esteja longe de ser um mero exercicio de atividades privativas.

Não estão aí, letra a letra, as palavras do senador paraibano; mas a substancia do seu discurso concretiza-se nesse pensamento fundamental. Não ha como torcer-lhe o sentido.

Mas ha um ponto que nos parece oportuno examinar aqui: é quando s. s., sempre aludindo ao Desejado — porque estamos sob o influxo indiscutivel de uma especie de taumaturgismo nos dominios da massa eleitoral — refere-se às suas virtudes intrinsecas. O candidato, saia ou não dos quadros partidarios, deve ser um cidadão capaz de atrair o eleitorado flutuante, o elemento apolitico que se conta por milhões.

Eis aí, em poucas palavras, a chave do problema. E vale dizer que o lançamento da candidatura Prestes Maia, em São Paulo, responde perfeitamente aos conceitos formulados pelo orador. Se o nome do ex-prefeito surgiu das camadas mais profundas da população paulista, é porque preenche, no ambito estadual, as condições agora estipuladas, no ambito federal, pelo sr. José Americo de Almeida, ao esboçar a personalidade do candidato que deverá dispor de um alto poder de imantação, de maneira a atrair o eleitorado disperso, aquela parte bastante numerosa que, por disposições especiais de temperamento, e não raro movida pelas mais amargas desilusões, se acha na atitude expectante permitida pela total ausencia de compromissos. Essa massa de eleitores em disponibilidade votará no candidato que reunir as virtudes apontadas pelo senador paraibano.

Ora, porque um sagaz instinto de conservação capacitou certos manobristas da politicagem, em São Paulo, de que o sr. Prestes Maia tem possibilidades infinitas de congregar o "eleitorado flutuante", tanto na capital e nas grandes cidades, como na zona rural, o lançamento da sua candidatura provocou um alvoroço de todos os diabos. Queriam esses manobristas um longo compasso de espera e ficaram furiosos quando viram que a antecipação visa neutralizar o situacionismo, para quem os candidatos ao futuro pleito devem ser lançados à ultima hora, após longo e subterraneo trabalho no qual se empregarão os recursos do governo para fazer vingar seu candidato; ficaram furiosos, claro está, ao ver descoberto o seu jogo. Porque o lançamento da candidatura do ex-prefeito, com grande antecedencia, permite uma campanha de esclarecimento das massas populares e tornará improficua a tatica de envolvimento da opinião publica, aturdindo-a com os meios tumultuosos de propaganda.

As camadas mais simples da população votante, suscetiveis de serem colhidas de surpresa pelo zabumba ensurdecedor do reclame oficial, estarão perfeitamente elucidadas e não se deixarão hipnotizar pela demagogia quando o governo puser o Carnaval na rua...

Para o exito da tatica adotada pela oposição militam circunstancias extremamente favoraveis. Em primeiro lugar, o povo teve bastante tempo para refletir e julgar os homens, nestes ultimos dois anos de amargas decepções; em segundo, procurando atrair esse mesmo povo, o situacionismo cada vez mais se perde no cipoal de suas improvisações administrativas, fugindo a um plano racional de governo. Hoje, mais do que em nenhuma época, por isto que a iniciativa privada se coloca num grau cada vez mais acentuado de dependencia, em relação ao Estado, os governos necessitam subordinar seus atos a um plano longa e maduramente estudado. O que fugir a esta contingencia representará perda de energias, esbanjamento dos recursos postos à disposição do governo pelas classes contribuintes, a anarquia administrativa com seus imediatos reflexos em todas as camadas da população.

E não é o que estamos assistindo, por causa do açodamento com que o governo procura emprestar um sentido politico a tudo quanto empreende? Já dissemos, e nunca será demais frisar, que São Paulo não tem, neste momento, uma politica para a administração, mas uma administração para a politica do situacionismo. Em consequencia, tanto na esfera estadual como municipal, tudo quanto se procura fazer de util esbarra na ausencia de um plano largamente concebido e posto em termos de execução.

Assim, a propaganda da candidatura do ilustre engenheiro Prestes Maia fará tranquilamente seu caminho, porque o povo compreende, cada vez mais, que se trata de uma candidatura de salvação publica.

Contra o Seguro Medico Obrigatorio

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, Via Radio — A oposição ao projeto de lei que criaria um serviço obrigatorio do socorro medico parece ganhar impulso à medida que se aproxima o momento da decisão parlamentar. Pelo menos, os opositores falam mais na imprensa do que os outros. Em artigo anterior, procurei delinear o vasto plano de Truman e apresentar o caso favoravelmente. Vou tratar aqui das objeções.

O Administrador do Seguro Social, sr. Ewing, assegura que o Comitê Nacional de Medicos (organizado pela Sociedade Medica) é um dos grupos de advogados administrativos mais fortes de Washington e gastou 350.000 dolares no combate ao projeto. A Associação não faz misterio disso. Ao contrario, solicitou contribuições para o que chama de seu "fundo de guerra" que chegará a 3.500.000 dolares com uma contribuição de 25 de cada um dos 140 000 membros. Declara que está resistindo ao primeiro assalto na grande batalha do "socialismo contra a iniciativa privada". Os seus porta-vozes dizem que o que Ewing pretende é "injetar a medicina socializada de uma Europa enferma nos Estados Unidos sãos". As fileiras medicas pareciam perigosamente divididas até que a Sociedade Medica abandonou a sua tática "negativa" e apresentou o seu plano de serviço medico universal em bases individuais e voluntarias.

A oposição no Congresso denuncia o Plano Truman como o primeiro passo na aplicação pratica da teoria formulada pelo presidente numa das suas mensagens quando disse que "a riqueza deve ser criada para o gozo de todos". Chamam a isso socialismo. O governador Dewey proclama que êsse plano "é uma invenção diabolica que reduziria os medicos à escravidão". O senador Vandenberg acredita que isso é simplesmente "medicina socializada que produziria uma mediocridade monstruosa e uma burocracia gigantesca". O "Daily News" de Nova York acha que o plano "reduziria todos a uma ficha arquivada em algum departamento de Washington e nos obrigaria a caminhar através de uma maquina burocratica interminavel a fim de conseguir pilulas para um resfriado.

A Associação Medica acha "mentirosa" as estatisticas do governo: o serviço não custará 4.000 e sim 18.000 milhões por ano. A imprensa financeira expressa o receio de que o projeto abra a porta para uma avalanche de cargas tributarias que quebraria a espinha dorsal economica de Tio Sam. A augusta "Brookings Institution" afirma que todas as estatisticas oficiais acerca da falta de atenção à saude do povo são fantasticas; a verdade é que "a saude do povo americano é a melhor do mundo inteiro". Ninguem pode calcular os custos "crescentes" dêste plano, acredita a "Brookings Institution", mas êstes aumentarão rapidamente até um ponto em que a nação não poderá resistir-lhes. Os serviços medicos, e a profissão com êles, sofrerão irreparaveis consequencias.

Muito a tempo para suster a tese opcsicionista chegou o "Relatorio Hoover" sobre a reorganização dos serviços administrativos. Fala de "esbanjamentos e extravagancias" nos **serviços medicos do governo**, embora reduzido como são agora. Num hospital particular, o paciente não permanece mais de 7 dias; nos do governo leva 30. No Estado do Texas, a Administração de Veteranos está construindo um hospital para neuróticos que custará 20 milhões, a poucos metros de onde existe outro hospital tambem para neuroticos da Marinha que se acha 90% vazio e sem uso. Disse Hoover que em São Francisco poderiam ser fechados 7 dos 13 hospitais das Forças Armadas sem prejuizo para o serviço e o mesmo poder-se-ia dizer a respeito de Nova York. Analisando o trabalho de 18.000 repartições do governo de Saude Publica, Hoover chega à conclusão de que 1.200 poderiam fazer o serviço melhor. A oposição ao Plano Truman se aproveitou largamente dêsse relatorio para imaginar o que ocorrerá num serviço do governo para toda a nação quando se vêem essas lacunas nos que o governo mantem só para as suas proprias dependencias.

O presidente da Academia de Medicina de Nova York, dr. George Barch, escreve "que o serviço nacional obrigatorio não pode melhorar o socorro medico e seria inteiramente ineficiente para elevar a qualidade da pratica da medicina". Para um povo a que se deu uma burocracia tremenda nêstes ultimos anos mas que ainda desconfia dela, faz efeito êsse argumento da incapacidade governamental para responsabilizar-se pela sua saude. Onde a oposição parece pisar terreno mais firme, do ponto de vista politico, é quando faz ver que já existem sistemas de seguro medico obrigatorio em diversos Estados; alega que essa é função dos Estados e não do governo federal e que o Tesouro só deveria auxiliar os sistemas que cada Estado quisesse adotar.

E' igualmente solida a argumentação dos opositores que assinalam o êxito dos serviços de "seguro voluntario". Mais de 87 milhões de americanos têm já "seguro medico" por meio dessas associações. Havia 39 destas instituições funcionando nos Estados há 3 anos. Agora sobem a 92. Só a "Cruz Azul" possui agora 32 milhões de segurados voluntarios, três vezes mais do que há 5 anos. Os economistas sublinham o fato de que a Cruz Azul reduziu de 12% as suas despesas administrativas em poucos anos enquanto o Plano do Estado de Michigan o baixou de 20 para 11%. Perguntam se alguem pode imaginar sequer uma repartição administrativa que vá reduzir as suas despesas administrativas...

Um dos aspectos mais curiosos dessa grande controversia, que preocupa o povo norte-americano tanto quanto o alarma a sua politica exterior é que tanto os defensores quanto os opositores falam muito no exemplo da socialização da medicina na Inglaterra. Mas isto será objeto de outro artigo.

SOCIALISMO E CRISTIANISMO

Conversão socialista?

DR. D. AIDANO ERBERT, O. S. B.

III

EM virtude de seus erros inerentes, o socialismo é inconciliavel com as verdades básicas do teismo e da religião cristã, e resultou, praticamente, em negação de si mesmo, degenerando em ditadura do Estado, ou do partido identificado com o Estado.

Elementos jovens do socialismo europeu, compenetrados da perigosa insuficiencia do marxismo, adversarios notórios do totalitarismo estatal do nacional-socialismo e do comunismo que oprimem o individuo indefeso, mais do que um esclarecido capitalismo humanista, isentos do animo facionista e anti-clerical dos velhos combatentes marxistas, mas defensores do ideal duma ordem social justa e pacificadora, estão aproximando-se, hoje, dos principios da doutrina social cristã.

Esta corrente neo-socialista deixa, de fato, de ser socialismo, no rigor do termo, e deverá, lógicamente, abandonar-lhe o nome. Encontra-se com a doutrina social cristã, na base comum dum humanismo personalista.

Considera o comunismo, não já a realização consequente e pura do ideal socialista, mas, antes, a traição deste ideal. Uma organização politica, em que a sociedade é plenamente absorvida pelo Estado, um comunismo que não passa dum sistema economico de capitalismo estatal a repristinar os antigos vicios do decadente capitalismo de monopolio, nem lhe merece o nome de socialismo. Os neo-socialistas não negam o direito à propriedade particular, mas procuram a possibilidade de proporcionar a todos um quê de propriedade. Como a doutrina social cristã, enxergam a propriedade, principalmente, sob o ponto de vista do bem comum, e negam ao proprietario o direito absoluto sobre a propriedade. Propriedade significa-lhes, primeiro, encargo social, e só em segunda linha, direito individual.

Neste sentido, reclamam uma reforma economico-social que ponha fim à proletarização dos operarios. Contra a prepotencia dos detentores do poder economico e do capital financeiro anonimo, sempre em condições de controlar os governos e sapar-lhes o carater democratico de união com o povo, defendem a autonomia do Estado, em relação à economia, e a autonomia desta, em relação ao Estado. Contra a anarquia da produção, exigem o planejamento economico, porem em moldes democraticos, e não no sentido dum dirigismo centralista exercido pelo Estado. Combatem o capital anonimo, e querem a transformação das sociedades anonimas em cooperativas de produção. Detestam a luta de classes, e trabalham por uma ordem de equilibrio social-economico. Quanto à politica externa, rejeitam o egoismo economico e as tendencias de autarquia nacional, propagando a idéia da coligação de regiões economicas nacionais em uma grande economia mundial, até o extremo da internacionalização das reservas de carvão, ferro, petroleo, etc.

E', principalmente, na apreciação da personalidade humana que a nova corrente socialista se aproxima da doutrina social cristã. Os portadores das novas idéias são jovens que voltaram do cadinho das provações dos campos de concentração e da guerra, amadurecidas em seu idealismo social, pelas vivencias do solidarismo do sofrimento e do heroismo. A degenerescencia do marxismo em aviltante coletivismo, depois de ter desdobrado a bandeira da liberdade, ensinou-lhes que a ultima palavra não é a liberdade, mas a personalidade. E sentem que a personalidade é o amago do sêr humano, avesso a toda tentativa de coletivação. Profligam, com apurado instinto social, toda e qualquer depreciação da personalidade individual para mero objeto de calculo, fator material, molécula anonima da massa humana a serviço de interesses que não são os interesses da pessoa humana. Sonham com uma ordem social de convivencia humana que, satisfazendo às exigencias da personalidade, seja rica e profunda bastante para, sem laivos de violencia e coletivismo, captar tambem aqueles valores humanos de que as pessoas só podem gozar em comum, através do amor do proximo que respeita e afirma o "tu" sempre diferente do "eu".

São idéias e ideais dum "socialismo" desapaixonado e sazonado que, no rigor da terminologia, não merece ser chamado de socialismo. Podem-se aplicar-lhes as palavras da Enciclica "Quadragésimo anno": "Tão justos desejos e reivindicações em nada se opõem à verdade cristã, e muito menos são exclusivos do socialismo. Por isso, quem só por eles luta, não tem razão para se declarar socialista"; e ainda estas: "...as suas reclamações... se defendem muito mais vigorosamente com os principios da Fé, e se promovem muito mais eficazmente com as forças da caridade".

Certo é que as idéias e os ideais destes jovens "socialistas" se encontram com a doutrina social cristã, nas bases personalistas de um humanismo cristão.

O pensamento humanista cristão lança, é verdade, mais profundos os fundamentos da apreciação da pessoa. Enxerga o recôndito valor da pessoa humana na semelhança e no carater de imagem de Deus. Vê radicar o direito à liberdade individual, no dever de cada pessoa ratificar e comprovar sua semelhança divina, em sua vida intima e em atividades orientadas para o bem de todos. Sob esta luz, o axioma humanista: — "O homem é a medida de toda atividade economica e social", apresenta-se, certamente, mais rico e seguro do que no curso de pensamentos que prescindem dos valores religiosos.

Enquanto, porém, não existia ambiente neutro de entendimento com o socialismo marxista e proletario, a nova corrente anti-marxista do pensamento socialista, se não inclui expressamente, tambem não contesta os valores religiosos. O que, sem duvida, constitui apreciavel situação de mutua compreensão, e alimenta auspiciosas esperanças de união.

A plataforma de um humanismo cristão economico-social, em que a doutrina social cristã e os ideais dos jovens socialistas se encontram, e se entendem perfeitamente, é, mais ou menos, esta.

Sem prejuizo da merecida consideração do valor que representa o capital, o homem com seus valores de ordem espiritual não é meio para finalidades economicas e sociais, mas pressuposto da economia e sociedade e, por isso, finalidade de toda ordem economica, social e politica. A pessoa humana ocupa o centro de toda atividade economica e social, é seu ponto de convergencia.

No pensamento do humanismo cristão, este principio fundamental resulta da verdade revelada de que o homem foi criado em semelhança e imagem de Deus e, como tal, recebeu o encargo de sujeitar-se a terra.

Por via de principio, compete tal posição central a todo homem, o que não envolve a utopia de uma igualdade matematica, pois é sabido que cada um possui suas aptidões e capacidades individuais e, portanto, suas funções e obrigações diferentes. As condições de salario e lucro não podem, por conseguinte, ser iguais para todos.

Do principio basico da supremacia do valor humano resulta, no campo economico:

1.o — Materia prima, capital e trabalho não são valores iguais, mas a primazia está com o trabalho.

2.o — As leis da atividade economica não podem ser derivadas somente do capital, mas do homem e de sua prestação de serviço.

3.o — A pratica economica não deve somente cuidar do homem, como se cuida de uma peça de inventario custosa e já um tanto rara, mas cuidar do homem como de cooperador e consumidor.

A etica economica do humanismo cristão preceitua, na questão do justo salario, que devem ser salvos o direito e a dignidade da pessoa. O salario, ainda o do operario de infima categoria, deve, portanto, ser suficiente para o sustento dele e de uma familia normal. Pois, a familia é a celula-mãe da humanidade, o berço restaurador do povo, e cuidar por ela é uma das principais tarefas do homem que trabalha.

O salario deve ainda garantir alguma reserva para a velhice e casos de doença, em dependencia, certamente, do trabalho realmente prestado. Por isso, deve haver salarios de tarifa, graduados segundo o criterio da eficiencia. Como o salario não deve ser considerado, apenas, fator de despesa, mas expressão justa da participação do fator trabalho humano na eficiencia da empresa, estes salarios-padrão devem ser aumentados, q ando o lucro verdadeiro, não de balanço, o permite. E' justo, outrossim, levar a credito de pagamento acima da tarifa toda especie de previdencia, provisões, instituições sociais da empresa.

Esta socialização qualitativa, ou transformação de empresa capitalista em cooperativa de produção é um postulado basico do humanismo economico e social, pois o homem trabalha, a empresa trabalha, a economia toda trabalha, as formas organizatorias da sociedade e o proprio Estado existem para garantir a todos os homens uma existencia livre e digna da vocação humana, com a unica clausula restritiva: — enquanto os homens se esforçam trabalhando.

Daí resultam duas conclusões. Uma negativa: — em nenhum sistema economico podem ser pagos salarios superiores ao serviço prestado. Se esta verdade estatui, de um lado, limites naturais ao "justo salario", obriga, de outro lado, a todos. Todo e qualquer homem, como imagem de Deus e encarregado de ser util a todos, neste mundo, é pressuposto e centro de toda atividade economica e social, "calculado", por assim dizer, pelos designios da Divina Providencia, antes de todo bem material.

A outra conclusão é positiva: — todos os homens, tanto individuais como coligados em sociedade e organizados em Estado, devem cooperar para que todos, enquanto efetivamente querem (por eficiente esforço de trabalho), tenham parte nos bens desta terra. O Estado, particularmente, deve cuidar, por meio de leis e instituições organizatorias, que tais principios da justiça social se traduzam em realidade.

Tal a base humanista, em que se encontram, conjugando seus esforços, os cristãos de convicção e conscios de sua tarefa social, e as forças novas, equilibradas de um "socialismo" esclarecido — desentoxicado do virus do materialismo, da luta de classes e do espirito anti-religioso.

O Sinodo Arquidiocesano do Rio de Janeiro toma importantes decisões relativas à participação do clero em atividades publicas

PROIBIÇÃO RADICAL DA PARTICIPAÇÃO DOS SACERDOTES NA POLITICA PARTIDARIA MILITANTE — CONDENADAS AS FESTAS DE "CARIDADE" DE CARATER NITIDAMENTE MUNDANO

RIO, 7 ("Correio") — Publica "O Globo" em sua ultima edição de hoje interessante reportagem em torno das resoluções tomadas pelo Sinodo Arquidiocesano reunido nesta capital. Destacamos dessa publicação os seguintes tópicos que mais diretamente se referem aos sacerdotes e fieis:

O CLERO E AS ATIVIDADES POLITICAS

"Ficou resolvido, relativamente ao clero da Arquidiocese, que os sacerdotes residentes nesta cidade, em carater permanente, devem requerer sua incardinação, dentro de tres a seis anos, desligando-se, desta forma, de sua diocese de origem. Resolveu outro problema importante, relativa à participação do clero na politica partidaria militante, assentando-se uma radical proibição a esse respeito, para o clero do Rio de Janeiro.

Esta proibição se refere, sobretudo, as atitudes futuras, determinando o Sinodo que não se dará licença a sacerdotes para se candidatarem ulteriormente a cargos politico-partidarios.

RESPEITO AS AUTORIDADES CONSTITUIDAS

Os padres sinodais aprovaram as seguintes normas relativamente ao tratamento que se deve dar às autoridades publicas:

"Não se inscrevam os nosso sacerdotes nas fileiras dos que fazem da autoridade leiga o alvo predileto de suas criticas e invectivas, como se não estivessem revestidas tambem elas de autoridade divina, no legitimo desempenho de suas funções. Embora seja licito e por vezes imperioso discordar de disposições que tenhamos por menos condizentes ou positivamente contrarias ao bem publico não é cristão nem sacerdotal, no uso desse direito, ofender as autoridades publicas, desacredita-las, acoima-las sistematicamente de mal intencionadas, difama-las e divulgar suspeitas que, mais do que juizos temerarios, revestem por vezes a forma de verdadeira calunia. Se condenamos o absolutismo, que não é exercicio mas abuso de autoridade, não menos condenamos o sistematico desprestigio da autoridade".

O CLERO E AS DIVERSÕES PUBLICAS

Depois de animados debates sobre a questãos das diversões publicas em face da participação que nelas possam tomar membros do clero foi feita a seguinte declaração:

"Em tempos como os nossos, de tão forte amor à ociosidade e de tão desenfreada busca de diversões e prazeres, o clero há de continuar a dar exemplo de amor ao trabalho, à moderação e ao sacrificio. Férias, diversões, passeios não devem ser considerados pelos sacerdotes como direitos sagrados e de uso imperioso, mas, ao contrario, como recursos de que nem sempre podemos prescindir, mas dos quais nos havemos de valer na medida em que de fato se tornarem necessarios".

CINEMA, TEATRO, E CONCERTOS, SÓ COM LICENÇA DA AUTORIDADE ECLESIASTICA

Embora os sacerdotes sinodais tenha reconhecido que o cinema e o teatro sejam, não raro, expressões de arte e fonte de cultura, foi, no entanto, lamentado que, muitas vezes, se hajam tornado, na pratica, fatores de imoralidade e de naturalismo, pelo que, em geral, foram proibidos a todo clero, ficando reservado à autoridade eclesiastica conceder licenças especiais que abrem exceção a esta medida, sobretudo quando esta licença visar a prestigiar o bom cinema e as boas representações teatrais.

Quando, porém, o cinema e o teatro se levarem a efeito, em instituições de carater catolico, ou quando se tratar de concertos de instrumentos ou vocais, mesmo em ambientes publicos, deu-se como permitido, normalmente, o comparecimento de sacerdotes.

ESPETACULOS ESPORTIVOS

Reconheceu-se, como permitido ao clero, a assistencia de sacerdotes a exibições atletico-esportivas masculinas, como futebol e voleibol, desde que, tanto elas como outras desta natureza, nada tenham de atentatorio à moral e não envolvam apostas em dinheiro. Acrescentou-se, todavia, a seguinte advertencia aos sacerdotes:

"Tenham, porém, presente que em nada esta autorização há de importar em sacrificio dos deveres proprios e que qualquer abuso será reprimido".

FESTAS MUNDANAS DE "CARIDADE"

Um capitulo que recebeu cuidadoso estudo foi o que se refere às chamadas festas mundanas de "caridade". Nunca os pobres devem servir de motivo a mal compreendidas filantropias, em que contribuir para obras de beneficencia seja mais uma ocasião de ruidoso ambiente de diversões e prazeres. Nesta base o Sinodo prescreveu a seguinte norma aos sacerdotes:

"As chamadas festas de caridade, desde que incluam bailes ou chás-dançantes, desfiles de modas e outras exibições nitidamente mundanas, são por ns severamente reprovadas e, portanto, renovamos a proibição de o Clero as promover ou a elas comparecer".

ESTABELECIDOS PELA C. C. P. OS NOVOS PREÇOS PARA A CARNE BOVINA

Esta semana a decisão sobre a majoração do açucar

RIO, 7 (ASAPRESS) — O sr. Luis Dias Rollemberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços, considerando os estudos realizados, assinou portaria estabelecendo para a carne bovina, fresca ou frigorificada, no tendal ou no entreposto, os seguintes preços: no periodo da safra, ou seja, de 1.o de janeiro a 30 de julho, por quilo de boi casado Cr$ 5,00; trazeiro, Cr$ 5,80; dianteiro, Cr$ 3,80. No periodo da entresafra, de 1.o de julho a 31 de dezembro, será fixado preço mais compensador para o produto. Competirá aos frigorificos manter as quotas que forem determinadas para o abastecimento do Distrito Federal e São Paulo, cabendo ao Ministerio da Agricultura a fiscalização na entrega dessas quotas.

A mesma portaria estabelece que, na fixação do preço do xarque, deverá ser respeitada a paridade em relação a carne verde. As variações do preço na safra e entresafra acompanharão o esquema seguido para a carne verde, observada sempre a diferenciação percentual.

As normas fixando a distribuição, classificação e tabelamento da carne verde para o consumo do Distrito Federal serão baixadas pelo prefeito.

RIO, 7 (ASAPRESS) — Apuramos que o preço do açucar será mesmo aumentado como pleiteou o Instituto do Açucar, devendo a CCP decidir sobre a materia ainda esta semana.

"Stocks" de açucar em São Paulo

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica realiza em todos os municipios brasileiros, de 2 em 2 meses, o levantamento dos "stocks" de generos alimenticios.

A Inspetoria Regional de São Paulo forneceu os seguintes dados sobre a disponibilidade de açucar nos dois ultimos anos, no municipio de S. Paulo:

Nos estabelecimentos atacadistas, na industria e nos armazens gerais:

Ano de 1947:	
1.o Julho	9.181
1.o Setembro	15.187
1.o Novembro	17.263
Ano de 1948:	
1.o Janeiro	15.798
1.o Março	13.708
1.o Maio	12.855
1.o Julho	9.469
1.o Setembro	12.430
1.o Novembro	15.321
Ano de 1949:	
1.o Janeiro	12.939
1.o Março	20.586
1.o Maio	2.510

Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

INICIA-SE HOJE ÀS 14 HORAS O LEILÃO DA FARINHA DO "EVGENIA"

SANTOS, 7 (Da sucursal) — Conforme noticiámos, o inspetor da Alfandega de Santos, sr. Nanssen Rosa, recebeu novas instruções do diretor geral da Fazenda, para proceder ao leilão da farinha do vapor "Evgenia", que vem sendo motivo de espetaculares episodios.

Tendo sido publicado hoje o edital a respeito do leilão, terá o mesmo inicio amanhã, às 14 horas, no armazem IV, Externo, da Cia. Docas, onde se acha a mercadorias depositada.

Entraram em leilão 35.711 sacas, no total de 1.696.410 quilos, divididas em tres lotes, um de 18.582 sacas, outro de 1.748, e um terceiro, de 15.371 sacas.

A mercadoria, depois de arrematada, ficará à disposição da Secretaria do Trabalho, para distribuição aos padeiros, de conformidade com o que ficara assentado desde as primeiras "demarches" levadas a efeito pelos membros da Sub-Comissão do Trigo, da CEP.

COMEMORAÇÃO DO "DIA DA RAÇA"

Transcorrendo no dia 10 o aniversario da morte de Luis de Camões, o grande vate da lingua portuguesa, data comemorada como o "Dia da Raça", o Centro Português de Santos levará a efeito as tradicionais solenidades, que serão realizadas no proximo sabado, dia 11 do corrente, às 20 horas, no salão camoneano.

A solenidade constará de uma sessão solene e um sarau artistico, tendo sido convidado para pronunciar uma conferencia sobre a data o escritor paulista Raul Romano. Seguir-se-á uma parte artistica, a cargo da Orquestra Filarmonica Santista, sob a regencia do maestro José Vetró, devendo emprestar seu concurso a soprano Raquel Paz.

REPRESENTANTE DE SANTOS NA DELEGAÇÃO BRASILEIRA À CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Por ato do ministro do Trabalho, foi designado o sr. Manuel Cabeças, presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos, para integrar, como representante dos trabalhadores desta cidade, a delegação brasileira à Conferencia Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra.

O referido representante deverá embarcar depois de amanhã para o Rio, de onde seguirá, com a delegação nacional, para aquela cidade.

MORTALIDADE EM SANTOS

Segundo boletim distribuido pelo Centro de Saude "Martins Fontes", registraram-se, durante o mês de maio [illegible]17 obitos, dos quais 155 homens e [illegible] mulheres.

Nasceram mortas 16 crianças do sexo masculino e 18 do sexo feminino. Morreram com menos de um ano 45 crianças, sendo 26 do sexo masculino e 19 do sexo feminino.

Aparecem, com maior coeficiente, tuberculose do aparelho respiratorio, [illegible]; doenças do aparelho circulatorio, [illegible]; bronco-pneumonia, 13; diarréia-enterite, abaixo de 2 anos, 17; debilidade congenita, vicios de conformação congenitos, nascimentos prematuros, etc., 14; cancer e outros tumores malignos, 14; acidentes de automovel, 8; outras mortes violentas ou acidentais, 8; doenças acidentais da gravidez, parto e estado puerperal, 6; doenças do figado e vias biliares, 3; outras doenças do aparelho digestivo, 3; tetano, 4; infecção purulenta ou septicemia, 2; outras doenças infecciosas ou parasitarias, 4.

NOVO COMANDANTE DA BASE AEREA

Deverá tomar posse amanhã o novo comandante da Base Aerea de Santos, capitão aviador João Torres Leite, nomeado para esse alto posto por ato recente do presidente da Republica, na pasta da Aeronautica.

CRIME AINDA NÃO DEVIDAMENTE ESCLARECIDO

Milton Rodrigues, de 25 anos, vulgo "Turquinho", e José Maria de Jesus Filho, de 20 anos, conhecido pelo apelido de "Maquininha", dormiam habitualmente nas chatas que encontravam na Bacia do Mercado. Sabado ultimo, quando se encontravam numa dessas embarcações, surgiu uma desinteligencia entre eles, e "Maquininha" desferiu violenta pancada com um pau na cabeça do companheiro, que caiu à agua, não mais sendo avistado, nem seu corpo encontrado, presumindo-se, por isso, que tenha perecido afogado. "Maquininha", sendo detido, confessou, alegando que agredira o companheiro porque ele queria leva-lo à pratica de atos imorais.

FULMINADO NO TRABALHO

Manuel Gonçalves Azevedo Filho, de 35 anos, carpinteiro, morador à rua Piquerobi, sem numero, na Vila Sta. Cruz, em São Vicente, trabalhava numa construção, à rua Frei Gaspar. No passeio, ao lado existia um poste de iluminação, no qual se encontrava instalado um transformador de alta tensão. O carpinteiro aproximou-se demasiadamente do transformador e foi atraido pela corrente, sendo fulminado, indo cair no meio da rua.

O corpo foi removido para o necroterio do Saboó, tendo sido instaurado inquerito a respeito.

ESCOLAS E CURSOS

LITERATURA INFANTIL

Desde longo tempo que persiste e tem sido observado pelos educadores e por todos quantos se interessam patrioticamente pela causa do ensino, um sério inconveniente na literatura denominada infantil: — a impropriedade da mesma ao grau das necessidades da mentalidade dos menores.

Em nossa época, é, por exemplo, um absurdo querer que as crianças pensem como em tempos idos, quando um simples volume dos "Contos da Carochinha" ou um exemplar das "Mil e uma noites", lhes proporcionavam mil ilusões e se adaptavam de modo completo ao seu cerebro ainda debil, em fase de formação.

As diferentes concepções da vida, nessa época eram diametralmente opostas às que hoje, muito complexas, formam a mente infantil, que avalia, analisa e aprecia os fatos, com um senso de realidade, de compreensão muito mais pratica e menos fantasista.

Disso decorre, como é obvio, a urgencia de proporcionar aos tenros cerebros e às inteligencias ainda em periodo de formação, uma leitura compativel com os elementos que formam a sua estrutura mental.

E', pois, mister que se adote uma literatura que proporcione aos menores um conjunto de tal ordem que seja ao mesmo tempo pratico, ensinando e norteando a curiosidade propria da idade juvenil e, tambem, satisfazendo, como é natural, os seus anseios de prazer.

E' por isso mesmo que louvamos todos quantos se entregam ao dificil mister de escrever para a infancia.

E, aqui, como esmaecida homenagem, salientamos os nomes de Amelia Rodrigues, Zalina Rolim, Julia Lopes de Almeida, Vitor Caruso, Arnaldo Barreto, Senhora Dupré, Mario Donato, René Barreto, Tales de Andrade e Monteiro Lobato, que interpretaram de modo inteligente a excelencia da literatura infantil, escrevendo livros de valor.

Apresenta-se-nos, agora, para corroborar o que aludimos, uma interessante noticia transmitida aos nossos leitores, com relação a esse transcendente assunto.

No primeiro Concurso Anual de Literatura Infantil, organizado pelo SAPS, como estimulo às atividades literarias e artisticas dedicadas à vulgarização, entre as crianças, dos preceitos da boa alimentação, inscreveram-se muitos candidatos.

Essa circunstancia, que salienta de modo claro o interesse despertado pelo concurso é de molde a autorizar a previsão otimista de que o numero de concorrentes tende a aumentar futuramente, tanto mais que existe, um premio de Cr$ 10.000,00, a ser conferido ao trabalho que obtiver a primeira categoria.

Alem disso, cabe ao SAPS a iniciativa de editar os trabalhos classificados, de acordo com entendimento previo com os respectivos autores. Está nesse caso o livro "Julgamento na Horta", da professora Terezinha Eboli, bem imaginado e elaborado em linguagem correta e simples, apresentando nitidas ilustrações da desenhista Iedda. De acôrdo com o regulamento do concurso, o SAPS mandou imprimir "Julgamento na Horta", cujo aparecimento deverá ocorrer brevemente.

Devemos, portanto, procurar imitar o SAPS, que, tomando a incumbencia de publicar um novo livro adequado às crianças, veio contribuir com um precioso elemento para que seja aumentada, ou, melhor, remodelada e aprimorada, a literatura infantil. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO TECNICO ELEMENTAR DE COOPERATIVISMO — O Departamento de Assistencia ao Cooperativismo inaugurará, em setembro o Curso Tecnico Elementar de Cooperativismo referente a este ano.

CURSO DE ORGANIZAÇÃO TRABALHISTA — Na Associação Cristã de Moços estão abertas as inscrições para o curso de Legislação e Organização do Trabalho até amanhã.

Informações, à rua Santo Antonio, 201.

CARTAS DE OFICIO A APRENDIZES DO SENAI — Iniciam-se hoje, as provas de habilitação para outorga de cartas de oficio à sexta turma de aprendizes que ora concluem os cursos de formação profissional do SENAI. Cerca de 600 aprendizes serão examinados, a fim de se lhes outorgarem as citadas cartas-documentos que os habilitarão a exercer determinado oficio ou função industrial.

As provas serão realizadas, simultaneamente, nas seguintes escolas do SENAI: "Roberto Simonsen", Barra Funda, Belenzinho, Ipiranga, Campinas, Jundiaí e Taubaté.

DOCENCIA LIVRE DE ANATOMIA — Hoje, às 11 horas, serão instalados os trabalhos da Comissão Julgadora do Concurso de docencia livre de Anatomia, da Escola Paulista de Medicina, no qual se acha inscrito o unico candidato dr. Nilceo Marques de Castro.

A banca examinadora, acha-se assim constituida: — presidente, prof. dr. João Moreira da Rocha — membros, prof. dr. José Maria de Freitas, prof. Edgard Mello Matos Barreto do Amaral, prof. Max de Barros Erhart, prof. Odorico Machado de Sousa, sendo os dois primeiros eleitos pela Congregação e os tres ultimos indicados pelo Conselho Tecnico Administrativo da Escola Paulista de Medicina.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Deixou de ser votado novamente o requerimento de urgencia do sr. Gabriel Migliori

CRITICADOS ALGUNS ATOS DA MESA — EM FOCO O PROJETO DE LEI 209 — A ORDEM DO DIA

A 64.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas, presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto. Na abertura dos trabalhos achavam-se presentes 26 deputados. E' lida e aprovada sem debate a ata da sessão anterior e em seguida o expediente.

CRITICA ATOS DA MESA

Ocupa a tribuna o primeiro orador inscrito para falar na hora do expediente, o sr. Moura Andrade. O lider udenista passa então a lêr um requerimento que enviou à mesa e sobre o qual depois teceu considerações. Julgou estar a mesa exorbitando no tocante à administração do pessoal lotado na Assembléia, considerando-a empenhada na absorvencia e centralização dos serviços parlamentares.

A questão de ordem suscitada pelo lider udenista prende-se a substituições remuneradas de funcionarios da Assembléia o que, regimentalmente, é ilegal.

EM TORNO DO PROJETO N. 209

Encaminhado seu requerimento à mesa, o sr. Moura Andrade passa a focalizar o projeto de lei n. 209. Refere-se, inicialmente, ao discurso pronunciado na semana passada pelo sr. Juvenal Lino de Matos, considerando que um deputado não podia pedir "vista" de um projeto de lei a fim de emitir parecer sobre o mesmo, quando este já fôra dado anteriormente por outro deputado. Assim agira em relação ao projeto que se refere à concessão de abono o elevação de vencimentos do funcionalismo porque considera uma dádiva mesquinha a concessão feita pelo Executivo, contendo em seu corpo vicios de origem. No entanto, diz o orador, estando atento, percebeu a manobra e deu o grito de alerta, embora deputados da situação quisessem indispo-lo com o funcionalismo. Sobre projeto era-lhe facultada a "vista" como foi concedida a 32 projetos duas vezes distribuidos a varios deputados. Aparteia o sr. Lino de Matos dizendo que não concordava com a pretensão do orador pedindo vista de processo, arvorando-se relator por conta propria. Devia faze-lo apenas para dar voto em separado. Daí por diante o lider udenista fala sobre a flagrante desproporção de vencimentos do funcionalismo federal, estadual e municipal, não podendo concluir seu discurso, contudo, dado o término da hora do expediente. Requereu inscrição para continuar em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

Havendo numero legal passa-se à ordem do dia. Da materia constante da pauta entra, em terceira discussão, o projeto de lei n. 291, apresentado pelo deputado Sebastião Carneiro, dispondo sobre o provimento dos cargos de direção e chefia nos Quadros do Funcionalismo Publico Civil do Estado. São aprovadas as seguintes emendas:

de n. 28 dispondo: "Art. ... — Os cargos de diretor geral serão exercidos em comissão.

Paragrafo unico — O disposto neste artigo não se aplica aos atuais ocupantes dos cargos nele referidos, que já o exerçam em carater efetivo".

N. 30 — "Só poderá verificar-se o provimento dos cargos de chefe de secções e diretores, desde que as atribuições dos candidatos sejam correlatas à do cargo a ser provido, e sem prejuizo dos demais requisitos instituidos nesta lei".

Emenda n.o 31 — Item 1 — No artigo 1.o do projeto inicial:

Inclua-se depois da expressão "Constituição Estadual" — a expressão "Artigo 86 itens I e V, suprimindo-se consequentemente a expressão "merecimento".

Item 2 — Dê-se a seguinte redação ao item "b" do art. 1.o do projeto inicial.

b) — "venha exercendo ou tenha exercido as funções do cargo inferior aos de chefe de secção e diretores, no minimo durante cinco anos". São aprovados ainda, a redação final do projeto de lei n.o 381, que dispõe sobre a concessão de um auxilio de 500 mil cruzeiros à população flagelada de Maceió; redação final do projeto de lei n.o 215, estabelecendo normas para aplicações dos dispositivos constitucionais relativos a auxilios tecnicos e financeiros às estancias hidro-minerais do Estado ;em terceira discussão o projeto de lei n.o 340, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre criação de cargos no quadro da Universidade.

INCIDENTE

Quando a Mesa anuncia a discussão do item 20.o o sr. Gabriel Migliori fala pela ordem a fim de lembrar existir um seu requerimento de urgencia que pedia preferencia para discussão do requerimento n.o 323. No entanto, a Casa estava discutindo outra materia. Informa o sr. Nelson Fernandes que efetivamente sobre a Mesa existia um seu requerimento. No entanto, o plenario havia aprovado um outro da sra. Conceição Santamaria e na ocasião deveria o mesmo ter sido impugnado. Insiste o parlamentar petebista e a campainha o interrompe, informando o sr. Nelson Fernandes que a Mesa agia com o mais absoluto criterio de imparcialidade, não aceitando portanto as observações do sr. Gabriel Migliori.

CONTINUA A VOTAÇÃO

Tem prosseguimento a votação, sendo aprovada mais a seguinte materia: — em terceira discussão o projeto de lei n.o 449, de iniciativa do Executivo, subordinando a Secção de Pagamento de Transportes da Diretoria Geral da Secretaria da Fazenda, à 2.a Diretoria do Departamento da Despesa da mesma Secretaria; em terceira discussão o projeto de lei n.o 156, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre abertura de um credito sepcial de Cr$ .... 900.000,00 para atender às despesas com a instalação e funcionamento (inclusive pessoal), da Comissão Central de Compras; em terceira discussão o projeto de lei n.o 613, dispondo sobre a necessidade de concurso para as remoções de inspetores escolares e dando outras providencias; em terceira discussão o projeto de lei n.o 157, de iniciativa do Executivo, alterando disposições da lei 185, de 13 de novembro de 1948, na parte que se refere ao imposto de transmissão de propriedade imobiliaria "inter-vivos"; em segunda discussão o projeto de lei n.o 458, de iniciativa do Executivo, autorizando o governo do Estado a conceder um auxilio de 2 mil cruzeiros ao Centro Academico "Sedes Sapientiae", para publicação de sua revista escolar; em segunda discussão o projeto de lei n.o 549, dispondo sobre concessão de ferias, do mesmo periodo das do corpo docente, aos tecnicos de educação, com funções de orientador educacional, até que seja elaborada a regulamentação do cargo de orientador educacional; em segunda discussão o projeto de lei n.o 98, de iniciativa do Executivo, criando tres cargos de perito examinador, padrão "K", na tabela III da PP. do Quadro da Secretaria da Segurança; em primeira discussão o projeto de lei n.o 593, revigorando o decreto 14.813, de 1945, que declarou de utilidade publica, a fim de ser adquirido pela Fazenda do Estado, mediante desapropriação, imovel situado no municipio de Tatuí, destinado à ampliação da Escola Industrial Sales Gomes; em primeira discussão o projeto de lei n.o 232, retificando nome de beneficiaria de auxilios dos itens 16 e 80, da lei n.o 200 de primeiro de dezembro de 1948; em primeira discussão o projeto de lei n.o 276, declarando de utilidade publica a Associação dos Funcionarios de Cartorios do Estado de São Paulo. Aprovada a preferencia para discussão do requerimento n.o 323, apresentado pelo deputado Gabriel Migliori, solicitando a inclusão na ordem do dia da sessão seguinte, do projeto de lei n.o 155, que dispõe sobre a revogação da atual taxa d'agua. A sra. Conceição Santamaria vai ao microfone para pedir verificação de votação, que é procedida. Votaram "sim" os deputados Narciso Pieroni, Cunha Bueno, Castelo Branco, Gabriel Migliori, Milliet Fo., Romeiro Pereira, Joviano Alvim, Lincoln Feliciano, Mario Beni, Bravo Caldeira, Martinho Di Ciero, Procopio Ribeiro dos Santos, Sebastião Carneiro e Luiz Liarte, enquanto negaram a urgencia os deputados Cunha Lima, Juvenal Sayon, Conceição Santamaria, Porfirio da Paz, Osni Silveira, Paula Lima, Moura Andrade e Cassio Ciampolini. Faltou numero para prosseguimento da sessão. No entanto, o presidente concede a palavra ao sr. Gabriel Migliori, que reafirma seu proposito de prosseguir na luta pela discussão do item 14, embora bem perceba a luta que lhe vem movendo alguns colegas e da qual ele está muito acima, a despeito da autentica sabotagem que lhe movem companheiros do Legislativo. A's 17,35 horas foi encerrada a sessão, sendo convocada outra para hoje, à hora regimental.

NO PALACETE PRATES:

DENTRO DE UMA SEMANA, DEVERA' SER DISCUTIDA A REDAÇÃO FINAL DO 6-A

A Comissão de Redação apontará a incongruencia relativa aos padrões de um quadro isolado

Nenhuma das Comissões Permanentes da Camara Municipal realizou ontem trabalhos relativos à apreciação de varios projetos em andamento, mas a reportagem do CORREIO PAULISTANO, obteve a noticia de que, ainda esta semana, a Comissão de Redação de que é presidente o sr. Franchini Neto, se reunirá para apreciar o que foi vencido na segunda discussão do projeto de lei 6-A, referente ao aumento de vencimentos do funcionalismo municipal. Tem essa Comissão quinze dias, a contar do dia dois ultimo, para apresentar ao plenario a redação final desse projeto de lei. Soubemos ainda que ela vai apontar ao plenario a incongruencia relativa ao quadro de procuradores com padrões especiais, que, em face de emendas aprovadas na segunda discussão, ficou sem sentido. A questão será, pois reaberta, sem prejudicar o que já foi votado em segunda discussão, permanecendo, portanto, a tabela de revalorização de padrões e os artigos da lei de que já demos noticia. Como o aumento vigorará a partir do dia 1.o do proximo mês, cogita a edilidade de encaminhar a lei ao prefeito, para que a sancione, até o proximo dia vinte.

"CORREIO" AÉREO

Instituida a Comissão de Estudos e Concessões de Linhas Aereas

Novo prazo para instalações de altimetros — Modificações na Diretoria da KLM — Carta de habilitação de piloto e quitação com o Serviço Militar — Inauguração da nova séde do Aéroclube de Piracicaba

O Ministerio da Aeronautica, considerando que para melhor esclarecimento e orientação das autoridades que tenham de decidir a respeito dos pedidos de concessões de linhas aéreas regulares internas, de aumento ou redução de frequencias e escalas e outras questões correlatas à exploração dessas linhas, é conveniente que esses pedidos e questões, depois de estudados e examinados pelos orgãos especializados do Ministerio, sejam apreciados sob seus diferentes aspectos, e considerando ser tambem conveniente a audiencia das empresas concessionarias interessadas em cada caso especifico para maiores esclarecimentos sobre o assunto, baixou uma portaria instituindo na D.A.C. como orgão consultivo a Comissão de Estudos e Concessões de Linhas Aéreas.

O funcionamento e constituição da CECLA obedecerão às seguintes instruções: incumbe-lhe opinar como orgão consultivo a respeito de: a) pedidos de concessão de linhas aéreas nacionais internas; b) — pedidos de aumento ou redução de frequencias; c) — pedidos de alterações de escalas ou de novas escalas: d) — duvidas suscitadas na aplicação dos contratos de concessão e outros assuntos relativos a linhas regulares.

A CECLA se reunirá uma vez por semana sob a presidencia efetiva do diretor geral da DAC, que a convocará para reuniões extraordinarias quando julgar necessario. São membros os diretores das Divisões Legal, Trafego, Operações; e os chefes das secções de Concessões e Coordenação. O diretor da DAC poderá convocar tecnicos para elucidar qualquer questões. A Cecla reunir-se-á com a presença do representante da empresa que tiver pedido a apreciar e dos representantes das concessionarias convocadas na forma do artigo precedente.

NOVO PRAZO PARA INTALAÇÃO DE ALTIMETROS

O ministro da Aeronautica assinou portaria dilatando até 1.o de novembro a aplicação do exigido no item 1, da portaria n. 1 de 4 de janeiro deste ano, no tocante a aeronaves nacionais, e até deliberação do Conselho da ICAO (Orgnização Internacional de Aviação Civil) relativamente à eliminação progressiva das tabelas do anexo 5 da Convenção de Chicago, quanto a aeronaves estrangeiras. Trata-se da obrigatoriedade das aeronaves comerciais nacionais ou estrangeiras para operarem em territorio nacional de estarem aparelhadas, além dos demais instrumentos, com dois altimetros de precisão, dos quais um, pelo menos, com escala de altitude em metros e as escalas de pressão em milibares.

NOVOS DIRETORES DA K. L. M.

A ultima assembléia geral da Cia. Real Holandesa de Aviação determinou algumas modificações em seus postos de direção. Assim é que, indicado pelo governo holandês, na qualidade de tesoureiro geral do Ministerio das Finanças, o sr. M. W. Koster foi eleito membro do Conselho de Administração. O sr. M. Troop, que anteriormente ocupava um cargo na qualidade de representante do governo, foi reeleito para o mesmo cargo, em lugar do sr. van Hasselt, que pediu demissão. A demissão do sr. Martin, por sua vez, foi aceita, elegendo-se o sr. van der Ploeg, para diretor de Finanças e Administração.

A F. A. M. A. REUNE EM SUA NOVA SEDE A IMPRENSA DE AVIAÇÃO PAULISTA

Reiniciando as suas atividades de aproximação cultural argentino-brasileira, a F. A. M. A. promoveu ontem à tarde em sua nova agencia nesta capital, uma reunião de jornalistas especializados em aeronautica. O sr. Miguel Rios, representante daquela empresa de aeronavegação argentina em nosso Estado, discorreu sobre a secular amizade dos dois povos, hoje grandemente reforçada graças à aviação, que tanto concorreu para estabelecer um contato diario entre as maiores cidades de ambas as Republicas irmãs. Declarou que a F. A. M. A. tem em mira um programa de intenso intercambio continental, para o que conta com a critica e sugestões da imprensa e salientou os beneficios desse contato como o que dava por inaugurado na reunião de ontem. Sugeriu, tendo merecido aprovações gerais, que se promova identica reunião todos os meses, com o que tambem se concorreria para estreitar os laços de camaradagem existentes entre os cronistas de aeronautica de S. Paulo. Diversos oradores se fizeram ouvir, tendo sido trocado brindes de honra, no coquetel oferecido no ensejo, ao Brasil e Argentina.



O comandante A. E. Etchegaray, superintendente de Operações da F.A.M.A.



Sr. Miguel Rios



O Comodoro Cairo, interventor geral das Empresas Aerocomerciais da Republica Argentina

Serviço Social do Estado

Durante o mês de maio, o Serviço Social do Estado forneceu, para fins de assistencia judiciaria gratuita, 380 atestados de pobreza, assim discriminados: Isenções de custas, 86; ações de despejo, 64 (sendo 60 de defesa, 6 proposituras); alimentos, 39; retificação de assentos de nascimentos, 30; tutela, 27; levantamento de quantias, 16; indenização, 13; inventario, 13; desquite, 12; consignação em pagamento de alugueres, 8; suprimento de idade para casamento, 7; interdição, 5; retificação de assento de casamento, 5; isenção de imposto, 5 busca e apreensão de filhos, 4; retificação de assento de óbito, 3; arrolamento, 3; cobrança, 3; cominatoria, 3; imissão de posse, 3; investigação de paternidade, 2; processo crime, 2; justificação, 2; anulação de casamento, 2; outros fins, 23. Total: 380 atestados de pobreza.

1.o Congresso Internacional dos Transportes

Realiza-se no periodo de 21 a 25 de setembro, em Milão, o 1.o Congresso Internacional dos Transportes Terrestres, Aéreos e Maritimos.

A Camara Italiana de Comercio de S. Paulo dará amplas informações aos interessados nesse certame.

Boletim Meteorologico

7-6-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia . . .	25	19	0.0
Iguape . . .	24	18	0.0
Itanhaem . . .	24	16	0.0
Santos . . .	—	—	0.0
São Sebastião .	—	17	0.0
Ubatuba . . .	—	17	0.0
PLANALTO:			
São Paulo Obs. Meteorologico	21	13	1.0
Avaré	—	13	0.0
Botucatu' . .	23	—	0.0
Campinas . . .	24	16	0.0
Itapetininga .	—	—	0.0
Limeira . . .	24	15	0.0
Piracicaba . .	24	13	0.0
Rib. Preto . . .	26	16	0.0
Sta. Rita . . .	24	—	0.0
São Carlos . .	—	14	0.0
Sorocaba . . .	—	15	0.0
Tatuí	24	14	0.0
Tietê	25	—	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	26	17	0.2
Pindamonhangaba	—	—	0.0
Franca	—	—	0.0
OESTE:			
Araçatuba . .	—	18	0.0
Baurú . . .	—	16	0.0
Catanduva . .	—	—	0.0
Jaú	—	18	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para [illegible] Estado.

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em ligeira elevação.

VENTOS — Do quadrante Leste, fracos com periodos de calmaria.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — O PROSCRITO — Jane Russel e Jack Buetel — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 46 — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

RITA SÃO JOÃO — RELIQUIA MACABRA — Humphrey Bogart e Mary Astor — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 270. Nacional — Às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — O PROSCRITO — Jane Russel e Jack Buetel — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil 5 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — O PROSCRITO — Jane Russel e Jack Buetel — Proib. 14 anos — J. Cinematografico, 101 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — O PROSCRITO — Jane Russel e Jack Buetel — Proib. 14 anos — GRAN CASINO — Atual. Campos Filme — Nacional — Às 18,30 horas.

PEDRO II — O RADIO DA MORTE — Roland Winters — O VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 103 — Nacional — Às 13,40 horas.

SANTA HELENA — OS ANJOS DO BECO — Léo Gorcey — JUSTIÇA SANGRENTA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 102 — Nac. — Às 13 horas.

RECREIO — BARBA AZUL DO OESTE — Bill Elliot — A MASCARA DE SANGUE — Proib. 14 anos — C. Jornal, 285 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — CAMINHOS TORTUOSOS — Donald Barry — POVOAÇAO VASIA — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 42 — Nac. As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — DO MESMO SANGUE — Anthony Quinn — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, 2 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Danna Andrews — HARMONIA RUSTICA — Proibido 10 anos — Campos de Jordão — Nac. — Às 18,85 horas.

IRIS — CRIADA PARA AMAR — Joan Bennett — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — SINFONIA TRAGICA — Frank Sundstron — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 10 anos — Ouro e Diamantes — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — MISTERIO NO MEXICO — Charles Starret — MUNDO DE ILUSÕES — Proib. 10 anos — S. Cinematograficas, 35 — Nac. — Às 19 horas.

IP. PALACIO — SEMPRE EM MEU CORAÇÃO — Gloria Warren — NINHO DE ABUTRES — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 27 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 hs.

STO. ANTONIO — MULHER DE BRANCO — Alexis Smith — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 10 anos — C. J. Informativo, 143 — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — AVENTURA — Clark Gable — A PONTE DO PERIGO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 28 — Nacional — Às 19,15 horas.

JARAGUÁ — ESTRATAGEMA DA JUVENTUDE — Eddie Bracken — PROCURAMOS O ASSASSINO — Proib. 10 anos — Capital do Amazonas — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan — CODIGO DO NORTE — Proib. 10 anos — Desenv. do Trigo — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — A NOITE TEM OLHOS — James Mason — TERRA MALDITA — Proib. 14 anos — Paisagens do Brasil, 4 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — PORTA FECHADA — Atual. Campos, 31 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — FESTIVAL DA CONGREGAÇÃO MARIANA DA PENHA — Às 19 horas.

ROXY — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — MILAGRES A GRANEL — Atual. Campos 41 — Nac. — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — WEDAD — Om Kalsoum — A DEFESA — Dois grandiosos filmes arabes — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — MARES PERIGOSOS — Don Castell — PARADA DE ASTROS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 40 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVÍ — OS CAPRICHOS DA ROBERTA — V. Bruce — TERROR DA SERRA — Proib. 10 anos — Campos do Jordão — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — A CASTA SUZANA — Cirtha Legrant — O SUSPEITO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 262 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBÍ — NA MINHA TERRA E' ASSIM — Cantinflas — CAPITÃO DOS COSSACOS — Not. da Semana, 49x17 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — UM DIA NA VIDA — Ameddeo Nazzari — JUNTOS OUTRA VEZ — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Massimo Girotti — LABIRINTOS DO CRIME — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 98 — Nacional — As 18,50 horas.

SÃO JORGE — BONITA COMO NUNCA — Rita Haywort — Flag. do Brasil — Nac. — No palco: "Os Anjos do Inferno" — As 19 horas.

SÃO LUIZ — A NOITE TEM OLHOS — James Mason — CHANTAGEM — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

PENHA — SINOS DE SAN ANGELO — Roy Rogers — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — NAS GARRAS DA FATALIDADE — George Raft — FALSA FELICIDADE — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — BRUMA NAS DOCAS — John Carradine — CRIMINOSOS SEM QUARTEL — Proib. 10 anos — F. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — COMPRANDO BRIGA — Leon Errol — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — A MÃE — Grande Otelo — NAS GARRAS DA INTRIGA — Proib. 14 anos — As 19 horas.

CINEMUNDI — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar — POR CONTA DO FANTASMA — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Garrick e Yuca — Los Lima — Joel Silva — Camarão e Fucki — Piolin e Nelson — 2.a parte a comedia em 2 atos: "EU SOU DE BRIGA!!!" — As 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Quarteto Tipico — Januario de Oliveira — Elen e Delamote — Duo Ozom — Alaor, Seyssel — 2.a parte a comedia: "RASGUEI A FANTASIA" — As 21 horas.

SEU DESTINO ESTAVA GRAVADO à SANGUE NAS AREIAS DO DESERTO!
DANIELLE DARRIEUX
HISTÓRIA DE UM PECADO
"BETHSABEE"
A OBRA DA PIERRE BENOIT
Um filme de vibrante realismo!
DIREÇÃO LEONIDE MOGUY
com GEORGES MARCHAL JEAN MURAT PAUL MEURISSE
IMP. 14 ANOS ACOMP. NAC.
HOJE
OPERA
O CORAÇÃO DA CINELANDIA

A PÓSSE DA RELIQUIA ERA MORTE CERTA... E TODOS ELES A QUERIAM!...
RITA SÃO JOÃO
HOJE
Warner Bros. apresenta
HUMPHREY BOGART
MARY ASTOR
PETER LORRE
SYDNEY GREENSTREET
em



RELIQUIA MACABRA
"THE MALTESE FALCON"
Acomp. Compl. NAC. Proib. 14 anos.
Direção de JOHN HUSTON

MARABÁ
RITA CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
HOJE
A estréia tão ansiosamente esperada!
HOWARD HUGHES apresenta
JANE RUSSEL
JACK BUETEL
WALTER HUSTON
THOMAS MITCHELL
em
O Proscrito
"THE OUTLAW"
UNITED ARTISTS
Acomp. COMPL. NAC
Proib. 14 ANOS.

NOTAS DE ARTE



EXPOSIÇÃO DE CARLOS MAGANO — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, Carlos Magano está realizando uma exposição de seus ultimos trabalhos. Os motivos da Bahia retratando sua velha capital em angulos carateristicos; as praias cariocas interpretadas às mãos de um colorista luminoso e trabalhos outros de varios tipos, atestam a capacidade vigorosa de realização do pintor paulista que acaba de regressar do Norte.

No clichê, "Retrato", uma outra faceta artistica de Carlos Magano.

Sociedades e Sindicatos

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Realiza-se, hoje, às 20,30 horas, na séde social, à rua de São Bento n. 220, uma reunião desta entidade na qual serão apresentadas plantas floridas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES — Realiza-se hoje, às 17 horas, na séde social, à rua João Bricola, 46 — 10.o andar, sala 1022, uma reunião conjunta da Diretoria e do Conselho Fiscal.

SOCIEDADE AMIGOS DO INDIO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no "Cercle Suisse", à rua Caio Prado, 183, uma assembléia geral da Sociedade Amigos do Indio, a fim de preencher cargos na diretoria. A seguir, serão feitas projeções e palestras versando assuntos de interesse social. Comemorando o primeiro aniversario da Sociedade, será oferecido um coquetel aos presentes.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicamnos:

"Esteve em visita ao Serviço de Educação de Adultos o prof. Antonio Falco, diretor do grupo escolar de Martinopolis e auxiliar de inspeção. Referindo-se à Campanha de Educação de Adultos naquela localidade, o prof. Falco, que é conhecido como um entusiasta propugnador do ensino supletivo, declarou que o movimento vai num crescente, estando autoridades e povo empenhados em que Martinopolis se classifique em 1.o lugar em todo o Estado quanto ao numero de cursos. Ja se acham em funcionamento, no municipio, 38 unidades, e muitas outras estão para ser instaladas. O êxito da iniciativa se deve ao devotamento do professorado, à colaboração do povo e às autoridades escolares, civis e religiosas. Dignos de nota são os esforços do juiz de Direito da Comarca, dr. Celio de Melo Almada, que, entre outras providencias, apela diretamente ao povo, a fim de que preste sua colaboração à Campanha; do prefeito municipal, sr. João Batista Berbeat, que presta os auxilios que lhe são solicitados; dos padres Alberto Ruduf e Antonio Rodrigues; do coletor estadual, sr. Edesio Toledo; e de outras pessoas da cidade, que constantemente demostram interesse pelo desenvolvimento da iniciativa. O diretor do S.E.A. manifestou ao prof. Falco seu prazer pelas informações que êste lhe dava, acrescentando que o exemplo de Martinopolis deve servir de modelo para outros municipios de São Paulo.

CURSOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS REGIDOS POR VOLUNTARIOS — Cerca de 2 000 cursos de educação de adultos estão instalados em todo o Estado, pertencentes ao chamado "quadro regular", cujos professores são remunerados pelo Fundo Nacional de Ensino Primario. Alem desses cursos, dezenas de outros existem regidos por professores "voluntarios". O S.E.A. foi informado que mais seis cursos desses tipo foram abertos, na seguintes localidades: 1 em Santos, pelo sr. Sergio Carusoé 1 em Taubaté, pelo sr. João Paranhos: um em Mococa, pela sra. Maria Noemia Quintas de Castro; 1 em Pontal, pelo sr. Gumercindo Gando; 2 em Lins, pelo sr. Plinio Queiroz e d. Leonor Dauar".

TEATROS
COMUNICADOS

DIABINHO DE SAIA — Bibi Ferreira e seu elenco apresentarão, hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça de Norman Krasna: "Diabinho de saia", tradução de R. de Magalhães Junior.

— Sexta-feira, "Minhas queridas esposas".

Os ingressos estão à venda a partir das 16 horas, na bilheteria do teatro.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MACBETH — Orson Welles — Republic — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 102 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Marcha da vida, 236 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Art Films — JJ Tela, 171 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — HISTORIA DE UM PECADO — Danielle Darrieux — Proib. 14 anos — França Films — C. Jornal, 289 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annett Bacrh — Proib. 18 anos — Art Films — Asp. Sergipano, 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — MACBETH — Orson Welles — Republic — Proib. 14 anos — Terra Gaucha — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — J. Cinemat, 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — MACBETH — Orson Welles — Proib. 14 anos — Republic — F. Jornal, 103x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — C. J. Inf. 165 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. em marcha, 269 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — A ILHA DO AMOR — Carlo Campanini — PCL — C. Jornal, 163 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Marcha da vida, 235 — Desde 14 hs.

S. BENTO — O ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — A VIDA POR UM FIO — C. J. Inf. 85 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — O SILENCIO E' DE OURO — Comb. Desv. — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — NA JAULA DOS LEÕES — Atual. Campos, 43. As 19 hs.

ODEON — Sala Azul — O COLAR DA RAINHA — Viviane Romance — Proib. 14 anos — MARIDO MAL ASSOMBRADO — J. Cinemat, 99 — As 19 horas.

CRUZEIRO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 10 anos — A MULHER QUE VOLTOU — Atual. Campos, 42 — As 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — CARTUCHO ACUSADOR — J. Cinemat, 97 — As 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — A REBELDE — Barbara Stanwyck — REI SEM COROA — Esp. Aquatico — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — A ULTIMA CARROZZELA — Aldo Fabrizi — CARTUCHO ACUSADOR — Interlagos — Nac. — As 13,40 e 19,10 hs.

ROIAL — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 18 anos — PORT SAID — Atual. Gauchas, 2x21, — As 19,10 horas.

S. PAULO — A REBELDE — Barbara Stanwyck — PERDIDOS NA TORMENTA — S. Carlos Cidade Sorriso — Nac. As 18, 15 horas.

PIRATININGA — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — PRINCESA BOEMIA — Conheça o Brasil, 4 . As 13,50 e 19,10 hs.

UNIVERSO — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — A DANÇA DOS MILHÕES — C. Jornal, 288 — As 13,40 e 18,50 hs.

BABILONIA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Riquesas do Brasil — ac. — As 19,10 hs.

BRAZ POLITEAMA — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 18 anos — NASCESTE PARA MIM — Not. Semana, 49x18 — As 19 horas.

OLIMPIA — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — A DANÇA DOS MILHÕES — F. Jornal, 102x15 — As 18,40 horas.

LUX — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Proib. 18 anos — Ensinando Agricultura — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

COLONIAL — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Ameddeo Nazzari — BENGALA O MUNDO DE FERAS — Visões do Brasil, 20 — As 19 horas.

S. PEDRO — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — BENGALA O MUNDO DE FERAS — J. Cinemat, 95 — As 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — RASGANDO HORIZONTES — Trab. Desenho, 3 — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

S. CAETANO — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — TRAIÇÃO — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 93 — As 18,50 horas.

RECREIO — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Andrea Checchi — Proib. 18 anos — TENTADORA — C. J. Inf. 159 — As 13,50 e 19 hs.

METRO — PISANDO EM BRASAS — Red Skelton, Brian Donlevy e Arlene Wahl — Gato Escaldado — Compl. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
AMANHÃ
DRAMA... ROMANCE... MELODIA...
MARGARET O'BRIEN
ROBERT PRESTON GEORGE MURPHY
DANNY THOMAS KARIN BOOTH
A MASCOTE DA CIDADE
"BIG CITY"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
HOJE ULTIMO DIA
RED SKELTON
Comp. Nac.
PISANDO EM BRASAS
Metro Goldwyn Mayer

CINEMA EDUCATIVO PARA LAVRADORES

Realizam-se todas às quartas-feiras, às 17 horas, no auditorio do Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, à rua 15 de Novembro 244 — 6.o andar, exibições de filmes educativos sobre lavoura e criação, para as quais convida os lavradores e criadores, bem como interessados em geral.

O programa de hoje está assim organizado — 1 — Puro Sangue no Canadá; — 2 — Proter da Selva.

SESSÃO ESPECIAL DE "ESCRAVOS DO AMOR"

Promovida pela França Filmes e sob o patrocinio do Museu de Arte Moderna, será realizada amanhã, às 10 horas, no cine Broadway, uma sessão especial para exibição do filme "Escravas do Amor" (Dedée D'Anvers), baseado numa historia de M. Ashel, escritor e detetive profissional com Simone Signoret, Bernard Blier, Marcel Pagliero, Marcel Dalio e Jane Marken, dirigido por Yves Allégret.

NOIVADO DE ELIZABETH TAYLOR

MIAMI, 7 (U. P.) — A imprensa anuncia o noivado da antiga atriz cinematografica Elizabeth Taylor com o sr. William Pawley, filho do ex-embaixador norte-americano no Brasil. Ambas as familias, entretanto não confirmam a noticia.

OS TEMPOS MUDAM...









...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece!

C-88.000

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ESEVAM MONTEBELO

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Estevam Montebelo, presidente do Diretorio Distrital do Bom Retiro do Partido Republicano, secção de São Paulo, e



Dr. Estevam Montebelo

suplente de vereador pela legenda da prestigiosa agremiação politica.

Advogado dos mais brilhantes tanto nos auditorios desta capital como do Rio de Janeiro, o distinto aniversariante foi juiz de Paz do Bom Retiro, sendo, atualmente, membro da Comissão Coordenadora da Politica da capital do P. R.

Contando com amplo circulo de relações de amizade nos meios sociais e politicos de São Paulo, o dr. Estevam Montebelo deverá receber, certamente, na data de hoje, muitos e expressivos cumprimentos.

• • •

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Valdemar Teixeira de Carvalho, advogado nesta capital e vice-presidente em exercicio da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de São Paulo.

• • •

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio, a menina Jaci, filha do sr. Perseu Rhormens e da sra. Araci Feitosa Rhormens.

• • •

Fazem anos hoje:

o menino Antonio, filho do sr. Silvestre Palaia e da sra. Iride Palaia;

o menino Alexandre, filho do sr. Alexandre Curi Merhej e da sra. Wadiha Fauza Merhej;

a srta. profa. Dilsa, filha do sr. Francisco Belegarde;

a srta. Maria Amelia, filha do sr. Paulo de Oliveira Escorel;

a sra. Elisabete Machado Belegarde, esposa do sr. Alcir Belegarde;

a sra. Elisa de Morais Barros Mendes, viuva do professor Otavio Mendes;

o sr. João Batista P. Gonçalves;

o dr. Orlando Machado Marques;

o prof. Francisco Alves Mourão;

o dr. Decio de Toledo.

NUPCIAS

ENLACE ZIPERER-BECKER

Realiza-se dia 15, às 18 horas, na igreja N. S. da Vitoria, em Porto União, Santa Catarina, o enlace matrimonial do sr. Valdemar João Becker, filho do sr. João Becker, com a srta. Acela W. Ziperer, filha do sr. Venceslau Ziperer e da sra. Francisca Ziperer.

ENLACE CARVALHO-BARREIROS

Realiza-se dia 25, às 17 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do prof. Ciro Barreiros, filho do sr. João Barreiros e da sra. Olimpia Pace Barreiros, com a srta. prof. Rute de Carvalho, filha do sr. Abel Bueno de Carvalho e da sra. Odete Silva Carvalho.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Celso, filho do sr. Laurindo Malva e da sra. Irene Malva.

Luci Neide, filha do sr. Alvaro de Castro Moura e da sra. Maria Fernandes Moura.

HOMENAGENS

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos e admiradores do cap. Rafael Oberdan de Nicola vão homenagea-lo dia 15, às 20,30 horas, no Palacio Trocadero, por motivo de lhe ter sido conferida a "Medalha de Guerra".

As adesões são recebidas pelos telefones: 9-1824 e 6-4830.

JOAQUIM TEIXEIRA

Os dirigentes das entidades sindicais de trabalhadores da capital oferecerão um jantar ao sr. Joaquim Teixeira, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, em reconhecimento aos serviços prestados quando do seu estagio como vogal dos empregados na 1.a Junta de Conciliação e Julgamento.

As adesões podem ser dada na Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, tel 4-8883, ou com o sr. Vilubaldo Rocha, tel. 2-9946.

PINTOR CLOVIS GRACIANO

Grupo de intelectuais e artistas desta capital, tomaram a iniciativa de promover uma homenagem ao pintor Clovis Graciano, em regozijo pela sua vitoria no Salão de Belas Artes de 1948, conquistando o premio de viagem à Europa. Essa homenagem, consistirá de um "cock-tail", a se realizar sabado, às 18 horas, na séde do Clube dos Artistas, localizada no edificio do Instituto dos Arquitetos.

Adesões no Club dos Artistas à rua Bento Freitas, 306 (esquina da rua General Jardim), das 10 às 24 horas, fone; 6-4264.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, no Ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana fará realizar domingo das 20 horas em diante em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

FESTAS JOANINAS

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar sabado, o seu tradicional baile de Santo Antonio, em sua sede social a partir das 22 horas. No dia 28, será realizado o baile de São Pedro.

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. — fará realizar sabado às 22 horas, nos salões do Centro Gaucho, o seu tradicional baile da chita, dedicado aos socios e familias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 23, às 22 horas, em sua sede social, o tradicional "Baile à Caipira", oferecido aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar, dia 18, das 22 às 4 horas, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, uma "Festa Caipira" dedicada aos socios e familias.

Republica Italiana

Transcorrerá dia 11 o 3.o aniversario da proclamação da Republica Italiana. Em regozijo pela grande efeméride o sr. consul geral da Italia em São Paulo, sr. Mombelli, e sua exma. consorte oferecerão uma recepção que se efetuará no Hotel Esplanada, às 17,30 horas.

Policlinica São Camilo

O movimento desta Policlina, em maio, foi o seguinte:

Presenças médicos, 33; consultas, 343; remédios distribuidos, 304; injeções intramusculares, 998; injeções indovenosas, 122; curativos, 71; banhos de luz; 13; aplicação de R. U. Violetas, 53; pequenas operações, 45; exame de sangue, 1; exame de fezes, 4; receitas aviadas, 124.

SEMANA FILATELICA PAULISTA

Realiza-se no proximo dia 20 a 25 do corrente a "Semana" em comemoração ao 20.o aniversario da fundação da Sociedade Philatelica Paulista. Este certame será constituido por cinco palestras, na séde da sociedade às 20 horas, nos seguintes dias:

20 — Elisiario Bahiana: Estudo sobre a concepção artistica dos selos postais; 21 — Helmuth Ponge: Contribuição ao estudo dos Correios Ambulantes do Estado de São Paulo; 22 — Roberto Thut: As emissões do Império do Brasil em face à História Postal; 23 — Horst Flatau: As cabeças substituidas dos selos de 100 réis das emissões de 1.894-1.897; 24 — Humberto Cerruti: A cabeça retocada ou "laço branco" do selo de 100 réis de 1.896; 25 — Jantar de confraternização a realizar-se às 20 horas no Restaurante Telemaco, à avenida Ipiranga, 932.

INAUGURANDO A SUA NOVA LINHA DE PROGRAMAÇÃO A

PRA-5, Radio São Paulo

APRESENTARA' AINDA ESTE MES

"EU, VOCE...E A POESIA"

ROMANTISMO! — POESIA! — MUSICA!

Um delicioso programa

COLOMBINA — FREDDY JORGE

Interpretação de

VALDEMAR CIGLIONI

Às segundas-feiras, a partir das 10 horas da noite

MOSAICOS DE VIDRO

Um homem de expressão esquisita, mal vestido, com ar evidente de pessoa deslocada, percorria as ruas desta capital anteontem. Farejando um assunto — o oitavo sentido do reporter é uma antena sensibilissima, sempre disposta a captar novidades — pusemo-nos a segui-lo. Entrou no Palacete Prates e viu uma porção de homens esbravejando, jogando as mãos para cima e dando punhadas na mesa, enquanto que na frente, sentado atrás de u'a mesa grande, um senhor se distraia apertando os botões de um timpano estridente que fazia mal aos nervos. Ao fundo, muito serios, uns tantos cidadãos assistiam a tudo aquilo, calados e atentos. O homem saiu e foi caminhando para o lado do parque D. Pedro. De Quando em quando, dava um pulo de susto: era um automovel que passava a cem quilometros a hora, esbarrando por ele. Entrou noutro predio. Havia outros cidadãos batendo na carteira e vociferando, enquanto que vinte campainhas aturdiam os ares, manejadas por um senhor gordo e muito compenetrado. Saiu a correr. Quase foi atropelado por um onibus; esbarrou num bonde em que andavam uns camaradas apinhados, fazendo ginasticas dignas de circo: penduravam-se com um dedo só, de cabeça para baixo, no teto, no engate.

O homem entrou numa confeitaria buliçosa, onde um jazz infernal atroava de ensurdecer. Pediu para falar ao telefone. Apuramos o ouvido, e ouvimos:

— E' do Juqueri? Está falando o Joaquim, o louco que fugiu daí ha dois dias. Façam o favor de mandar-me buscar, que não aguento mais esta vida entre pessoas normais!

MUITA FALTA DE SORTE — Ando sem sorte nestes ultimos tempos, disse o novo hospede da Penitenciaria, ao notar que lhe haviam dado a cela n.o 13. Imagine que me prenderam um ano justo depois que eu assaltei o Banco X. Que mais irá me acontecer?

— Vai ver já, disse o outro forçado, furibundo e fechando os punhos. Era eu o guarda noturno desse Banco, que estava dormindo quando você penetrou nele!

A VINGANÇA E' O PRAZER DOS DEUSES — Acusado, disse o juiz, depois de ouvida a defesa e a promotoria. Parece-me que sua fisionomia não me é estranha. Onde o conheci?

— Fui professor de canto de sua filha, Excelencia, respondeu o interpelado humildemente.

— Ah! Recordo-me agora. Vinte anos de prisão!

O MUNICIPIO DO DIA — A cidade de Santos é originada de uma das mais antigas povoações do Brasil. Sua fundação é ainda um dos pontos obscuros da Historia do Brasil, sendo atribuida oficialmente ao fidalgo português Braz Cubas. Chamava-se Enguaguassu' a primitiva localidade que Pascoal Fernandes e Domingos Pires estabeleceram na Barra Grande. Em 1536, d. Ana Pimentel, esposa de Martim Afonso, mandou passar a Braz Cubas carta de sesmaria das terras que ocupava na Ilha Pequena. Braz Cubas fez importantes melhoramentos: iniciou o porto, que se tornaria um dos mais movimentados da America e edificou o hospital para marinheiros, a primeira Santa Casa de Misericordia do Brasil. Como tivesse dado ao hospital a denominação de Santos, recordando casa de igual nome existente em Portugal, essa denominação em breve estendia-se a todo o povoado. Ocorreu isto em 1543, quando governava a capitania o logar-tenente do donatario, Cristovão de Aguiar Altero que exerceu suas funções durante um trienio — 1543-1545 — sendo substituido por Braz Cubas. Investido nas funções de capitão-mor a 8 de junho de 1543, tratou de conceder quanto antes o foral de vila à povoação, pois não lhe parecia justo que estando a sobrepujar São Vicente em prosperidade, continuasse a obter à jurisdição desta. A vila de Santos foi elevada a cidade pela Lei provincial de 26 de janeiro de 1839. Santos tem como padroeira N. S. do Rosario, festejada no primeiro domingo de outubro. População: 200.000, tendo recentemente perdido um de seus mais prosperos distritos, o de Cubatão. Superficie, antes do desmembramento: 876 Km2 sendo, depois da capital, o municipio paulista de população mais densa. E' com Sorocaba e Santo André, dos raros municipios brasileiros em que a população urbana sobrepuja a rural.

O PRECEITO DO DIA

PREGUIÇA APARENTE

Nem sempre a falta de disposição para o trabalho é sinal de preguiça. Muitas vezes o cansaço facil resulta do esgotamento fisico que geralmente tem como causa algum disturbio ou doença.

"Se habitualmente está indisposto para o trabalho, procure um medico, a fim de afastar a causa dessa anormalidade". — SNES.

EFEMERIDES DE HOJE

Continental:

1848 — Morre no Mexico o educador Andrade Pastor.

Nacionais:

1662 — Morre em Recife Henrique Dias, heroi da guerra com a Holanda.

1785 — Nasce no Rio, Francisco de Lima e Silva, que foi comandante das forças imperiais; foi um dos regentes após a abdicação de d. Pedro I.

Municipais:

1545 — Braz Cubas, investido nas funções de capitão-mor, concede foral de vila a Santos.

1818 — Criada a freguesia do Braz, na capital, por provisão do Reino.

1852 — E' criada a freguesia de Arujá, em Mogi das Cruzes.

1915 — Instalada a Delegacia Policial de Euleterio, em Montemor.

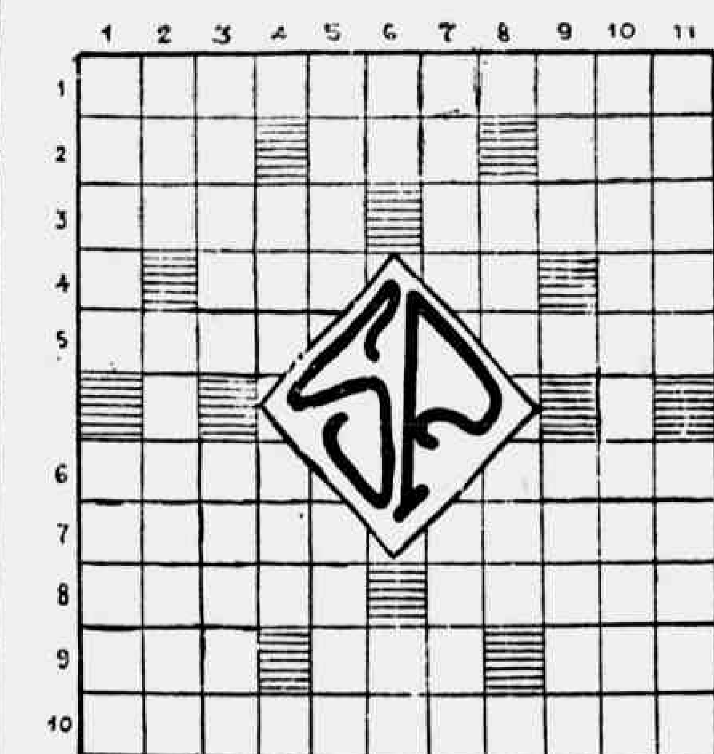
O HOROSCOPO

Cahetel é o guardião de hoje. Auxilia nas produções agricolas, inspira ao homem a gratidão, religiosidade, amor ao trabalho; protege a agricultura e as fainas manuais. A má influencia do dia provoca tudo o que é nocivo às produções da terra, as pragas, as endemias d.s zonas rurais. Deve ser invocados com os Salmos 8, 80 e 2. Dia favoravel para viagens, contrato de casamento, negocios de minas, terras, casas ou construções. De resto, um dia neutro, sem astros em posição propicia ou nefasta.

INSTITUTO SUPERIOR DE PREPARAÇÃO TECNICA — Grupo formado por ocasião do Jantar Comemorativo da conclusão dos Cursos de Especialização para Contabilistas ministrados pelos professores Joaquim Monteiro de Carvalho e Mario Franzolim.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 166 "S. PAULO"



Um trabalho para principiantes, que tem andado um tanto esquecido nestes ultimos dias. E' de autoria de Lu, que assim reafirma seus dotes de compositora.

HORIZONTAIS — 1 — Como era chamada a cidade de São Paulo em 1554. 2 — Especie de sapo das regiões do Amazonas. — Anel. — Roga. 3 — O mesmo que nogueiral. — Tosquiar. 4 — Letra grega. — Lingua que se falou no sul da França. — Aqui. 5 — Sacerdote budista. — Folga, vagar. 6 — Pequeno molusco do Brasil; tambem, jacaré grande. 7 — O quinto mês. 7 — Fiandeira do Evangelho, era irmã de Lazaro e de Maria. — Mostra-se soberbo. 8 — Ancoradouros, baías. — Do verbo aliar. 9 — Divisão do tempo. — Tempero. — Mil quinhentos e um. 10 — Repetições das mesmas letras ou silabas numa frase.

VERTICAIS — 1 — Pano em que se estende ou envolve qualquer coisa. — A inspiradora do Poeta. 2 — Especie de enguia, o mesmo que eiró. — Rabeca mourisca. 3 — Soltam rugidos. — Soltai urros. 4 — Amarra. — Registro de reunião de uma sociedade. 5 — Chicote feito de uma só tira de couro. — Exponha a ação do fogo. 6 — Caminhar. — Atmosfera. 7 — Vento sul. — Fileira. 8 — Vazio. — Dez vezes cem. 9 — Pronome prim. pessoa pl. — Agrado, ameigo. 10 — Que tem os pés graciosos. 11 — Sacerdote hebreu, irmão de Moisés. — Parte cultivada de um deserto.

SOLUÇÕES DOS NS. 164 E 165

1) — HORIZ.: — Baal; beba; biru; boer; buzo.

VERT.: — BBBB; aeiou; abres; Lauro.

2) — HORIZ.: — Sito; prol; ti; al; olhos; oca; cosi; aral; Lo; ABC; eu; suar; eter; eden; olas; ataudes; ovais; eco.

VERT.: — Cos; só; uc; tisnada; oiti; reto; ol; nave; icho; ABC; uaca; ao; odio; sara; eles; lorotas; la; es; ler.

CORRESPONDENCIA

CAPITU (São Paulo) — Sim, notamos os trabalhos no verso do papel, o que não é de bom uso em se tratando de originais para imprensa e, alem do mais, são dois trabalhos com compartimentos estanques, motivo pelo qual não serão aproveitados. Os demais, sim. Gratos pela colaboração.

Reunião de porteiros, continuos e serventes

Realiza-se hoje, no Centro do Professorado Paulista, às 20,30 horas, convocada pelo sr. Benedito Mota, presidente da Associação dos Pequenos Funcionarios do Estado, uma reunião, com a presença do deputado Henrique Ricchetti, a fim de serem discutidos interesses da classe. São convidados todos os interessados.

RADIO

Linda Batista, a popular cantora paulista, que se encontra em S. Paulo atuando numa "boite", ao que soubemos vai cantar na Tupi. Nem podia ser de outra forma.

• • •

Itá Ferraz, que já assumiu o seu cargo de diretor de "broadcasting" da Gazeta, passou a atuar, como locutor, nos horarios noturnos.

• • •

Colombina é a responsavel por um programa romantico que a Radio São Paulo vai passar a apresentar dentro de poucos dias.

• • •

"Rainha das Rosas", de Leoncavalo, é a opereta que a Gazeta transmitirá hoje, a partir das 21 horas, com Clara Weiss, Gina Bianchi, Virgilio Zucherman, Nino Crimi, Salvador Sidivó, Nizo Ceni, Mirra Sidivó, Hugo Guido, Humberto Magnoneni, coro e orquestra, regidos por Armando Belardi.

• • •

Está praticamente marcada a estréia da cantora portuguesa Ester de Abreu, atualmente, no Rio, para o dia 13 na Radio Cultura.

• • •

A's 21 horas de hoje a Bandeirante lançará "Ao som das serenatas", um programa dedicado aos namorados.

RECLAMAÇÕES

Escreve um leitor reclamando contra a falta de condução e luz para o bairo de Vila Morais, e sugerindo a extensão do percurso do onibus Jardim da Saude até a Vila Morais, o que viria beneficiar enormemente os moradores daquele bairro, que atualmente precisam andar a pé cerca de meia hora até atingir a condução, o que em dias chuvosos ou à noite se transforma em verdadeiro martirio.

30.o Aniversario do Sindicato dos Contabilistas

Realiza-se no dia 19, varias comemorações do 30.o aniversario de formação do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo.

Será realizado um banquete de confraternização da classe dos contabilistas, em local a ser designado.

As adesões podem ser feitas, diretamente, na Secretaria do Sindicato, à rua de São Bento, 405, 11.o andar, Edificio América, ou pelo telefone 2-5046.

DESAPARECIDO

Wilson Guerra

Desapareceu da casa de seus pais o sr. Wilson Guerra, casado residente à rua Cardoso de Almeida num. 858 — fundos — nesta capital.

A sua familia pede encarecidamente a quem souber de seu paradeiro que se dirija ao endereço acima ou envie informações pelo telefone n. 8-1247.

CINEMA

"Pisando em Brasas" — "O Espadachim"

Prepara-se para uma esperada e merecida segunda semana de exibições, mais uma das divertidas patuscadas de Red Skelton, que vem fazendo rir a mais não poder os que estão indo ao Cine Metro esquecer as agruras desta vida cada vez mais dificil de viver. "Pisando em Brasas" faz bem à gente, dando-nos oportunidade para boas risadas durante hora e meia, o que é atrativo para não se desprezar nestes dias em que todo mundo anda preocupado com tantos problemas. Sem prejuizo do que ha tempos afirmamos com relação às "Loucuras de Mr. Jones", tenho para mim que "Pisando em Brasas" pode ser considerada uma das melhores comédias de Red Skelton. Uma outra notavel interpretação, afirmando sua inesgotavel veia comica, seus infindaveis recursos para provocar o riso que aflui facil e constante a cada sequencia da fita, Red Skelton tem ainda a seu favor a excelencia de um argumento que parece ter sido feito de encomenda para seu feitio. Combinando tudo, historia e motivos comicos, tudo muito bem concebido e melhor realizado, com bom humor a transpirar de cada cena e contagiar a platéia, "Pisando em Brasas" constitui-se num espetaculo dos mais recomendaveis, divertimento de primeira qualidade. A fita toda não tem outro intuito senão o de fazer rir, sucedendo-se as sequencias cada qual mais divertidas, sem a inclusão de qualquer musica, bailado ou canções, de forma a dar 90 minutos de constantes gargalhadas ao publico. Um filme que ninguem deve perder. Para completar o programa, o Metro está apresentando — como se não bastasse Red para nos esfalfar de tanto rir — um desenho de gato e do rato, que é um soberbo aperitivo para "Pisando em Brasas".

No Art Palacio, mais um filme daquele genero que vem sendo o preferido pela Columbia, ultimamente, historia cheia de fantasia, colorida, onde se satisfaz a predileção do publico amante de fitas de aventuras, duelos, romance e um final feliz, e fim do tipo "O Crime Não Compensa". Fita feita só para os olhos, que a gente vê com algum interesse no momento, mas que nada contém de substancial, de proveitoso, afóra a diversão que proporciona. Mal comparando, poder-se-ia dizer que "O Espadachim" nada mais é do que um filme do "farwest", com todos os seus elementos mais caracteristicos, transportado para os tempos quase medievais da Escocia, quando mais acesas iam as lutas entre as grandes familias, gerando odios que se transmitiam através de gerações e recebidos como herança valiosa. A fantasia impera em toda a historia, tanto no conteudo, como na forma e na exposição, tirando do filme qualquer aspecto de verossimilhança, muito embora o genero seja ficcionista. E' um espetáculo para a vista, sem duvida. Paisagens vistosas, ambientes aparatosos de antigos castelos feudais, vestiaria da época, duelos, intrigas, vilões, tudo combinado para uma receita ideal para boas rendas de bilheteria. Larry Parks é o mocinho, que num golpe de magica consegue harmonizar odios centenarios, resolvendo sozinho um problema que muita gente boa levou a vida inteira tentando sem nada conseguir. Tudo por obra e arte do cinema. Ellen Drew é a mocinha., e George Macready o vilão. Mac Platt apenas numa ponta, discreto, como os demais figurantes. Embora um espetáculo mediocre, haverá quem goste de "O Espadachim", mesmo porque o genero explorado pela fita tem muitos apreciadores. — WALTER ROCHA.

CARNAVAL NO GELO

Apresentado na America Latina por Espetaculos "VICTOR STURDIVANT"

PACAEMBÚ

Atração maxima — 30 maravilhosos numeros — 60 artistas norte-americanos e canadenses.

ESPETACULO INEDITO NO BRASIL. VA' VE-LO ANTES DE SUA DESPEDIDA DO PUBLICO PAULISTANO.

PREÇOS:

GERAIS: CR.$ 30,00 — ARQUIBANCADAS: Cr.$ 60,00

POLTRONAS NUMERADAS, Cr.$ 90,00 (Imposto incluso)

HOJE E TODAS AS NOITES AS 21 HORAS

Não perca a oportunidade de ver este maravilhoso espetaculo apresentado pela primeira vez no Brasil.

SABADO, 11 — 2 SESSÕES, A'S 18 E A'S 21 HORAS

DOMINGO, 12 — 2 SESSÕES, A'S 14,30 E 21 HORAS.

BILHETES À VENDA na GALERIA PRESTES MAIA, Praça do Patriarca e na TOURSERVICE (em Mirus Magazine) rua Xavier de Toledo, 120/26 — Tel. 6-11.11. ONIBUS até à porta do Ginasio, das 19 às 23,30 horas — (Da Esplanada do Municipal).

ANTARCTICA

São Paulo e XV de Novembro, a partida mais importante da 2.ª rodada do campeonato paulista

MARIO, DESTACADO ARQUEIRO SAMPAULINO E QUE BRILHOU NO CAMPEONATO PASSADO, AGORA COMPLETAMENTE RESTABELECIDO, RETORNARA' AO "ONZE" PRINCIPAL — DISPOSTOS OS PIRACICABANOS A RATIFICAREM A BRILHANTE VITORIA CONQUISTADA RECENTEMENTE SOBRE O TRICOLOR, QUANDO DO ULTIMO COTEJO AMISTOSO DISPUTADO EM PIRACICABA — OUTRAS NOTICIAS

O quadro do São Paulo, campeão do certame passado, fará domingo proximo a sua estréia no certame paulista enfrentando a representação do XV de Novembro, no Pacaembu.

Alguns aficcionados do tricolor vem encarando o compromisso de domingo como dos mais faceis para o "clube da fé", baseando-se no insucesso dos piracicabanos na refrega, da primeira rodada, contra o Ipiranga. Esquecem-se, no entanto, aqueles esportistas menos avisados, de que o conjunto da "Noiva da Colina" derrotou recentemente a turma do São Paulo por 4 a 3. E o quadro do "mais querido", naquele encontro, atuou com todos os titulares. Quanto ao argumento da derrota frente ao Ipiranga, tambem não procede e isso porque os mais variados fatores concorreram para um decrescimo na produção dos piracicabanos, tais como enfrentar, pela primeira vez, numa luta de campeonato, um dos conjuntos mais destacados do futebol bandeirante, no campo adversario. Convem não esquecer, tambem, que o quadro do XV descontrolou-se quase que por completo depois da conquista do primeiro tento do "vovô" e, como seria natural, não se exibiu com a segurança que lhe é peculiar. Todavia, um retrospecto da conduta da turma de Piracicaba nos jogos do Torneio Inicio exigirá maior ponderação dos aficcionados otimistas a respeito das possibilidades do "onze" piracicabano na luta com o tricolor. Jogando à vontade, bem apoiado pelo entusiasmo da numerosa assistencia que compareceu à praça de esportes da Prefeitura, o "Seu Quinzinho" não tomou qualquer conhecimento dos "cartazes" colocados à sua frente e foi derrotando, um a um, todos os antagonistas, inclusive o São Paulo.

PRECAUÇÕES DO TECNICO FEOLA

O tecnico Feola, quando não cogita de alterar o plano tatico empregado pelo gremio do Canindé ha varios anos, nada fica a dever aos mais categorizados treinadores nacionais. O S. Paulo, sob a direção competente de Feola, tem conquistado expressivos feitos. Infelizmente, de vez em quando, o tecnico sampaulino inventa de fazer umas tantas "visagens" no quadro, fazendo inovações no trabalho de marcação. O "onze" tricolor surge então quase que irreconhecivel e, não raro, é derrotado frente a adversarios destituidos de melhor classe. A vitoria do tricolor, nesse caso, é o resultado de pura sorte, como aconteceu com o Juventus no primeiro turno do campeonato passado e sabado ultimo frente ao Vasco da Gama.

A luta com o XV de Novembro vem sendo encarada pelo tecnico sampaulino como das mais dificeis. Ao que conseguimos saber, além de alguns titulares que se contundiram levemente na ultima peleja com o Asenal, o departamento medico do clube das tres cores já teria colocado em condições de jogo o arqueiro Mario, afastado ha varios compromissos do quadro titular por encontrar-se contundido.

TREINARAM OS SAMPAULINOS

Ontem à tarde os profissionais do tricolor iniciaram os preparativos para a luta com o XV de Novembro com leve exercicio individual. Sob as ordens do sargento Ariston, os profissionais do "mais querido" realizaram rapida lição de educação fisica.

Hoje, os defensores do campeão paulista de 48 estarão livres. Contudo, amanhã à tarde, serão submetidos a rigoroso exercicio de conjunto, com o qual será encerrado o treinamento para a luta com os piracicabanos.

O XV DE NOVEMBRO

A tabela do certame paulista foi bastante ingrata para os rapazes de Piracicaba. Haja vista os dois primeiros compromissos da equipe do "Quinze". Até parece que pretenderam submeter os piracicabanos a uma prova de fogo, nos campos dos adversarios! Depois de enfrentar, domingo ultimo, o Ipiranga, no estadio "Nami Jafet", domingo proximo os piracicanos terão que lutar com o São Paulo, no Pacaembu. Só na terceira etapa é que os rapazes da "Noiva da Colina" atuarão no seu campo, em Piracicaba, contra a Portuguesa santista.

Como se vê, o XV de Novembro terá que lutar muito para não decepcionar os seus numerosos aficcionados da Paulicéia. Muito embora seja o mais jovem filiado à F.P.F., o quadro de Piracicaba conquistou rapidamente a simpatia dos esportistas da capital com a sua memoravel exibição no Torneio Inicio e terá que lutar com entusiasmo e decisão, a fim de não desmerecer a confiança de que se fez credor.

Aí está o vencedor do Arsenal. No proximo domingo o S. Paulo estreará no certame paulista de 49, enfrentando a turma do "Quinze", de Piracicaba. Apenas Bertolucci não estará integrando o "onze" efetivo do "mais querido" na contenda com os piracicabanos. Mario, titular do arco tricolór, agora completamente restabelecido da contusão que o afastou do posto há varios compromissos, retornará ao quadro.

ESPORTES

Jogos da proxima rodada no campeonato da Divisão de Acesso

O LINENSE ENFRENTARA', NO SEU CAMPO, O NOROESTE NA PELEJA MAIS IMPORTANTE DA SERIE PRETA — FACIL PARA O BOTAFOGO E O BATATAIS AS PARTIDAS QUE REALIZARAO NA NOVA ETAPA DO CERTAME — O TAUBATE' EXCURSIONARA' A JUNDIAÍ, A FIM DE DAR COMBATE AO SÃO JOÃO — OUTRAS NOTAS

Domingo proximo será efetuada mais uma rodada no campeonato da divisão de profissionais do interior. Muito embora o certame ainda se encontre na quarta rodada, já se póde fazer um prognostico sobre os provaveis campeões de suas séries. Os aficcionados do "hinterland" paulista podem ficar compenetrados de que, na série preta, a luta será travada entre a Prudentina e o Noroeste, de Bauru'. Os demais participantes daquela série, conquanto possuam indiscutiveis predicados, estão muito aquem daqueles gremios. Na série branca, Botafogo e Batatais formam a dupla de ouro. Dificil apontar o provavel vencedor e isso porque aqueles conjuntos atravessam excelente fase. Ha ainda naquela série varios clubes de projeção, como o Rio Pardo, a Sanjoanense, Francana, Radium e outros, cuja forma atual é das mais brilhantes. Contudo, manda a verdade que se aponte aqueles conjuntos como os mais credenciados à conquista do titulo. Na série vermelha, não póde haver duvida de que o titulo ficará em Campinas ou Taubaté.

PRUDENTINA x SÃO BENTO

A Prudentina, de Presidente Prudente, terá facil compromisso a solver na rodada de domingo. Ao contrario do que vem sendo divulgado, a refrega que o consagrado gremio de Presidente sustentará é das mais faceis e, portanto, não póde ser apontada como a mais importante da série preta. O adversario da A. P. E. A. é o São Bento, de Marilia, conjunto que atua com regularidade, às vezes, no seu campo. Na hipotese dos companheiros de Paraguaio jogarem domingo proximo como sabem, a peleja com os marilienses não será das mais dificeis para a Prudentina. Domingo ultimo, o "onze" do São Bento conquistou expressivo triunfo sobre o São Paulo, de Araçatuba. Entretanto, o São Paulo, de Araçatuba, este ano, surge quase que irreconhecivel. Não é nem a sombra do que foi em 48. Portanto, era natural que a turma de Marilia, jogando no seu proprio campo, favorecida pelo calor entusiasta de seus aficcionados, conquistasse aquele triunfo. No entanto, como devem estar lembrados os esportistas interioranos, a representação do São Paulo foi "goleada" recentemente.

LINENSE x NOROESTE

O confronto mais atraente da série preta será realizado em Lins. O Noroeste, de Bauru', excursionará a Lins, onde dará combate ao Linense. A superioridade do gremio de Bauru' sobre o Linense é incontestavel. Todavia, não ousamos aponta-lo como o franco favorito da contenda, pois a turma de Lins, quand atua em seu campo, enche-se de brios e tem conquistado bons resultados frente a conjuntos de classe mais apurada. Admite-se a vitoria do Noroeste e isso porque a sua equipe é mais coordenada. Ela pratica um futebol eficiente, alem do que é uma das melhores da série preta. Terão, entretanto, os rapazes do Noroeste de jogar muito, a fim de não ver os seus castelos desmoronarem-se.

BOTAFOGO x GINASIO

O Botafogo, um dos provaveis vencedores da série branca, terá domingo proximo, um compromisso facil. A representação do consagrado gremio de Ribeirão Preto vai medir-se com o Ginasio Pinhalense, quadro que ainda não alcançou nivel técnico apreciavel. Jogando de acordo com as suas possibilidades, dificilmente o clube de Costabile Romano deixará de conquistar um triunfo dos mais expressivos.

BATATAIS x ORLANDIA

O Batatais enfrentará o conjunto do Orlandia com as honras de favorito. A turma do "Fantasma da Mogiana", nesta temporada, ao que parece, está disposta a aparecer com destaque. O quadro está rendendo satisfatoriamente e não será o conjunto do Orlandia que arruinará os seus planos em relação ao titulo de [illegible] série.

PONTE PRETA x MOGIANA

Os esportistas de Campinas terão oportunidade de presenciar, domingo proximo, atraente cotejo. Trata-se do "classico" Ponte Preta x Mogiana, embate que desperta grande interesse na terra de Carlos Gomes. A turma da veterana vem merecendo a preferencia da cronica esportiva. Possui mais classe e, como tal, deverá vencer a luta.

SÃO JOAO x TAUBATE'

O quadro do Taubaté visitará, domingo proximo, Jundiaí, onde enfrentará o quadro do São João, daquela cidade. O "onze" taubateano aparece como o franco favorito da contenda. A superioridade do Taubaté é bastante acentuada e por isso a sua vitoria é esperada. Resta apenas que não seja subestimado o valor do antagonista, para que a representação do destacado clube do Vale do Paraíba colha um triunfo de gala.

(Conclui na 9.a página)

Marilia realizou com exito o campeonato municipal de natação

UM CONFRONTO SUGESTIVO ENTRE OS MELHORES ELEMENTOS DA NATAÇÃO LOCAL — RESULTADOS ANIMADORES FORAM REGISTRADOS NAS PROVAS EFETUADAS — OS INDICES OBTIDOS — OUTRAS NOTAS

A natação no "hinterland" paulista tem experimentado nestes ultimos tempos progressos surpreendentes, como consequencia de um trabalho intensivo e bem orientado que se desenvolve em todos os recantos do nosso Estado, visando a renovação de valores e a restauração do potencial representativo do nosso Estado para os futuros compromissos nacionais e internacionais.

Marilia, onde o desenvolvimento da natação tem atingido niveis altamente significativos, realizou domingo o certame municipal desta especialidade, levando à piscina do Yara Clube os mais destacados militantes daquela localidade e um publico numeroso que não escondeu o seu entusiasmo pela magnifica reunião que lhe foi proporcionada. Foi, não resta duvida, um dos grandes acontecimentos da aquatica local, sendo por isso distinguido com os aplausos dos inumeros adeptos desta modalidade.

O III Campeonato Municipal de Natação marcou o ponto culminante de uma série de empreendimentos, demonstrando que nesta modalidade os jovens do prospero municipio têm possibilidades excepcionais, considerando que aquela zona não é tão atingida pelo inverno, permitindo assim a pratica continua da salutar especialidade.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados obtidos no certame:

25 metros — Nado livre — Petizes "B"

1.o, Luiz Ilario Garcia, 22" e 6|10. 2.o, Nilton Poschia, 25". 3.o, Pedro José Pavani, 25" e 1|10. 4.o, Iberê de Assis, 25" e 3|10. 5.o, Ademar Oliveira Toledo, 26" e 2|10. 6.o, Luiz Zambiase, 26" e 5|10.

50 metros — Nado livre — Infantis "A"

1.o, Osvaldo Nakamura, 35" e 2|10 (novo recorde municipal). 2.o, Aleecey Kireeff, 35" e 3|10. 3.o, Makoto Umeda, 38". 4.o, João Neves Camargo, 42". 5.o, Tochiaai Okada, 43" e 1|10.

100 metros — Nado Livre — Homens

1.o, Tetsuo Okamoto, 1'5" e 2|10. 2.o, Darwin de Assis, 1'5" e 4|10.

25 metros — Nado livre — Petizes — Feminino

1.o, Flora Umeda, 26" e 2|10. 2.o, Eloisa Umeda, 29". 3.o, Neide Nakafura, 31".

100 metros — Nado de costas — Aspirantes

1.o, Hirohiko Sawao, 1'19" e 8|10 (novo recorde municipal). 2.o, João Barion, 1' e 25".

50 metros — Nado depeito — Juvenis

1.o, Nilton S. Nakamura, 41" e 2|10. 2.o, Paulo Ianasaki, 44". 3.o, Akira Nakadaia, 46" e 2|10. 4.o, Leony S. Bansato, 47" e 4|10.

50 metros — Nado livre — Moças

1.o, Maria Inês Casadei, 40" e 9|10 (novo recorde municipal). 2.o, Gerda Gerhmann, 41" e 2|10.

25 metros — Nado livre — Petizes "A"

1.o, Pericles P. Machado, 18" (novo recorde municipal). 2.o, Agamenon Paduan, 18" e 9|10. 3.o, Odilon Morais Borges — P. Infantil — 19" e 6|10. 4.o, Osvaldo Ghedine, 19" e 9|10. 5.o, Antonio Carlos Castro — P. Infantil — 20" e 3|10. 6.o, Akira Okada, 21".

50 metros — Nado livre — Infantis "B"

1.o, Alfredo Novais, 46" e 9|10. 2.o, Chafic Abdo, 46" e 1|10. 3.o, Eli Salles — P. Infantil — 52". 4.o, José A. Furlanetto. 5.o, Airton Carlos Germano.

25 metros — Nado livre — Juvenis

1.o, Marina Pizza Sampaio Gois, 22" e 5|10.

50 metros — Nado de peito — Infantis

1.o, Osvaldo Nakamura, 55" e 7|10 (novo recorde municipal). 2.o, Ruy Hizatugo, 49" e 8|10. 3.o, Makoto Umeda, 51". 4.o, Ary L. Zamzon, 55" e 8|10.

(Conclui na 9.a página)

Grandes solenidades assinalaram o aniversario do Tietê

PREJUDICADAS, PELO MAU TEMPO, AS PROVAS ESPORTIVAS DESIGNADAS PARA DOMINGO — O BANQUETE OFERECIDO PELA DIRETORIA AOS FUNDADORES — OS RESULTADOS DA PROVA DE TIRO AO ALVO

Conforme noticiamos amplamente, estava marcada para o ultimo domingo a jornada de encerramento da semana tieteana, levada a efeito pelo Clube de Regatas Tietê, para comemorar a passagem do 42.o aniversario de fundação. Seria, por assim dizer, o ponto final de uma serie de empolgantes competições esportivas, onde desfilaram os mais destacados valores de todos os departamentos do gremio dos "vermelhinhos".

Infelizmente, desta feita, o mau tempo não permitiu que a semana tieteana fosse encerrada com a pompa que tem registrado o desfecho dos programas comemorativos anteriormente cumpridos pelos dirigentes da importante instituição esportiva do nosso Estado, pois que o setor esportivo não póde ser movimentado, como se esperava, em face do forte aguaceiro que desabou durante aquela tarde em nossa capital.

O desfile, levado a efeito sob a forte chuva que caía sobre o estadio da Ponte Grande, a despeito da intemperie, não perdeu a sua vistosidade, graças à disciplina que sempre imperou no grande clube paulista, e que tem constituido o alicerce dos seus magnificos triunfos, quer no terreno esportivo, quer no social.

Por varias horas permaneceram os componentes do Departamento de prontidão, tentando até o ultimo instante levar a termo o arrojado programa de saltos em paraquedas, onde deveriam se exibir experimentados especialistas, que certamente iriam empolgar o numeroso publico com mais uma demonstração de coragem e pericia. Finalmente, por determinação do Aero Clube Civil, foi suspensa a demonstração, aliás medida de grande prudencia da parte dos responsaveis pelas coisas da aeronautica.

Anteontem, à noite, num dos salões do restaurante social, a diretoria do Clube de Regatas Tietê, como tem sucedido nos anos anteriores, ofereceu um banquete aos socios fundadores, reunião que transcorreu num ambiente de franca cordialidade, constituindo a confraternização dos antigos orientadores da conceituada agremiação, com aqueles que formam presentemente nos varios postos de comando daquela instituição.

Ao champanhe foram os fundadores saudados pelo sr. Antonio Durval Guerra, que falou em nome da diretoria. Falaram tambem os srs. Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes, Carmine Zoccoli, Victor Leite Mamede e o nosso companheiro de imprensa, Alvaro Duarte.

Foi, a seguir, batizada uma baleeira construida nas oficinas do clube, e que será posta em sorteio durante as festas de São Pedro a serem promovidas pelo Tietê, revertendo o produto da venda de bilhetes em favor da Bandeira Paulista contra a Tuberculose. Presidiu o ato o sr. Carlos Fonseca, socio n. 1 do Clube de Regatas Tietê.

A PROVA DE TIRO AO ALVO

A prova de tiro ao alvo, realizada sob uma atmosfera de grande entusiasmo, com o concurso dos melhores especialistas do clube, ofereceu lances realmente empolgantes, terminando com a vitoria do consagrado atirador "vermelhinho" Pedro Simão, uma das revelações da presente temporada.

Os 12 concorrentes foram divididos em duas turmas de 6 atiradores, tendo concorrido à primeira os mais fortes e, a seguir, aqueles que não são precisamente especialistas em armas curtas. Contudo, não foram registrados resultados muito inferiores aos primeiros, isto é, dos mais fortes, exceção unica de Pedro Simão, que bisou suas ultimas atuações, deixando a perto de 50 pontos o segundo colocado e ultrapassando de muito o atual recorde paulista da prova. Essa marca, infelizmente não pode ser homologada, por ter sido conseguida em uma prova interna.

Foram estes os resultados:

		Pontos
1.o	Pedro Simão	243
2.o	Severino Moreira	197
3.o	Antonio Guzman	195
4.o	Cap. Rubens Teixeira Branco	193
5.o	Bento de Camargo Barros	180
7.o	Tte. Francisco Bianco Junior	165
8.o	Angelo Chongoli	159
9.o	Olavo Bruhns	149
10.o	Godofredo Bravo Dias	130

IV Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa

Novos resultados — As provas de equipes — O torneio individual

São estes os ultimos resultados do certame que ora se realiza no Rio.

EQUIPES

Chile x Paraguai — Rui Riveros, do Chile, venceu Koves, do Paraguai, por 2 a 0 (21-9 e 21-19); Gutierres, do Chile, venceu Ronnebeck, do Paraguai, por 2 a 0 (21-9 e 21-10); Riveros venceu Ronnebeck, por 2 a 0 (21-5 e 21-7); Gutierrez venceu Koves, por 2 a 1 (18-21, 22-20 e 21-16). Dupla: Pandirék-Olazarri venceram Koves-Amigo, do Paraguai, por 2 a 0 (21-12 e 21-13).

Bolivia x Uruguai — Bolivia bateu o Uruguai por 5x0 com estes resultados: Hechaner, da Bolivia, venceu Zecchi, do Uruguai, por 2 a 0 (21-10 e 21-12). Nogales, da Bolivia, venceu Sarthou, do Uruguai, por 2 a 1 (19-21, 21-18 e 21-18), em partida equilibrada e rica de golpes tecnicos.

Nogales venceu Zecchi, por 2 a 1 ([illegible], 21-18 e 21-18).

Hendel-Royas, venceram Zecchi-Sarthou, por 2 a 0 (21-16 e 21-17).

Heckaner venceu Sarthou, por 2 a 0 ([illegible]-16 e 21-16).

Chile x Argentina — Iris Verdugo-Olga Carreira, venceu a segunda da Argentina pelo escore de 2 a 1 (21-13 e 21-3).

Martha Zamara, do Chile, venceu Protopopof, por 2 a 0 (21-17 e 21-10); Zamora-Verdugo venceram Olga e Protopopof, por 2 a 0 (21-16 e 21-16). O escore final foi de 2 a 1, para o Chile.

As Individuais — Contreras, do Chile, venceu após ardua partida Mario Joffi [illegible]

(Conclui na 9.a página).

O Fluminense venceu o certame atletico guanabarino

Nildo Campos saltou 1,91, sagrando-se recordista carioca -- Bôas "performances" foram registradas nos 100 metros rasos — Elias Oliveira é o novo recordista da prova de salto com vara — Os resultados

A entidade guanabarina iniciou domingo as suas atividades. Foi realmente auspiciosa a primeira arrancada do esporte-base na "Cidade Maravilhosa", pois nada menos de quatro recordes foram assinalados na pista das Laranjeiras, pondo em evidencia o alto grau de preparo dos principais titulares, que de há longo tempo vêm se entregando a apurados exercicios.

Como se pode constatar, tambem a temporada carioca sofreu consideravel atraso, tendo como principal causa os trabalhos preparatorios para o sul-americano e mesmo o consideravel retardamento do inicio da fase preparatoria, em face do forte calor que dominou os primeiros mêses do corrente ano.

Um resultado que merece destaque, sem duvida, é o registrado pelo atleta vascaino Nildo Campos, que logrou estabelecer novo recorde carioca, ficando a três centimetros da melhor marca nacional. Conseguiu o atleta de São Januario transpôr o sarrafo a 1,91, indice que revela as suas extraordinarias qualidades e bem assim as possibilidades de chegar a melhores "performances", precisamente na prova em que carecemos de novos valores.

Nos 100 metros rasos tambem foram consignados, sucessivamente, dois recordes de classe. Na primeira semi-final, o atleta do Fluminense, Acrisio Figueira, marcou 11", sendo que na final o vascaino Alfredo Gramacho estabeleceu 10"9, novo recorde da classe, enquanto que o primeiro confirmou o indice anterior, ou seja, 11".

A prova de salto com vara tambem proporcionou resultado altamente significativo. Com um salto de 3,50, Elias Oliveira, do Fluminense, estabeleceu novo recorde da classe para esta especialidade, evidenciando, no desenrolar da prova, ser possuidor de excelentes qualidades para esta dificil modalidade do esporte-base, tornando-se por isso mais uma das esperanças da nova geração do atletismo brasileiro.

No computo total de pontos para a apuração do campeão de estreiantes, coube ao Fluminense liderar o grupo de participantes, um resultado que surpreendeu os afeiçoados do atletismo guanabarino, e que serviu para pôr em destaque o trabalho desenvolvido pelo técnico Gonçalves na pista das Laranjeiras.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais do certame carioca:

100 metros rasos — 1.a semi-final — 1.o, Acrisio Figueira, Fluminense, 11" ("recorde"); 2.o, Carlos Nachache, Fluminense, 11"4; 3.o, Afonso Mota, Flamengo.

100 metros — 2.a semi-final — 1.o Alfredo Gramacho, Vasco, 11"1; 2.o Antonio Moreira, Vasco, 11"2; e 3.o, Valmir Moreira, Fluminense, 11"5.

Final — 1.o, Alfredo Gramacho Vasco, 10"9 (record); 2.o, Acrisio Figueira, Fluminense, 11"; 3.o, Antonio Moreira, Vasco, 11"1.

300 metros rasos — 1.a semi-final — 1.o, Riberto dos Guaranis, Fluminense, 37"5; 2.o — Allan Doria, Fluminense, 38"7; 3.o, Wilson Macedo, Vasco, 39"1.

300 metros — 2.a semi-final — 1.o, Gilson Lages, Fluminense, 38"6; 2.o, Roberto de Sousa, Botafogo, 40"6; 3.o, Luiz de Sousa, Vasco, 40"7.

Final — 1.o, Roberto dos Guaranis, Fluminense, 37"6; 2.o, Allan Doria, Fluminense, 39"5; 3.o, Gilso Lages, Fluminense, 39"6.

1.000 metros rasos — 1.o, José Nascimento, Vasco, 2'48"8; 2.o, Carlos Pinheiro, Fluminense, 2'50"; 3.o, Edgard Nascimento, Vasco, 2'50"3.

3.000 metros rasos — 1.o, José Nascimento, Vasco, 9'56"9; 2.o, Roberto Silva, Fluminense, 10'18"6; Mario Catarino, Fluminense, 10'37"9.

Arremesso do peso — 1.o, Lucio de Figueiredo, Flum., 15,15; 2.o, Alcino Cruz, Flum., 14,62; 3.o, Bernardo Wohrle, Fluminense, 13,77.

Revezamento 4x100 metros — 1.o turma do Vasco, 44"7, constituida por Antonio Moreira, Nilo Lima, Jupir Masgues e Alfredo Gramacho; 2.o, Fluminense, 44"8; 3.o, Botafogo, 46"7.

Revezamento 4x300 — 1.o, turma do Fluminense — Gilson Lages, Allan Domingues, Carlos Pinheiro Fluminense Rosa, 2'34"9; 2.o, Botafogo 2'39"7; 3.o, Vasco, 2'42"1.

83 metros com barreiras — 1.a semi-final — 1.o, José de Sousa, do Vasco, 12"6; 2.o, Carlos Peixoto, Fluminense, 13"; 3.o, Aroldo Carvalho, Fluminense, 13"5.

2.a semi-final — Ubirajara Macedo, Fluminense, 12"5; 2.o, Hildo Vieira Gomes, Botafogo, 12"6; 3.o, Roberto Petersen, Vasco, 14"5.

Final — 1.o, Ubirajara Macedo, Fluminense, 12"1; 2.o, Hildo de Deus Vieira Gomes, Botafogo, 12.3; 3.o, José de Sousa, Vasco, 12"6.

Salto de altura — 1.o, Nildo Campos Vasco, 1m.91 (recorde carioca); 2.o Elias Oliveira, Fluminense, 1 m.80; 3.o, José Digiero, Flum. 1m.70.

Salto com vara — 1.o, Elias Oliveira, Fluminense, 3m50 (recorde); 2.o, Carlos Borbe, Flamengo, 3m20; 3.o Jack Roolay, Fluminense, 3m10.

Arremesso do disco — 1.o, Lucio de Figueiredo, Fluminense, 34m45; 2.o, Walter Rodrigues, Vasco, 32m.85; 3.o, [illegible], Botafogo, [illegible]

Torneio mundial de polo

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O Torneio Mundial de Polo será realizado este ano na capital argentina, com a participação dos Estados Unidos, do Mexico, da India, do Chile, da Espanha e da Argentina. Caso alguns desses paises não possa concorrer, o seu lugar será ocupado pela Africa do Sul.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7 — Será mesmo domingo proximo a estréia do Rapid nos campos cariocas, enfrentando o Vasco.

— A C.B.D. comunicou que recebeu as transferencias de Fantoni e Bibi, do Lazio, da Italia, para o Cruzeiro, de Belo Horizonte.

— O Bonsucesso comunicou à F. M. F. que propôs a renovação dos contratos de João Pinto, Tampinha e Enguiça.

— A delegação do Arsenal deverá embarcar de regresso à Inglaterra entre 12 e 14 do corrente.

— A Federação Metropolitana de Atletismo, no proximo domingo, fará realizar seu campeonato de estreantes femininos. Simultaneamente será realizado o "pentatlon" e a segunda parte de corridas de fundo.

— No proximo dia 11, o Tijuca Tenis Clube festejará mais um aniversario de fundação.

— O America vai emitir titulos para a obtenção de fundos para a construção de seu estadio. As obras do estadio estão sendo financiadas pela Caixa Economica, mas, com esses titulos, o America pretende que a construção de seu estadio seja completamente paga com essa arrecadação.

— Os estudantes superiores desta capital estão descontentes com o projeto legislativo que manda doar os terrenos em que estava sendo construido o estadio universitario, à Universidade Catolica. Os estudantes e suas instituições vão se dirigir ao cardeal d. Jaime de Barros Camara, mostrando-lhe que os academicos, pelas proprias mãos, tinham quase acabado a construção do estadio universitario.

— O Departamento de Imprensa Esportiva realiza hoje uma festividade para a entrega dos premios dos seus concursos.

— Amanhã, às 9 horas, começará a venda dos ingressos, para o jogo de estréia do Rapid no Rio.

— O Vasco solicitou licença à F.M.F. para incluir Heleno no jogo contra o Rapid. Para a regularização da situação desse jogador, está faltando o "passe" do Boca Juniors.

— O Canto do Rio comunicou à F.M.F. que o antigo jogador do Flamengo, Mariposa, é o tecnico de sua equipe profissional.

— No dia 12 do corrente, o Joquei Clube Brasileiro fará disputar o "Grande Premio Criação Nacional", na distancia de 1.600 metros, e dotação de 120.000 cruzeiros. Já estão inscritos Garbosa Bruleur, Palmeiras, Mouro, Heliaco, Jau', Holkar e Luetzow.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O RETORNO DE PAIVA — O centro avante Paiva, que no certame de 47 surgiu na Portuguesa santista com algum destaque, afastado desde aquela época do futebol oficial, segundo se anuncia, teria assinado novo compromisso com a "briosa", por uma temporada, mediante as "luvas" do convenio.

• • •

CHICO PRETO TAMBEM — O zagueiro Chico Preto, que já teve a sua época de fastigio no futebol nacional, como integrante da famosa zaga corintiana Agostinho-Chico Preto, depois de um longo periodo de ausencia, firmou compromisso com a "briosa", devendo reaparecer na luta que o rubro-verde praiano sustentará, domingo proximo, contra o Santos, ou na terceira rodada, frente ao XV de Novembro, em Piracicaba.

• • •

CID CONTRA O IPIRANGA — O medio Cid, contratado recentemente pela Portuguesa de Desportos ao Botafogo, da Guanabara, ao que conseguimos saber, estreará domingo proximo, na turma "lusa" enfrentando o Ipiranga, no estadio "Nami Jaffet".

• • •

NÃO AGRADOU — O zagueiro Pé de Ferro, do Nacional, não se exibiu com segurança na peleja de sabado ultimo, com a Portuguesa santista. Os paredros do gremio da Estrada, segundo se anuncia, estariam dispostos a promover o retorno de Cruz à zaga alvi-celeste, para a luta de domingo proximo, com o Jabaquara.

• • •

SERA' VERDADE? — O avante Lero, do Palmeiras segundo se propala, estaria disposto a abandonar o alvi-verde, dado o fato de vir sendo "sabotado" por alguns de seus companheiros. A verdade sobre a fraca produção de Lero, ao que parece, é bem outra. Quem tem presenciado os exercicios do "crack" mineiro deve ter observado que não há no Parque Antartica qualquer "trabalho de sabotagem" contra Lero. O que acontece de positivo é que o destacado avante montanhês vem atravessando um máu periodo, coisa muito natural na vida de qualquer jogador de futebol.

Eguas de três anos no "Comparação"

NÃO APARECERAM REPRESENTANTES DA GERAÇÃO DOS 4 ANOS — HOOD PRODUZIU O MELHOR TRABALHO DA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA — ESTREANTES DA SEMANA — DO LIVRO DE OCORRENCIAS — AS CORRIDAS DA SEMANA, NA GAVEA — NOTAS

Estão organizados os programas para as corridas da semana, em Cidade Jardim, e ambos os conjuntos já são do conhecimento dos turfistas.

O programa da sabatina, formado por sete carreiras, não encerra maiores atrativos, mas tem um pareo que merece destaque especial. E' o pareo para "2" anos" já ganhadores, no tiro de 1.300 metros e 40 mil cruzeiros de dotação.

Estão anotados nessa carreira os potrinhos Araguaia e Espargo e as potrancas Fatma, Luna e Princesa do Oeste.

O conjunto da domingueira tem um grande atrativo classico — o "Comparação", para eguas, em 2 quilometros e 80 mil cruzeiros de dotação.

A parelha Alvorada Boreal-Faiança enfrentará, nessa prova, as potrancas Ballet, Ibis, Porosa e Samara.

Domingo, na Gavea, o G. P. «Criação Nacional»

HELIACO E GARBOSA BRULEUR REAPARECERÃO NA GRANDE CARREIRA

RIO, 7 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou ontem, à tarde, os programas para as corridas da semana, na Gavea.

Do conjunto da domingueira avulta o Grande Premio "Criação Nacional", que marcará um novo encontro entre Heliaco e Garbosa Bruleur.

E' o seguinte o programa da domingueira gaveana:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13.10 horas.

Quilos
(1 Camacho 58
1(
(2Champagne 52
(3 Flim 50
2(
(4 Lady 48
(5 Aldean 56
3(
(6 Hélicon 58
(7 Disca 56
4(
(8 Hanibal 58

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,40 horas.

Quilos
(1 Real 54
1(
(2 Junior 54
(3 Toropi 54
2(
(4 Burgos 54
(5 Furor 54
3(
(6 Alpino 54
(7 Reuno 54
4(8 Jeruqui 54
(" Islete 54

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,10 horas.

Quilos
(1 Mágoa 55
1(
(2 Edelfa 51
(3 Saratoga 55
2(
(4 F.E.B. 55
(5 Juparanã 55
3(
(6 La Malinche 55
(7 Jaboticaba 55
4(8 Marinheira 55
(" Maré 55

4.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14,40 horas.

Quilos
(1 Leste 56
1(
(" Saquarema 50
(2 Pepito 56
2(
(3 Comendador 52
(4 Biriguí 56
3(
(5 Luva 54
(6 Carinhosa 54
4(7 Never Looses 52
(8 Irerê 52

5.o PAREO — Grande Premio "Criação Nacional" (cássico) — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Às 15,15 horas.

Quilos
1 Garbosa Bruleur 57
2 Palmeiras 56
(3 Luetzow 55
3(
(4 Mouro 55
(5 Heliaco 59
4(" Jahú 55
(" Holkaf 59

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Às 15,50 horas.

Quilos
(1 Insolito 49
1(
(2 Heliada 58
(3 Marán 59
2(
(4 Calouro 52
(5 Heremon 54
3(
(6 Imaginada 48
(7 Sagramor 50
4(8 Champion 59
(" Laturno 50

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Às 16,25 horas.

Quilos
(1 Malandro 50
1(" Xepur 54
(2 Galhardo 48
(3 Dynamo 53
2(4 Furão 52
(" Ariró 49
(5 Porungo 62
(6 Royal Kiss 48
3(
(7 Hong Kong 58
(8 Pablo 48
(9 Guaranyzinho 56
(10 Fandango 56
4(
(1 Marrocos 53
(" Ganges 52

8.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — ("Betting") — Às 17 horas.

Quilos
1 Palina 56
(2 Don José 58
2(
(3 Fucha 48
(4 Itaim 50
3(
(5 Carnavalesca 50
(6 Maestro 55
4(
(7 Defiant 53

O estado da pista prejudicou o registro de bons tempos na manhã de 2.a feira

HOOD PRODUZIU A MELHOR MARCA — FAIANÇA TRABALHOU SUAVE

Estiveram animados os trabalhos de 2.a feira, mas não foram anotadas grandes marcas, por isso que a pista se apresentava encharcada e muito revolta.

Foram anotados os seguintes privados:

CURUCACA — (J. Carvalho) e URAUTO — (L. Osorio) — 1.400 metros em 97", juntos;
KATHLEEN LAVINA — (A. Altran) — 1.600 metros em 107";
INDIO FILHO — (F. Sobreiro) — 1.400 metros em 94" 2|5;
DENODADO — (J. Montanha) — 1.600 metros em 108", 2|5;
FIVE STARS — (E. Silva) e JANDA — (O. Reichel) — 1.400 metros em 94" 2|5, juntos;
HELVITA — (J. P. Souza) — 1.400 metros em 95" 2|5;
CHICO PRISCA — (F. Sobreiro) — 1.400 metros em 93";
PEROLA DE OFIR — (J. Carvalho) — 1.500 metros em 104";
PERFUMADO — (A. Lucca) — 1.400 metros em 97";
ULTERA — (J. Nascimento) — 1.500 metros em 102";
JACA — (O. Rosa) — 1.400 metros em 95";
MARLEM — (A. Altram) — 1.400 metros em 95";
TAYLOR — (M. Carvalho) e FLIP JUNIOR — (A. Cordeiro) — 1.400 metros em 94", juntos;
IBIS — (E. Vieira) — 1.600 metros em 107";
ANORA — (O. Santos) — 1.400 metros em 95";
PAYETTE — (J. Nascimento) e ABANERO — (O. Rosa) — 1.500 metros em 100", juntos;
FURIOSO — (W. Meirelles) — 1.500 metros em 101";
JANOTA — (J. Leite) e JUÇAPE' — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 93", juntos;
HANDFUL — (M. Signoretti) e VINHO BOM — (E. Silva) — 1.500 metros em 105", juntos;
GAROPA — (A. Magalhães) — 1.400 metros em 94" 2|5;
CANTINERO — (J. Carvalho) — 1.500 metros em 102";
NEVOEIRO — (O. Santos) — 1.300 metros em 86";
NEGO DURO — (A. Lucca) — 1.500 metros em 103";
FRECHAL — (I. Yenloski) — 1.300 metros em 88" 2|5;
DOLL — (R. Olguim) e CABO NEGRO — (A. Magalhães) — 1.500 metros em 100", juntos;
VIRGINIA — (J. Carvalho) — 1.500 metros em 103";
FAIANÇA — (L. Gonzalez) —1.991 metros em 138" 2|5;
AMBICION — (E. Silva) — 1.500 metros em 105";
HELMY — (O. Rosa) — 1.400 metros em 96";
INVESTIDA — (P. Vaz) — 1.500 metros em 101";

PARA O "COMPARAÇÃO

CORTEZÁ — (M. Signoretti) — 1.500 metros em 101";
SIROCO — (J. P. Souza) — 1.500 metros em 102";
MALANDRINHO — (O. Reichel) e HAMLET — (I. Lenloski) — 1.500 metros em 1015" 2|5, juntos;
CABOTINO — (L. Gonzalez) e ESQUILO — (R. Urbina) — 1.500 metros em 100", juntos;
VANAGLORIA — (N. Pereira) — 1.600 metros em 109";
EDACELERA — (J. Nascimento) — 1.400 metros em 95";
CORSO — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 98", suave;
CAMERINO — (A. Cordeiro) — 1.500 metros em 100" 2|5;
CLEVELAND — (O. Reichel) — 1.500 metros em 108", suave;
DISCADA — (P. Vaz) — 1.500 metros em 112", suave;
JAMES — (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 94";
JATY — (A. Tucillo) — 1.400 metros em 95";
POBRE NENA — (R. Zamudio) — 1.400 metros em 94";
KOLA — (R. Olguim) — 1.300 metros em 87" 2|5;
HOOD — (P. Vaz) — 1.400 metros em 91";
BESSY — (L. Lobo) — 1.300 metros em 88" 2|5;
CACURI — (R. Zamudio) — 1.991 metros em 138" 2|5;

QUERIA VIVER ATE' O ULTIMO "DERBY"

Leon Volterra estava com seus dias contados. Ou mais precisamente — estava com suas horas contadas. Mas, tanto pediu, tanto implorou que o medico o atendeu — não abandonou por um instante o leito do moribundo e por meio de estimulantes cardiacos prolongou por horas, por dias, a vida do milionario — até a realização do "Derby de Epson", na tarde de sabado. Era o ultimo desejo do milionario, turfista e proprietario do parelheiro Amour Drake, batido na grande prova por Nimbus, pela diferença de focinho. O turfista ouviu toda a corrida, pelo radio e não se mostrou chocado com o insucesso do seu parelheiro. Parece até que a emoção lhe deu mais algumas horas de vida.

O tratamento medico foi suspenso logo após a realização do "Derby" e o proprietario de Amour Drake ainda viveu até a noite de domingo.

A proxima sabatina gaveana

O "handicap" dos estrangeiros é o melhor atrativo do programa

RIO, 7 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou ontem, à tarde, o seguinte programa de oito carreiras para a sabatina da semana, no hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,10 horas.

Quilos
1 Bongá 54
2 Ala-Sola 54
3 Dona Cristina 54
(4 Ijania 54
4(
(5 Ladylove 54

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 13,40 horas.

Quilos
1 Ipiranga 56
(2 Darling 56
2(
(3 Leviana 56
(4 Jandaya 56
3(
(5 Chérie 56
(6 L'dice 56
4(
(7 Jaina 56

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,10 horas.

Quilos
(1 Grisú 56
1(
(2 Iguape 56
(3 Lipe 56
2(
(4 Xiriscal 56
(5 Brioso 56
3(
(6 Vodka 54
(7 Betraco 56
4(
(8 Never Fails 56

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,40 horas.

Quilos
1 Igilho 54
(2 Impávido 54
2(
(3 Cyclamen 52
(4 Califa 54
3(
(5 Mirapiara 52
(6 Jutlandia 52
4(
(7 Chatelaine 52

5.o PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 35.000,00 — Às 15,15 horas.

Quilos
(1 Urucania 55
1(
(2 Irish Star 55
(3 Edunio 55
2(
(4 Istar 55
(5 Veludo 55
3(
(6 Urubixaba 55
(7 Don Fradique 55
4(
(" Iturbi 55

6.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 15,50 horas.

Quilos
(1 Egito 55
1(2 Mejor 55
(3 Cati 53
(4 Jonjóca 55
2(5 Égle 53
(6 Petronio 55
(7 Râma 55
3(8 Maná 55
(9 Iman 55
(10 Sunny 55
(11 Bororé 55
4(
(12 Rio Bonito 55
(13 Catauá 53

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — Às 16,25 horas.

Quilos
(1 El Galeon 53
1(
(2 Ouroazul 48
(3 Umoristico 56
2(
(4 Platero 58
(5 Bonne Amie 54
3(
(6 Visionaire 48
(7 Bel Ami 60
4(8 Argeliana 53
(9 Estherita 48

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — ("Betting") — Às 17 horas.

Quilos
(1 Ariró 58
1(
(2 Cambridge 56
(3 Huron 54
2(
(4 Haridan 50
(5 Carlos Magno 58
3(
(6 Mavilis 54
(7 Jacomi 58
4(8 Cambuci 54
(9 Dulipé 52

Inscrições para coberturas no ano hipico 1949-50

Segundo apuramos junto ao Stud Book Paulista, está aberta, naquele Departamento, a inscrição das reprodutoras a serem servidas no ano hipico de 1949-50, na Coudelaria de Campinas.

Para a proxima temporada de cobertura, o Posto de Remonta de Campinas dispõe dos reprodutores Foxchase, Robin The Second e Saxton, estando fixado o preço de mil cruzeiros a estabulagem de cada reprodutora.

MODIFICADO O SEGUNDO PAREO DOS PROGRAMAS DE SABADO E DOMINGO

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, ontem reunida extraordinariamente, deliberou alterar os pareos 2.o do programa de sabado e domingo, em Cidade Jardim, passando a ter os seguintes campos essas provas:

2.o PAREO DE SABADO

Quilos
1 Caboclinho 56
2 Encarcéo 56
3 Americana 54
4 Hacanca 54
5 Helepole 54
6 Maripoza 54

2.o PAREO DE DOMINGO

Quilos
1 Boticelli 55
2 Carol 55
3 Idilio 55
4 Lumiar 55
5 Valoroso 55
(6 Ardoise 53
(7 Jota 53
8 Bacchanal 53
9 Jandaia 53

Um unico estreante

Estão pobres de curiosidade os programas da semana. Um unico estreante teremos nas proximas corridas. Trata-se da potranca Bacchanal, tordilha, 2 anos, Paraná, filha de Ilion e Lina Veron, de propriedade do sr. Timoteo Campos. Farda: Branco, V vermelho e boné branco. Criador: Luiz G. A. Valente.

Mudaram de cocheiras

Sob novo "entrainement", deverão reaparecer, nas proximas corridas os animais:

Doll — A. Atianezze
Carol — J. Mariano.

MUDARAM DE PROPRIEDADE

Anotados nos programas da semana, vão ser apresentados, defendendo novos interesses, os animais:

Malaio, do sr. Antonio Gomes Novo — Farda: Rosa, mangas azueis. Tratador: Modesto Arouca.

Estanhado, Stone e Bumbo, do sr. Alfredo Schurig — Farda:: Marron, Cruz de Santo André e boné vermelho. Tratador: A. Bernardino.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

Queixas e reclamações referentes às ultimas corridas

No Livro de Ocorrencias do Jockey Club de São Paulo foram levadas a registro, relativas às ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

O. Rosa (Resero) declarou que, nos 800 metros, seu pilotado estava fora de corrida.

— L. Osorio (Deriva) declarou que, na entrada da reta, seu pilotado "abriu" muito, mas não prejudicou nenhum competidor.

— M. Signoretti (Dondestá) declarou que não castigou seu animal em vista do mesmo ter ido muito para dentro.

— L. Gonzales (Boticelli) declarou que, na reta, foi um pouco para dentro, mas não prejudicou nenhum competidor.

— O. Reichel (Domremy) declarou que, na altura dos 300 metros, seu pilotado correu um pouco para dentro, apesar de seus esforços para evita-lo.

— R. Pacheco (Jaçanã) declarou que foi prejudicado por O. Reichel (Domremy).

— W. P. Mendes (tratador de Itauna) declarou que sua egua não correspondeu o que dela se esperava, supondo que o animal não estava em estado de saude normal. Foi o referido animal examinado após o pareo, pelo Serviço Veterinario, e confirmou as declarações de W. P. Mendes.

— J. Carvalho (Reservista) declarou que esperava melhor corrida de seu pilotado.

— J. Carvalho (Pirata) declarou que apesar de seus esforços, não póde evitar que seu pilotado desgarrasse.

— A. Nobrega (Granito) acusou R. Zamudio de o ter desgarrado na curva.

— R. Zamudio (Campeador) não confirmou as declarações de A. Nobrega.

— N. Pereira (Cancioneiro) declarou não ter podido correr de acôrdo com as instruções recebidas porque o animal não correspondeu.

— S. Godoy (Moço Rico) declarou que seu pilotado não corre bem em raia molhada.

— L. Gonzales (Jaraia) declarou que sua montaria negava-se a partir.

O "starter" confirmou as declarações de L. Gonzales.

— J. Duarte (tratador de Timoneiro) declarou que o referido animal não correspondeu, devido ao estado da raia.

Conhecidas as inscrições para as grandes carreiras da temporada internacional

RIO, 7 ("Correio") — Só agora tiveram termino os trabalhos de apuração das inscrições para as quatro grandes carreiras da temporada internacional do nosso turfe, subindo a nada menos de 185 o numero de parelheiros antecipadamente anotados nas referidas provas.

Estão assim divididas essas inscrições:

Grande Premio Brasil — 7 de agosto — 3.000 metros — Cr.$ 1.000.000,00 — Brotinho — Cruz Contiel — Hamdam — Garbosa Bruleur — Repeluz — Nogoyá — Typhoon — Defiant — Guizo — Carrasco — Mygala — Eperlan — Apuvo — Danton — Mandello — Umoristico — Manguarí — Don José — Multiple — Bambino — Tirolesa — Canter — Empenosa — Saravan — Negrusa — Schubert — G. Lord Law — Come On ! — Heliaco — Jabuti — Cid — Goleiro — Guaraz — Teddy — Petrilla — Hereo — Nimrod — Cabana — Edson — Egeu — Donremy — Mas Arthur — Montrachet e Chalingo (47).

Grande Premio D. Frontin — 21 de agosto — 2.400 metros — Cr.$ ...... 300.000,00 — El Gaucho — Brotinho — Cruz Montiel — Hamdam — Repeluz — Garbosa Bruleur — Nogoyá — Typhoon — Defiant — Guizo — Carrasco — Mygala — Montecristo — Eperlan — Apuvo — Ecelero — Etendard — Bucalbó — Maravedi — Danton — Mandello — Umoristico — Manguari — Don José — Pigra — Multiple — Bambino — Nero — Tirolesa — Canter — Lucifer — Empenosa — Saravan — Negrusa — Schubert — G. Lord Law — Come On! — Heliaco — Jabuti — Heremon — Cid — Goleiro — Guaraz — Herencia — Teddy — Petrilla — Hereo — Nimrod — Egeu — Donremy — Mac Arthur e Montrachet (52).

Grande Premio Jockey Clube Brasileiro — 4 de setembro — 3.200 metros — Cr.$ 400.000,00 — Brotinho — Cruz Montiel — Garbosa Bruleur — Hamdam — Repeluz — Nogoyá — Typhoon — Defiant — Guizo — Carrasco — Montecristo — Eperlan — Apuvo — Etendard — Bucalbó — Maravedi — Danton — Marshall — Mandello — Umoristico — Manguarí — Don José — Multiple — Bambino — Tirolesa — Empenosa — Canter — Nero — Lucifer — Saravan — Negrusa — Schubert G — Heliaco — Jabuti — Cid — Goleiro — Guaraz — Teddy — Nimrod — Rumoroso — Donremy — Mac Arthur e Montrachet (43).

Grande Premio Jockey Clube do Rio de Janeiro — 18 de setembro — 4.000 metros — Cr.$ 300.000,00 — Brotinho — Cruz Montiel — Garbosa Bruleur — Hamdam — Repeluz — Nogoyá — Typhoon — Defiant — Guizo — Carrasco — Caxambu — Montecristo — Eperlan — Standard — Bucalbó — Maravedi — Danton — Marshall — Mandello — Umoristico — Manguarí — Don José — Minotauro — Multiple — Bambino — Scaramouche — Tirolesa — Canter — Empenosa — Lucifer — Saravan — Negrusa — Schubert G. — Come Oh! — Heliaco — Jabuti — Goleiro — Guaraz — Teddy — Hereo — Nimrod — Rumoroso e Montrachet (43).

CORES PAULISTAS NO PRATA

O "turfman" paulista, sr. Domingos Assunção, teve as suas cores vitoriosas, sabado ultimo, em San Isidro, por intermedio do potro Darwin, que conquistou então a sua primeira vitoria em pistas.

Darwin é um filho de Conforter em Umballa, por Hotweed, e adquirido nos ultimos leilões ali pelo sr. Osvaldo Camisa, que o arrematou por 14.000 pesos. Darwin venceu por corpo e meio sobre os dois favoritos marcando 92 para os 1.500 metros.

Disputa-se hoje à noite interessante torneio inicio de bola ao cesto sobre patins

O certame tem o patrocinio do C. Paulista de Patinação — Participam do torneio a S. E. Palmeiras, C. R. Tietê, C. A. São Paulo e C. Paulista de Patinação — Os jogos escalados — Formação dos quadros

Dando começo a um interessante torneio inter-clube de bola ao cesto sobre patins, será disputado hoje à noite o torneio inicio com a participação de todos os clubes inscritos.

O certame tem o patrocinio do Clube Paulista de Patinação, devendo-se aos seus dirigentes mais esta iniciativa em prol do desenvolvimento do elegante esporte do patim.

Contando com o concurso da S. E. Palmeiras, C. R. Tietê, C. A. São Paulo e C. Paulista de Patinação, o torneio está com o exito assegurado, prometendo partidas atraentes.

Militando nos quadros concorrentes jogadores de classe apurada, os encontros deverão decorrer com bastante equilibrio, sendo temerario prognosticar-se qual será o vencedor.

Caberá a este um riquissimo bronze ofertado pelo sr. Miguel Antonio, alem de outros premios constantes de taças e medalhas, instituidos pelo clube promotor do certame.

As partidas serão jogadas no ringue do C. P. P., situado no bairro do Itaim.

Abrindo a temporada, teremos hoje à noite, com inicio às 20 horas, o torneio relampago, no qual tomarão parte todos os clubes inscritos.

OS JOGOS ESCALADOS

A escalação dos jogos para o torneio inter-clubes é a seguinte:

1.o jogo — dia 15 de junho proximo, às 21 horas — Clube Paulista de Patinação x S. E. Palmeiras.

2.o jogo — dia 22 de junho proximo, às 21 horas, C. R. Tietê x C. A. São Paulo de Sto. Amaro.

3.o jogo — dia 1.o de julho proximo, às 21 horas, Clube Paulista de Patinação x C. R. Tietê.

4.o jogo — dia 6 de julho proximo, às 21 horas, C. A. S. Paulo de Santo Amaro x S. E. Palmeiras.

5.o jogo — dia 13 de julho proximo, às 21 horas, C. R. Tietê x S. E. Palmeiras.

6.o jogo — dia 20 de julho proximo, às 21 horas, Clube Paulista de Patinação x C. A. S. Paulo de Santo Amaro.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros contendores estão assim formados:

C. A. S. PAULO — Tuca, Lilu', Antoninho, Caio, Mario Lopes, Raul Lara, Ib e Lula.

C. R. Tietê — Gaeta, José Carlos, Anibal, Pécora, Bittar, Roberto e Irineu.

C. Paulista de Patinação: — Darcy, Jamil, Carvalho, Nelson, Garone, José, Mosquete e Candido.

S. E. Palmeiras: — Usball, Alberto, Carlos, Hugo, Toper e Edgar.

CONTINUA VENCENDO O "FIVE" SOROCABANO

Estreando em Assis, na disputa do Troféu Bandeirante, o S. C. Sorocabano derrotou o C. R. de Assis, por 58 a 21

Mais uma máscula vitoria registraram os cestobolistas sorocabanos na estréia à disputa do Trofeu Bandeirantes, competição destinada aos clubes do interior do Estado. Classificando-se para as quartas de finais, em vista da desistencia dos campeões das zonas de Itapeva e Itapetininga, o S. C. Sorocabano participou da disputa desse trofeu somente sabado ultimo, quando, em Assis, enfrentou o C. R. de Assis, que havia obtido uma soberba vitoria em Presidente Prudente.

Esperava-se uma luta cheia de lances técnicos, na quadra de Assis, mas isso não aconteceu, pois a surpreendente superioridade técnica e fisica dos comandados de Reinaldo traduziu-se numa contagem que dispensa qualquer outro comentario, eis que o placarde, marcando 58 pontos para Sorocaba e 21 para Assis, diz claro o que foi essa partida.

As turmas atuaram assim constituidas:

S. C. Sorocabano: Reinaldo (9) e Paschoalick (6); Campineiro (25), Orson (14) e Perela (2). Revesaram: Salvador (2); Alonso e Paulinho. Faltas contra: 7; Lances batidos: 9; aproveitados: 2.

C. R. de Assis: Milton (2) e Sidnei (12); Alberto (2); Wilson e Nobile. Revesaram: William (2) e Enio. Faltas contra: 7, sendo 2 de 2 lances; Lances livres batidos: 7; aproveitados, 1.

Resultados dos tempos: 1.o quarto — Sorocaba, 11 a 8; 2.o — Sorocaba, 22 a 12; 3.o — Sorocaba, 44 a 17 e final — Sorocaba, 58 a 21. Juiz: José da Silva, da F. P. B. B., auxiliado por fiscal e oficiais de mesa locais.

JOGOS DA PROXIMA RODADA

(Conclusão da 8.a página)

ESCALAÇÃO DOS JOGOS

Os jogos a serem realizados na quarta etapa do campeonato de profissionais do interior são os seguintes:

Série Preta

Em Lins — Linense x Noroeste.
Em Araçatuba — São Paulo x Bauru'.
Em Assis — Ferroviario x Tupã.
Em Presidente Prudente — Prudentina x São Bento.

Série Branca

Em Ribeirão Preto — Botafogo x Ginasio.
Em Batatais — Batatais F. C. x Orlandia.
Em Franca — Palmeiras x Rio Pardo.
Em Rio Pardo — Riopardense x Radium.
Em São Joaquim — São Joaquim F. C. x Francana.

Série Ouro

Em Uchôa — Uchôa F. C. x Internacional de Bebedouro.
Em Rio Preto — Rio Preto F. C. x Paulista de Araraquara.
Em Araraquara — São Paulo x Velo.
Em Limeira — Internacional x Ararense.
Em Rio Claro — Rio Claro F. C. x XV de Novembro.

Série Vermelha

Em Americana — Rio Branco x Bragantino.
Em Campinas — Ponte Preta x Mogiana.
Em Piracicaba — Piracicabano x Corintians.
Em Porto Feliz — Portofelicense x Paulista de Jundiai.
Em Sorocaba — Votorantihm x São Caetano.
Em Jundiai — São João x Taubaté.

IV CAMPEONATO SUL-AMERICANO

(Conclusão da 8.a pag.)

Brasil, por 3 a 1 (21-16, 17-21, 21-12 e 21-19.

Rosmanich, da Argentina, venceu Crovetto, do Uruguai, por 3 a 0 (21-10, 21-10 e 21-10.

Boderone-D. Midosi, boa dupla do Brasil, venceram a do Paraguai, por 3 a 0 (21-3, 21-3 e 21-8).

Consentino-Lanceiota, da Argentina, venceram Hendel-Nogales, da Bolivia, por 3 a 0 (21-15, 21-6 e 21-19).

Duplas mistas: A mista brasileira, formada por Boderone-Lourdes, foi derrotada por Prado-Olga Carreira, da Argentina por 10-21, e 23-25.

Pardirek-Iris Verdugo eliminaram tambem a dupla do Brasil, formada por Midosi-Dinah, por 2 a 0 (21-14 e 21-12).

F. Mares-J. Howart, do Paraguai, foi vencida pela do Chile, formada por Zamaro-Contreras, pelo score de 2 a 0 (10-21 e 15-21).

Hormalt, do Paraguai, suplantou Pena, do Chile, por três a zero (três vezes por 21 a 9); Pisani, do Brasil venceu Herhener da Bolivia por trê a zero (21-14, 21-13 e 21-11); Prado da Argentina, ganhou de Frigerio do Urugual, por três a zero (21-8; 21-0 e 21-8); o chileno Gutierres conseguiu a vitoria sobre Hendel, da Bolivia 21-15, 21-19 e 21-12); o brasileiro Midosi venceu De Tone, do Paraguai por três a zero (21-18, 21-7 e 21-8). Consentino, da Argentina, suplantou Barthou, do Paraguai por três a um (21-13, 16-21, 21-18 e 21-14).

Marilia realizou com exito

(Conclusão da 8.a página)

50 metros — Nado de costas — Juvenis

1.o, Vicente Gelás, 50" e 5|10. 2.o, Osvaldo Domingues Martinez, 51".

100 metros — Nado de peito — Homens

1.o, Kioshi Saito, 1'30" e 8|10. 2.o, Lauro Laraya, 1' e 35".

100 metros — Nado livre — Aspirantes

1.o, Hirohiko Sawao, 1'7" e 5|10 (novo recorde municipal). 2.o, Mario Casadei, 1' e 11". 3.o, Sinesio Doria.

50 metros — Nado de costas — Moças

1.o, Neide Luz, 49" e 9|10.

50 metros — Nado de Costas — Infantis

1.o, Alekcey Kireeff, 41" e 9|10 (novo recorde municipal). 2.o, João Neves Camargo, 47" e 7|10. 3.o, Tochaiko Okada, 49".

50 metros — Nado livre — Juvenis

1.o, Akira Nayadaia, 34". 3.o, Milton Nakamura, 34" e 1|10. 2.o, Paulo Iamasaki, 34" e 1|10. 4.o, Leony B. Banzato, 38" e 5|10. 5.o, João dos Santos, 44".

100 metros — Nado de costas — Homens

1.o, Tetsuo Okamoto, 1'17" e 6|10 (novo recorde municipal). 2.o, Darwin de Assis, 1' 19" e 910.

100 metros — Nado de peito — Aspirantes

1.o, Celso Camargo, 1'36" e 5|10 (novo recorde municipal). 2.o, João Barion, 1' 36" e 7|10.

Revesamento 3x50 metros — Nado Livre — Infantil e Juvenil

1.o, turma "Branca" 1' 56" e 8|10, (novo recorde municipal) — Tochiaki Okada, Makodo Umeda e Paulo Iamasaki. 2.o, turma "Azul", 1'57" e 1|10 — Alfredo Novais, Osvaldo Nakamura e Akira Nakadaia. 3.o, turma "Verde", 1'57" e 8|10 — Chafic Abdo, Alekcey Kireeff e Milton Nakamura.

Revesamento 3x100 metros — (três estilos) — Homens

1.o, turma "Branca", 3' 52" e 9|10 (novo recorde municipal) — Hirohiko Sawao Kioshi Saito e Darwin de Assis. 2.o, turma "Azul", 3'53" e 8|10 — João Barion, Tetsuo Okamoto e Mario Casadei.

Prossegue a disputa do Trofeu Bandeirantes

Os jogos realizados sabado e domingo ultimo na penultima etapa do certame

Com a realização dos cotejos de sabado e domingo, está vencida praticamente a penultima etapa da disputa do Trofeu Bandeirantes, certame que vem sendo realizado anualmente pelo Departamento de Esportes com o objetivo de incentivar a pratica do cestobol, voleibol, tenis, atletismo e natação em todo o interior do Estado. Retardado por questões técnicas o jogo de cestobol entre as equipes de Ribeirão Preto e Taubaté, te-lo-emos sabado naquela cidade da Mogiana, e assim estarão qualificadas todas as equipes para as disputas finais e semi-finais que serão levadas à efeito a 2 e 3 de julho, nesta capital, no Estadio do Pacaembu'.

Num ligeiro balanço sobre as atividades dessa competição, verifica-se que o interior todo esteve em movimentação durante perto de três mêses, o que veio dar maior incremento à pratica de cinco modalidades esportivas e oferecer oportunidade a que novos valores venham enriquecer as reservas esportivas de São Paulo.

OS RESULTADOS

Os resultados da ultima rodada foram os seguintes:

CAMPINAS — Voleibol masculino — C. Campineiro de R. e Natação 1 vs. C. R. Vasco da Gama de Santos, 2.

Cestobol masculino — C. Campineiro de R. e Natação 44, vs. C. R. Vasco da Gama de Santos, 31.

JAU' — cestobol fem. Jau C. C. 20 vs. Santos F. C., 16.

Cestobol masculino — Jau C. C., 23 vs. G. R. Empregados C. Paulista Rio Claro, 28.

ASSIS — cestobol masc. — G. Recreativa de Assis, 21 vs. E. C. Sorocabano, 58.

PRESIDENTE PRUDENTE — voleibol masculino — E. C. Corintians P. Prudente, 2 vs. União Sanroquense, 0.

PIRACICABA — voleibol masc. — C. R. Piracicaba, 2 vs. Instituto Americano Lins, 0.

S. JOSE' DOS CAMPOS — cestobol fem. — Tenis C. S. J. Campos, 16 vs. São Carlos, 15.

JOGOS DO DIA 2

Os jogos da rodada final serão os seguintes:

A tarde: 14 horas — Voleibol feminino, um jogo por sorteio entre Jundiaí, C. A. Santista e São José dos Campos.

O sorteio será realizado no DEESP, às 11 horas do dia 2 de julho.

Voleibol masculino — vencedor de Jundiaí e Ribeirão Preto vs. Piracicaba.

Voleibol masculino — Vasco da Gama de Santos vs. Presidente Prudente.

Cestibol feminino — A. A. Barretense vs. Jau' C. C.

A noite — 20 horas — Cestobol masculino — vencedor de Taubaté vs. Rib. Preto vs. Jau C. C.

Cestobol feminino — São José dos Campos vs. C. Campineiro de Regatas e Natação.

Cestobol masculino — E. C. Sorocabano vs. C. Campineiro de Regatas e Natação.

No domingo, dia 3 de julho, pela manhã, serão realizados os jogos de classificação dos 3.o e 4.o lugares e, à noite, serão disputadas as finais.

Rendas do campeonato argentino

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Com as arrecadações de domingo ultimo, as rendas do Campeonato Profissional Argentino atingiram a 1.387.694 pesos.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. TATUAPE, 3 VS. C. A. VILELA, 0

Realizou-se, domingo ultimo, no campo do Tatuapé, o confronto entre a A. A. União Tatuapé e o C. A. Vilela. O embate transcorreu na melhor movimentação e disciplina, apesar da chuva que caiu durante o jogo. O clube local venceu a partida com meritos pela expressiva contagem de 3 pontos a 0. Faggion, Toneto e Guincha foram os autores dos tentos. O quadro vencedor jogou assim formado: Orlando, Helio e Nino; Gazeta, Toneto e Sebo; Moacir, Jonas, Faggion, Guincha e Ivo. Nos segundos quadros ainda venceu o Tatuapé por 2 a 0.

OTTONIS F. C. 2 vs. FIAÇÃO INDIANA 1

Brilhante, sob todos os aspectos, a vitoria conseguida pela brava rapaziada do Ottonis F. C., depois de uma partida movimentada, em que o Ottonis, perdendo em espetacular "virada", conseguiu vencer por 2 tentos a 1. Os tentos foram marcados por Bolinha e Ondinha. Eis o quadros vencedor: Juvenal, Antonio e Lasca; Moreno, Raul e Bittencourt; Bolinha, Rubens, Alfeu, Arigó e Ondinha. Na partida dos aspirantes o Ottonis empatou por 1 tento, ponto de Zecão. Os aspirantes formaram com a seguinte constituição; Nando, Cobrinha e Neto; Valdemar, Caquito e Ninho; Zico, Paschoal, Paus, Vasquinho e Zecão.

BOABA F. C. 1 vs. E. C. ATLANTICO 1

Pela manhã de domingo, o Boaba F. C. enfrentou os fortes conjuntos do E C. Atlantico, em duas partidas de futebol. O embate, que foi realizado no campo do Atlantico, correspondente à expectativa dos numerosos "fans" dos clubes disputantes, chegando ao seu termino sem que houvesse vencedor. Salvador foi o autor do tento do Boaba, que jogou com a seguinte formação: Lambari, Riengo e Santista; Budine, Honorio e Salim; Polvilho, Rodolfo, Salvador e Valdemar. O segundo do Boaba venceu por 2 tentos a 1.

A. A. CORINTIANS, DO BOM RETIRO 8 vs. AMALIA F. C. 2

Espetacular vitoria obteve o Corintians, do Bom Retiro, na tarde do ultimo domingo, quando derrotou o seu adversario pela elevada contagem de 8 tentos a 2, resultado que espelha o franco dominio do quadro corintiano. Os tentos do vencedor foram marcados por Canalonga (3), Coelho (2), Lima II (2) e Mingo. O "esquadrão" de Bom Retiro jogou assim formado. Cascão, Julio e Liberato; Pavão, Lima I e Natalino; Mingo, Lima II, Coelho, Canalonga e Zé. No encontro secundario houve empate por 2 tentos.

E. C. OLIMPICO DA ACLIMAÇÃO 2 vs. NITEROI F. C. 2

O E. C. Olimpico, da Aclimação, enfrentou o Niteroi, domingo ultimo, em duas partidas amistosas de futebol. A peleja, que transcorreu equilibrada, com boas jogadas de ambos os lados, terminou sem vencedor. 2 a 2 foi o resultado final do encontro. Vadela e Moreno marcaram para o Olimpico, que jogou assim formado: Aurelio, Tainha e Didi; Lagreca, Berto e Felicio; Vadela, Zinho, Volpe, Moreno e Pinga. Na preliminar houve empate pela mesma contagem.

G. D. UNIVERSAL DE PINHEIROS 0 vs. G. D. JUVENTUS 2

Em embate realizado domingo ultimo, o G. D. Universal não foi bem sucedido. O seu adversario, o G. D. Juventus, levou a melhor na peleja, vencendo por 2 tentos a 0. O clube perdedor jogou com a seguinte constituição: Batata, Orlando e Turcão; Nenê, Bahia e Alipio; Norato, Romeu, Valdomiro, Lalá e Nelson. Na preliminar houve empate por 1 tento.

UNIDOS CLUBE 3 vs. EXTRA CANTO DA VILA DEODORO 1

Visitando o Extra de Vila Deodoro, o Unidos Clube colheu merecida vitoria pela contagem de 3 tentos a 1. A partida transcorreu cheia de boas jogadas e na melhor disciplina. Vitoriano, Roberto e Minguinho fizeram os tentos do "quadro das letras", que alinhou o seguinte "onze": Adriano, Jaime e Xinxa; Eduardo, Bibe e Violi; Roberto, Delmiro, Tatu, Minguinho e Vitoriano. Na preliminar houve empate por 1 tento. Antonio foi o autor do ponto do Unidos.

E. C. CAMERINO 3 vs. ESTRELA DO PARI 2

Enfrentando, domingo ultimo, em seu campo, os fortes e disciplinados conjuntos do Estrela do Pari, o Camerino colheu magnifico triunfo pela contagem de 3 tentos a 2. Foram os pontos consignados por intermedio de Nuncio, Arfinengo e Vicente. Eis o "onze" vencedor: Vadão, Alfredo e Lourival; Amilcar, Nuncio e Rodolfo; Piriu, Arfinengo, Neno, Vicente e Teixeira. O segundo quadro do Camerino viu truncada a sua série de partidas invictas baqueando frente ao forte quadro do Estrela do Pari por 1 tento a 0.

STAR CLUBE 6 vs. E. C. SHELL (Ipiranga) 1

Enfrentando, sabado ultimo, no "alçapão" da rua Catumbi, as fortes equipes do E. C. Shell — Ipiranga, conseguiu o Star Clube mais duas brilhantes vitorias, nos 2.o e 1.o quadros, respectivamente por 6 a 1 e 5 a 3. Foram "artilheiros" do 1.o quadro: Nazih (2), Charles, Pepe e Nelson, e o quadro jogou com a seguinte constituição: Pierri, Helio e Buchalinha; Nazista, Nelson e Tostão; Pepe, Amaury, Nazih, Charles e Corradi. O quadro secundario, que totalisou o seu 6.o jogo invicto, atuou com os seguintes elementos: Miguel (depois Mario Dias), Batista e Danunzo; Pasqual, Nervoso e William; Helcio, Helio, Julio, Josse e Corradi.

No proximo sabado, o Star Clube receberá a visita dos quadros da novel agremiação G. E. Minerva, e por certo a assistencia terá uma renhida partida para assistir.

SENSACIONAL ACONTECIMENTO

A vitoria do S. Paulo sobre o Vasco foi contada e cantada de todos os modos. Pudera!

Houve quem tivesse gostado do jogo dos nossos. E tambem houve quem não gostasse. Gostaram apenas dos 2 a 1 pró-S. Paulo.

De fato, o jogo dos sampaulinos foi enervante. Judiou da torcida! Judiou a valer! Ainda bem que, já no finzinho, vieram os dois pontinhos acachapantes... Acachapou o bicho-papão carioca. Melhor, acachapou Flavio Costa que fez aquele papelão com Leonidas...

Mas, não falemos no jogo-rolha e nem nos 2 a 1 de ouro de lei... Vamos ao que mais nos chamou a atenção: a atuação de Heleno!

Heleno, o famosissimo Heleno dos cariocas, agiu corretamente, disciplinadamente! Nem uma vez sequer levantou os braços esbravejantes! Nem uma vez! E o publico o seguiu, o observou com a maior das atenções. Esperou, e até ansioso, pela grita, pelos braços no ar, raivosos, do raivoso Heleno! E nada! Nada! Heleno perdia um passe ou uma bola, dois ou tres passes ou mais bolas e nada! Até sorria! Sorria!! Até um conformado... Caramba!

E, assim, noventa minutos! Noventa minutos de jogo puxado, durissimo, e Heleno de Freitas agindo com distinção, com cavalheirismo! Esportista! Nem ao de leve gestos ou atitudes daquele famoso "temperamental" Heleno que, do Botafogo, rumou ao Plata! E lá nas margens do Plata não conveneu e muito esbravejou no Boca...

Disciplinou-se na Argentina! Retornou da Argentina jogador "gentlemen", jogador educado! Bravos! Bravissimos senhor doutor Heleno de Freitas! Assim, sim!

Certo, essa a nota sensacional do sensacional encontro S. Paulo-Vasco. Valeu! — X.

Seria o jogador mais caro do mundo

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O jogador de futebol Adolfo Pedernera, que partiu hoje a fim de integrar a equipe do "Millonarios" de Bogotá, receberá cem mil pesos argentinos por um ano. Os dirigentes bogotanos propuseram estender o contrato por tres anos. Se asim fosse, Pedernera seria o jogador mais caro do mundo.

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — A fim de ingressar nas fileiras do Clube dos Millionarios, de Bogotá, seguiu para àquela capital o festejado jogador argentino Adolfo Pedernera, que, no seu novo gremio, receberá 100.000 pesos colombianos por um ano de contrato.

Comentando a partida de Adolfo Pedernera, o vespertino local "Critica" lamenta o seu afastamento das atividades esportivas nacionais, porque ele bem pode ser considerado a "maravilha do futebol argentino". Prosseguindo diz a "Critica" que o futebol colombiano terá muito a lucrar com a presença de Pedernera nas suas fileiras e daí o elevado preço que o Clube dos Millionarios de Bogotá pagou pela sua transferencia.

Tambem "La Epoca" escreve, a proposito: "Outro "crack" do futebol argentino empreende viagem para o estrangeiro em busca do futuro economico que não logrou encontrar em sua patria. Com o afastamento de Adolfo Pedernera perde o "asociation" argentino um dos seus grandes "ases", uma gloria autentica do nosso futebol".

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Ainda dentro de ambiente calmo, transcorreram ontem os trabalhos no Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 93,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 88,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 62,500, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado; para o Contrato C foi estavel em ambos os pregões, com 1.500 sacas de negocios e para o Contrato D foi calmo na abertura e estavel no fechamento, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 9 á 19 pontos e fechou com alta de 1 á 10 pontos, com vendas de 18.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 5 á 12 pontos e fechou com alta de 5 á 18 e baixa parcial de 8 pontos, com vendas de 7.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 28.728 sacas, entraram 23.765 sacas, foram embarcadas 22.352 sacas e despachadas 32.900 sacas. Ficaram em "stock" 2.211.341 sacas.

VENDAS DO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 33.836 sacas, somando, desde 1.o do mês 135.133 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou estavel, as cotações no fechamento, eram as seguintes:

CONTRATO "D"

Periodos	hoje Fech.	ant. Fech
Junho	97,00	97,00
Julho-dezembro	98,00	98,00
Jan.-dezembro de 1950	100,50	100,50
Julho-dez. de 1950	100,50	100,50

CONTRATO "C"

Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Junho	98,50	98,50
Julho-dez.	99,50	99,50
Jan.-junho de 1950	102,50	102,50
Julho-dez. de 1950	102,50	102,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	hoje Fech.	ant. Fech.
Junho	65,00	65,00
Julho-dezembro	67,00	67,00
Janeiro-junho 1950	68,00	68,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 74

Cotação a trmo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Junho	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	99,80	99,80
Março	100,40	100,40
Maio	100,90	100,90
Junho	97,80	97,80
Julho	98,10	98,10
Setembro	98,50	98,50
Dezembro	99,00	99,00
Vendas	1.000	500
Mercado	Estav.	Estav.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	98,60	98,60
Março	99,00	99,00
Maio	99,10	99,10
Junho	96,50	96,50
Julho	96,60	96,60
Setembro	98,00	98,10
Dezembro	98,20	98,30
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Estav.

DISPONIVEL

Tipo 4 — mole	93,00
Tipo 4 — duro	88,50
Tipo 5 s| discrição	62,00

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 7.

	Sacas
Passagens	
Dia 7	28.728
No mês até o dia 7	149.236
Desde 1.o de julho	6.707.246
Entradas	
Dia 7	23.765
No mês até o dia 7	182.758
Desde 1.o de julho	9.295.653
Media 7	30.459
Embarques	
Dia 7	22.352
No mês até o dia 7	189.719
Desde 1.o de julho	10.501.835
Despachos	
Dia 7	32.900
No mês até o dia 7	176.529
Desde 1.o de julho	10.508.639
Existencia	
Dia 7	2.211.341

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 7.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	245.148,30
Selo por verba	803.610,70
Impostos	355.599,00
Estampilhas	15.022,50
Posto Fiscal	11.905,60
Total	1.431.286,10

MERCADO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 7.

(Contrato Santos)

	Aber.	Fech.
Julho	—	21.55
Setembro	20.60	20.80
Dezembro	19.90	20.00
Março	19.60	19.00
Julho (1950)	19.30	19.50

Mercado — Estavel.

Abertura — Baixa de 9 a 19 pontos.

Fechamento — Alta de 1 a 10 pontos.

Vendas — 18.500 sacas.

(Contrato "S")

	Aber.	Fech.
Julho	26.10	26.38
Setembro	24.55	24.65
Dezembro	23.50	23.60
Março	22.60	22.72
Julho (1950)	—	22.04

Mercado — Estavel.

Abertura — Baixa de 5 a 12 pontos.

Fechamento — Alta de 5 a 18 e baixa parcial de 8 pontos.

Vendas — 7.500 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n.o 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	18.50	18.50
Tipo "Santos" n.o 2	22.75	22.75
Tipo "Santos" n.o 4	22.50	22.50
Tipo "Santos" n.o 2 extra mole	28.75	28.75
Tipo "Santos" n.o 4 extra mole	27.25	27.25

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem às seguintes taxas:

COMPRADORES: — S|Nova York, s| vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, Santiado (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockolmo (corôa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76, Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista, 18.72; Londres (pronta) Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39 La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (corôa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE — Inglaterra, 75.4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5.21.45; Belgica, 4,271; Checoslovaquia, 03744; França, 0,0688; Espanha, 1.7096; Suecia, 5.21.45; Suiça, 4.37.38; Portugal, 0,75.79; França, 0,0688. Taxa media da libra do mês de maio de 1949. 75.4416.

BANCO DO BRASIL

Santos, 17.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,06 88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.36
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8,43.24
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.45
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00

CABO

74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00
	Crs. Checas	0,36.76
	Francos	0,06.75
	Escudos	0,74.41
	Francos Suiços	4,25.96
	Francos Belgas	0,41.93
	Pesos Uruguaios	8,11.48
	Pesos Argentinos	3,82.32
	Crs. Suécas	5,11.98
	Pesos Chilenos	0,59.29

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 7.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.61	10.61
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.38	19.38
Copenhague	19.32	19.32
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 7.

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 7.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 7.

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £	74.07,14	74 07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco do Italia	5.1/2 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da India	3 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %
Banco da Polonia	3.1/2 %

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (U. P.) — As ações foram cotadas dentro de estreita margem, enquanto os corretores faziam conjeturas sobre o futuro economico imediato, especialmente sobre os diucros das corporações no segundo trimestre de 1949.

—— A baixa de ontem, que levou a Bolsa ao seu nivel mais baixo em dois anos, prolongou-se hoje em menor escala, durante as primeiras horas da sessão de hoje, porem, pouco antes do fechamento, verificou-se leve reação por motivos técnicos, que transformou a lista em atividades irregulares, pouco antes do fechamento. A atividade não foi tão intensa como na segunda-feira, pois nas primeiras 24 horas venderam-se 720.000 ações, enquanto que, durante o mesmo periodo, na sessão de ontem, foram vendidas 980.000 acões.

—— Conjuntamente com a pequena reabilitação do mercado de valores, registrou-se melhoria geral nos mercados dos artigos de consumo.

—— Os titulos ferroviarios e petroliferos fecharam em alta. Os titulos siderurgicos e automobilisticos estiveram irregulares.

—— Os cereais estiveram em alta, bem como o algodão.

—— Foram negociados 1.040.000 titulos no valor de 3.250.000 dolares.

TITULOS

S PAULO

Os valores não apresentaram ontem, modificação alguma de importancia em suas bases de negocios, fechando calmo com vendas correspondente a 1.443.772,50 cruzeiros, sendo de apenas 196.548, cruzeiros a contribuição dos valores particulares.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de Conversão — N.o 102|49

Apolices:

"Populares", 5%	204,30
"Unificadas", 6%	611,89
"Ferroviarias", 7%	660,21
"Rodoviarias", 7%	690,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:

	Cr$
51 Municipais "1938"	920,00
37 Populares	205,00
85 Populares	204,00
170 Unificadas	613,00
10 Unificadas	615,00
200 Unificadas	610,00
50 Unificadas	612,00
40 Unificadas	614,00
50 Est. Ferroviarias	661,00
100 Est. Ferroviarias	660,50
810 Est. Ferroviarias	630,00
50 Est. Ferroviarias	659,00
1 Est. Ferroviarias	670,00
1 Est. Ferroviarias	670,00
10 Est. S. Paulo Rodov.	690,00
14 Est. Minas G. serie A	172,00
1 Est. M. Gerais serie A	170,00
1 Est. M. Gerais serie B	150,00
1 Est. M. Gerais serie C	150,00

Obrigações

Federais:

31 Guerra	5.000,00	3.585,00
3 Guerra	5.000,00	3.587,00
18 Guerra	5.000,00	3.590,00
23 Guerra	1.000,00	713,00
5 Guerra	500,00	352,00
25 Guerra	200,00	141,00
1 Guerra	200,00	140,00
31 Guerra	100,00	70,50
1 Guerra	100,00	70,00

Ações:

1218 Cia. Paulista nom.	180,00
50 Cia. Paulista port.	168,00
15 Cia. Bras. Fiação int.	1.100,00
100 Ind. Bras. Meias pref.	182,00
524 Cia. S. Paulo Alp. pref.	160,00
5 Bco. Cruzeiro do Sul	295,00
25 Bco. Sul Americano	191,00
137 Bco. do Estado	320,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 7:

Obrigações: — Guerra:	Vend.	Comp.
Guerra 5.000,00	3.593,00	3.580,00
Guerra 1.000,00	716,00	715,00
Guerra 500,00	—	352,00
Guerra 200,00	—	141,00
Guerra 100,00	71,00	70,50
Estaduais:		
Est. Café	—	610,00
Est. "1921"	—	880,00
Est. "1922"	—	730,00
Apolices:		
Populares	205,00	203,00
Est. S. Paulo Rod.	690,00	630,00
Uniform. nom.	910,00	900,00
Unificadas	614,00	611,00
Ferroviarias	663,00	660,00
Est. Esp. Santo	—	455,00
E M. Ger. série A	—	171,00
Municipais:		
"1931"	—	850,00
"1933"	—	830,00
"1937"	—	851,00
"1938"	915,00	—
"1942"	—	800,00
Letras:		
Capital "Viaduto"	—	70,00
Capital "1913"	80,00	—
Capital "1926"	—	90,00

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3/4	204,00	205,00
Tipo 4	201,00	202,00
Tipo 4/5	197,00	198,00
Tipo 5	192,00	193,00
Tipo 5/6	186,00	187,00
Tipo 6	181,00	182,00
Tipo 6/7	176,00	177,00
Tipo 7	171,00	172,00
Tipo 8	167,00	168,00
Tipo 9	164,00	165,00

Mercado — Calmo. Baixa geral de 1 cruzeiro.

Mercado — Estavel, Inalterado.

EXPORTAÇÃO — 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Merc. de S. Paulo)

De:	CABOT. Quilos	EXTER. Quilos
1- 1 a 30- 4	894.020	25.789.212
1- 5 a 4- 6 (x)	1.087.892	15.317.676
Em 6-6	19.928	2.591.392
Total	2.001.840	43.698.280

(x) Dados sujeitos a retificações.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Odisponivel de algodoã em Pernambuco, apresentou-se com compradores tipo 5, Mata a Cr$ 185,00; compradores tipo 5, Sertão a Cr$ 205,00.

Movimento estatistico:

Entradas	—
Exportação	121
Existencia	7.317
Consumo do dia	700

Mercado — Calmo.

Ações de Bancos:

America S. A.	—	212,00
Bras. Descontos	215,00	205,00
Bras. p| A. Sul	210,00	200,00
Central de Credito	230,00	205,00
Com. São Paulo	300,00	285,00
Com. I. S. Paulo	420,00	398,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	295,00
E. S. Paulo, c s g.	—	315,00
Industrial S. Paulo	—	180,00
Iau', com 80o|o	130,00	119,00
Mercantil S. Paulo	—	260,00
Noroeste S. Paulo	—	420,00
Paulista Com.	—	233,00
São Paulo	263,00	255,00
Sul Am. do Brasil	230,00	190,00
Nac. Imobiliario	240,00	212,00
Band. Comercio	—	170,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C., nm.	210,00	200,00
Idem, port.	225,00	—
Ind. B. Meias, ord.	—	420,00
Mogiana E. F. nm.	—	55,00
Moinho Santista	195,00	192,00
Paulista, nom.	—	159,00
Paulista, port.	170,00	167,00
S. P. Alparg. ord.	430,00	—
S. P. Alparg. pr.	165,00	160,00
Refinad. Paulista	—	25 000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Prada de Eletric.	208,00	200,00
Debentures:		
Mogiana	125,00	—

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo para o contrato "B" funcionou ontem em baixa, com negocios de 10.500 arrobas. No pregão de fechamento o mês de julho acusou baixa de Cr$ 2,80; outubro, baixa de Cr$ 2,90; dezembro, baixa de Cr$ 2,10; janeiro, baixa de Cr$ 1,20, e março, baixa de Cr$ 2,50; ficando sem cotação maio e junho. Calmo fechou o disponivel registrando-se baixa de 1 cruzeiro em todos os tipos. O termo americano abriu com alta e baixa parcial de 1 ponto, fechando com alta de 19 a 32 pontos. O disponivel apresentou alta de 36 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Julho	—	—
Julho	193,00	191,00
Outubro	191,00	189,00
Dezembro	191,30	189,50
Janeiro	191,00	190,00
Março	191,00	189,00
Maio	—	—

NEGOCIOS REALIZADOS

2.000 arrobas para julho a	192,00
1.000 arrobas para outubro a	181,00
500 arrobas para dezembro a	189,50
3.500 arrobas para dezembro a	191,00
3.000 arrobas para dezembro a	191,50

10.000 arrobas.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de algodão em Nova York

	Abert.	13,30	Fec.
Julho	32.24	32.44	32.56
Outubro	28.84	28.95	29.02
Dezembro	28.64	28.75	28.85
Março	28.53	28.64	28.75
Maio	28.26	28.50	28.60
Julho	27.64	—	27.87

Mercado — Estavel.

Abertura — Alta e baixa parcial de 1 ponto.

13,30 — Alta de 10 a 20 pontos.

Fechamento — Alta de 19 a 32 pontos.

Disponivel — 33.62 — Alta de 36 pontos.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial

Açucar — 60 kls.

Refinado, filtrado	200,20
Do Norte:	
Cristal	167,86
Somenos	157,70
Demerara	153,80
Mascavo	145,90
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	180,40
Idem, 2.o jato	173,80
Moido, branco	163,90
Cristal	153,40
Idem, 2.o jato	151,80

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

	Cr$
Usina, de 1.a	155,00
Usina, de 2.a	—
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50
(Sacas de 60 quilos)	
Entradas	—
Desde 1.o de setembro p.p.	6.788.235
Existencia	673.159
Consumo	2.000
Exportação	22.775

Mercado — Estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado disponivel

ARROZ

(60 quilos)

	Comp.	Venda
Amarelão, benef. extra	340,00	345,00
Idem, especial	320,00	325,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Idem regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	308,00	310,00
Idem,especial	295,00	300,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	130,00	140,00

Mercado — Frouxo.

Quirera	90,00	95,00

ALFAFA

Do Estado, especial	1,85	1,70
Idem, superior	1,80	1,85
Idem, boa	—	—

Mercado: Firme.

ALHO

(Quilo)

Nacional de primeira	18,00	19,00
Idem, de segunda	17,00	18,00
Idem, de terceira	15,00	16,00

Mercado — Firme.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, especial	200,00	210,00
Idem, de primeira	170,00	180,00
Idem, de segunda	120,00	130,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado — Calmo. — Preços inalterados.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	N|cotado
Do R. G. Sul, latas 2 ks.	930,00
Idem, latas de 20 ks.	900,00

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatú, especial	73,00	75,00
Idem, superior	70,00	71,00
Idem, bom	67,00	68,00

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco	11,00	12,00

Mercado — Estavel.

CEBOLA

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95,00	100,00
Idem, de 2.a	70,00	75,00
Idem, do R. G. do Sul	75,00	78,00

Mercado — Calmo.

FEIJÃO

(60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de ouro	120,00	125,00
Branco	245,00	255,00
Chumbão	123,00	128,00
Chumbinho, lustroso	85,00	88,00
Idem, opaco	98,00	102,00
Fradinho	Nominal	
Jalo	Nominal	
Mulatinho	118,00	122,00
Roxinho mineiro, sup.	100,00	120,00
Idem, bom	80,00	85,00
Idem, do Paraná	Nominal	

Mercado — Frouxo. Baixa de 1 cruzeiro para o tipo chumbinho.

LENTILHA

(60 quilos)

Especial	160,00	170,00
Boa	140,00	150,00

Mercado — Calmo.

MAMONA

(quilo)

Miuda, média ou grauda	1,80

Mercado: Calmo.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	93,00	95,00
Amarelo	90,00	91,00
Amarelão	90,00	91,00

Mercado — Frouxo. Baixa parcial de 1 cruzeiro.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liquodo)	265,70
Idem, caixas com 36 latas	285,30

NOTA: — As cotações de disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes carretos, etc., a din'eiro sem desconto e para lotes de 300 volumes.

PRISÃO DE VENTRE

Phylobil normaliza o funcionamento do figado, combate as colicas, corrigindo a prisão de ventre e as funções intestinais. Remedio vegetal em gôtas. Tome 25 gôtas, 2 vezes ao dia.

PHYLOBIL

Para os males do figado

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL PLENO — Foi [illegible] para hoje, uma sessão do Tribunal Pleno, a fim de indicar juizes para o [illegible] vimento da oitava Vara Civel da Comarca da capital.

SESSÃO EXTRAORDINARIA — Foi convocada para hoje, após a [illegible] da sessão do Tribunal Pleno, [illegible] extraordinaria da Primeira Camara Criminal.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. [illegible] — Julgou improcedente o pedido [illegible] de obrigações, feito por [illegible] socio da firma falida Irmãos [illegible]; — julgou improcedente em parte a impugnação feita pelo sindico à declaração de credito do Inst. de Apos. e Pensões dos Industriarios na falencia de J. Aujamara mandando incluir no quadro geral como privilegiado, o credito de Cr$ 297.256,10; — julgou procedente a ação de renovação de contrato de locação movida por Nadir Figueiredo, Ind. e Comercio S. A. contra Oscar Rodrigues; — julgou improcedente a ação de despejo movida por Antonio Simões Marques Junior c| Neptuno Gasparini.

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Soveira Faro — Julgando procedente a ação de imissão de Posse que Alcir Andrade [illegible] c| Abib Elias Mufare; — julgando improcedente a ação e procedente a reconvenção na ordinaria que Manoel Alves Merlo [illegible] c| Fabio Mardin e outro; — convertendo o julgamento em diligencia, na ordinaria que Pedro Bracial e outros movem c| Guiomar Cordeira.

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio M[illegible] — Julgando procedente a ação [illegible] dr. Ernesto Sprogis contra José [illegible] e outros; — julgando procedente [illegible] movida por José Jorge Abduch c| [illegible] Felia; — julgando procedente a ação [illegible] Antonio José Carneiro da C[illegible] e Dalva C. Gonçalves; — homologando acordo na ação entre partes C[illegible] la Oliveira Pereira e Durval Furtado [illegible]; — julgando o inventario de [illegible] Nunes e carpidocando os bens a viuva e unica herdeira.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Cantidiano G. de Almeida — Julgando procedente o executivo movido pela Faz. Nacional c| a Cia. Produtora e Farmaceutica Asclépias S. A.; — julgando saneada a ação movida pela Cia. Paulista de Seguros c| o Lloyd Brasileiro; — mantendo a sentença agravada no executivo movido pela Fazenda Nacional contra D'Angelo e Cia.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA ESTADUAL — dr. João Carlos de Siqueira — Julgando procedentes em parte as ações executivas fiscais contra Bechara Chuay e Francisco Beck; — julgando os artigos de liquidação na ordinaria entre partes: Francisco José Fourner c| a Faz. do Estado; — julgando procedente a executiva fiscal c| Vicente De Lucca; — saneando os seguintes executivos fiscais: — c| José de Barros Martins; — c| Esmeralina Rodrigues; — c| a Cia. Agricola Imigração e Colonização; — c| Joppe Catagnier Cabral; — mantendo em recurso de agravo a sentença no ex. fiscal c| a F. A. Fabrica de Produtos Alimenticios "Vigor"; — julgando prescrita a ação ordinaria movida pela Faz. do Estado c| Cassio [illegible] S. A. Importação e Comercio; — julgando improcedente a executiva fiscal c| Hermenegildo Camilo Muttis Robert[illegible].

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington Barros [illegible] teiro — Deferindo administração provisoria na interdição de Domingos Jurado; — deferindo tutela requerida por Darzina França da Silveira; — decretando a prisão de lazar Kahan; — julgando a partilha no inventario de Luiza de Paiva Galiera; — homologando o calculo no inventario de Estanislau Raimundo; — homologando o calculo no inventario de Manoel Barbosa da Silva; — deferindo retificação de registro de Vitorio Speltri; — homologando a partilha no inventario de Pedro Batista Martines.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — Deferindo retificação de registro de Osvaldo Cardoso; — deferindo tutela de Alice e Olga Marques; — deferindo retificação de registro de Oscar de Oliveira Costa; — deferindo levantamento no inventario de João Alves de Siqueira Bueno; — julgando o calculo no inventario de Josué Macedo Cordeiro; — deferindo retificações requeridas por Emilio Martines.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Guilherme Lacorte — Julgando improcedente a ação entre José Lotito e Orlanda Ferreira.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Rafael Sampaio — Homologando o acordo no desquite entre A. O. T. e E. C.; — homologou a partilha no inventario de Santa Del Puppo Piccin; — substituindo os peritos no inventario de Samuel Rabinovich e s| mulher; — julgando a partilha no inventario de Antonio Ferreira Alves; — deferindo tutela de Luisa Beloti; — concedendo justiça gratuita a João B. Conceição Abreu e Silva.

FALENCIAS

BOGHOS TCHARDJIAN — Boghos Tchardjian, comerciante estabelecido nesta capital, à rua São Caetano, 930, requereu a convocação dos seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva consistente no pagamento de 60% por saldo de seus debitos em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses a contar da homologação do acordo — (11 o oficio).

EDUARDO FARHAT & IRMÃO — Por sentença de 5 do corrente foi decretada a falencia de Eduardo Farhat & Irmão, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Oriente 343. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Cia. Cindu' de Couros e Maquinas. — (7 o oficio).

IRMAOS MORRONE — Foi decretada a falencia de Irmãos Morrone, comerciantes estabelecidos nesta capital, à av. Rangel Pestana, 1217. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Cortume Franco Brasileiro. — (16o. oficio).

FORUM CRIMINAL

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" — Por parte do dr. Oto Cirilo Lehmann foi impetrada, no juizo da 10.a vara criminal, uma ordem de "habeas corpus" a favor de Gildo Henrique Barrile, que se acha preso no Departamento de Investigações, sem nota de culpa. Para o julgamento foram requisitadas informações de quem de direito e designado o dia de hoje, às 15 horas, no Palacio da Justiça, para ser apresentado o paciente no referido juizo.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a vara criminal, dr. João Pinto Cavalcante, condenou: Luiz Gonzaga, por furto a 8 anos de reclusão e multa de Cr$ 8.000,00, Roberto de Sá, por furto, a 4 anos de reclusão e multa de Cr$ 4.000,00; Benedito Faria, por furto, a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00; João Perim, por ferimentos culposos, a 2 meses de detenção; Benedito Garcia por ferimentos culposos, a 2 meses de detenção; Alberto Lopes de Almeida, por furto, a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00 e Telmo Alberto Gonçalves, por delito de receptação, a 1 mês de detenção.

—— O juiz da 11.a vara criminal, dr. Olavo Lima Guimarães condenou Francisco Ferreira Ribas, por delito contra a economia popular, a 3 meses e meio de detenção e multa de Cr$ 500,00.

—— Pelo juiz da 16.a vara criminal, dr. Manoel Augusto Vieira Neto foram condenados: Manoel Venancio da Silva, por ferimentos leves, a 6 meses de detenção; e Salvador Onofre, por invasão de domicilio, a 1 ano de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a vara criminal absolveu da culpa Manoel da Silva, processado por delito de ferimentos culposos.

—— O juiz da 16.a vara criminal dr. Manoel Augusto Vieira Neto, absolveu da culpa Luiz Polastrini, processado por apropriação indebita.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A Prefeitura está expedindo os avisos-recibos do Imposto de Industrias e Profissões de 1949. Antes de pagar, peça a revisão do lançamento a escritorio habilitado, que informa e atesta o valor exato do imposto devido. Dirija-se à

Organizadora Nacional Fiduciária

RUA LIBERO BADARO', 492 — 1.o ANDAR — TELEFONE, 6-5879
PERITOS EM CONTABILIDADE - REVISÕES - QUESTÕES FISCAIS

JUSTIÇA DO TRABALHO

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE ONTEM — TRIBUNAL REGIONAL —263-49 Manuel Abreu da Silva x Banco Brasileiro do Comercio S. A. Convertido em diligencias — 341-47, Dias Gama & Cia. Pad. e Sinf. União Paulista x Sebastião dos Anjos. Dado Provimento — 369-49 Maria Bergamini e outros x S. A. IRF Matarazzo. Negado Provimento — 320-49 Alberto Gimenez Ibanhez x Prod. Alimenticios Embaré S. A. Negado Provimento — 457-49 Pedreira Cantareira S. A. x Antonio Manuel dos Santos. Dado Provimento — ...-49, Confecções Finas Flan x Clarinda de Matais da Silva. Dado Provimento parcial — 282-49, José de Sampaio x Bolsa de Mercadorias de São Paulo. Negado Provimento.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 445-49, Armando Guaraldo x Moveis Teperman S. A. Procedente 24-49 John Stanley Manser x Pignatari S. A. Procedente 549-49 Jorge Atilio Cetera e outros x Carnevale e Jeumer. Procedente — 545-49 Oscar Bressanero x Cia. Mercantil Ind. Serralheiria Procedente. — 474-49, Max Cichlamayer x Anton Wieser Const. Comercial Ind. Arquivado 651-49 Apolonio Francisco Ribeiro x Soc. Tec. de Fundição Geral S. A. Arquivado.

2.a — 536-49, Armando F. de Oliveira x Antonio Abueter Filho. Arquivado — 537-49 Davi Gomes x S. A. Emilio Vascini. Arquivado — 22-46, Mario Lara Vanini x Farmaflora Ltda. Improcedente — 711-48 José de Freitas x Manuel G. Perigil. Arquivado.

3.a — 547-49, Manuel S. Lopes Filho e outros x Aurelio dos Simone. Procedente — 331-49, Sebastião de Souza x Agencia Brasileira de transportes. Arquivado — 458-49 Amancio Alves da Silva x Francisco ra... Procedente.

4.a — ...bel Pereira Bento e outros x Impar Ind. Nacional de Produtos Aromaticos. Procedente 308-49, Antonio Billia De'a x José Gonçalves Valente Sobrinho. Arquivado. 381-49 Santana x Pires Fonseira S. A. Imp. Ind. Arquivado — 558-49, Belchior Martins x Pedreira Tremembé. Arquivado.

5.a 201-49 Rolando Fernandes Relvas x Coelho Lopes & Cia. Improcedente —1965-49 Carolina Bosco x Ind. Art. Borracha Premier. Improcedente — 309-49, Giuseppe Gloria x Ind. Art. de Borracha rianguio. Procedente — 1101-49. Agenor Palhares x Max Lowenstein & Cia. Improcedente 88-49 Manuel Gomes Heleno x Fab. Astro. Improcedente.

6.a — 7-49, Fabio Fioravante Ragazzo x Ind. R. F. Matarazzo S. A. Improcedente 1189-47 Jorge Leonor Ramos x Cia. Tecidos Paulistas. Procedente em parte.

7.a 456-49 Emilio Lucci x Cia. Johson Johson do Brasil. Arquivado.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,00, Zulmira dos Santos x Sanatorio Jabaquara — 13,10, S. A. O Estado de São Paulo x Mario Pucioni e outros — 13,20, Irene Cordeiro da Silva x Empresa A Noite — 13,00, Virgilio Jabota x Cia. Munic. Transportes Coletivos — 13,20, Maria Aparecida Flor x E. Colle & Cia. Ltda. — 14,00, Decio Lima da Silva x Barbosa Silva — 13,40, Manuel Garcia Lopes x Hornet Cave — 14,20, Feliciana Martins x Assunção e Cial Ltda. — 14,40, Luiz Antonio de Sousa x Panair do Brasil S. A. — 15,00, Rubens Vilaça x Ind. Martins Ferreira S. A. — 15,20, Fiação Tec. Estamparia Jafet x Sebastiana Ribeiro — 15,40, Hildegard Hollander x Isarpa — Ind. Sul Americana Artef. Papelão — 16,00 Francisco Silveira da Silva e outro x Fabrica Caldeiras a Vapor Cyclope — 13,00 — Sebastião de Oliveira e outros x J. Martin & Cia. — 14,00, Ind. Chapeus Dante Ramenzoni x José Francisco — 15,00 José Gomes x Fabrica Tecidos Tatuapé — 16,00, João Dias da Silva x Soc. Viscosilla Ltda.

2.a — 13,30, Cicero Gomes Dias x Linhas Aéreas Paulistas S. A. — 13,30, Carolina Assônia Grassett x S. A. Fabr. Linhas Ariete Marconcini — 13,40, Frederico Nublinhg x S. A. Fabr. Produtos Alimenticios Vigor — 13,50, Horacio Pereira da Silva x Chahan Eivazian — 14,00, José Monteiro x Guilherme Figaro — 14,10 Raul Curba Carvalho x Modas Toby Ltda. — 14,20, Elvira Ranieri x Soc. Fini Prod. Manufaturados Ltda. — 14,30, Francisco Carone x Metalurgica Paulista S. A. — 14,40, José Stringueta x Santos Rocha & Cia. — 14,50, Ida B. Tognete x Fabr. Miwest Eletric — 15,00, Jovino M. dos Santos x Grandes Industrias Minetti Gamba Ltda.

4.a — 13,30, Manuel Alonso e outros x Jornal de São Paulo — 13,30, Antonio Eugenio x Viação Aérea São Paulo — 14,00 Osani Ferreira de Lima x Restaurante Pizzaria Rio D'Ouro — Joaquim Arboal x Ind. Grafica Excelsior Ltda — 14,30, Pedro Viana x Cia União Refinadores Café e Açucar — 14,30, José da Silva x João José Luciano — 15,00, Carlos Rohden x Ultramar Comercial S. A. — 15,00, Luiz Colonna x Banco da America S. A. — 15,30, Otavilio Domingues do Amaral x José Batista — 15,30, Geraldo Vicente x Fabrica de Calçados Cine.

5.a — 13,00, Produtos Quimico Elekeiros x Antonio da Luz Teixeira — Nestor Bueno x Ind. Calçados Durex Ltda. — Danilo Cechini x Fabrica Cigarros Sudan S. A. — Francisco de Oliveira x Francisco Medina — 13,15, Eugenio Alves de Barros x Sanaladeve & Ichoeritz — Benedito Lopes de Carvalho x José Ribeiro de Miranda — Alzira da Costa Ganha x São Paulo Alpargatas S. A. — 13,30 Antonio Alves x E. F. Santos a Jundiaí — Dorcas Capeleti Costa x Tecelagem São Joaquim — Nazir Stepahn x Cia. Industrial Roupas Patriarca.

6.a — 13,45, Jesuino Assunção Cunha x Ind. Irmãos Iever — 14,00, Benedito Francisco Ramalho x Ind. Chocolate Lacta S. A. — Manuel Pereira de Carvalho x Cia. Paulista de Alimentação — Ademar Ribeiro de Araujo x Soc. Tecnica Bremenris — 14,15, Jack Ribeiro e outro x Ind. Brasileira de Bombas Hidraulicas — Americo Dea x Anderson Clayton & Cia. Ltda. — 14,30, Antonio Pastore dos Santos x Manuel de Sousa — Elzo Antonio Morais x Fios Magneticos Sesma Ltda. — 14,45, Manuel Martins Navarro Filho x Fabrica de Calçados Rio Negro — 15,00, — João Rodrigues de Araujo x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 15,30, José Fusco x Alfredo Mathias.

7.a — 13,30, Wambert Doria x João Batista — 13,30, Laurindo Vilanete x Cortex Corantes e Produtos Auxiliares Ltda — 13,45, José Alves Oliveira e outros x Cia. Vidraria Sta. Marina — 14,00, Anrolo Ditano x Lesse & Cia. — 14,15, João Gomes da Silva x Ceramica Gopouva Ltda. — 14,20, Vitor das Chagas x Barec S. A. Construções — 14,45, Eduardo Georgete x A. Santos — 15,00, Eduardo Picão x Luiz Cardoso de Aragão — 15,15, José Barbosa do Nascimento x Casa Maternal e da Infancia DLM de Barros — 15,00 Lidia Moreti x IRF Matarazzo — 15,15, Osorio Barlebem x Cia. Ind. Com. Brasileira.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DO COMERCIO" — Numero correspondente a março e abril — Ano V — Do seu sumario destacamos: — "O relativismo sociologico na formação do economista", "Tributos e controle da inflação", "Tendencia das atividades de natureza agricola", "Dossier da Italia", "Produtos plasticos", "A situação alimentar do Mundo".

"THE MARTIN STAR" — Revista dedicada à aeronautica — Numero de maio — Insere variada materia sobre aviação, alem de finas ilustrações.

"A A B B BANDEIRANTE" — Revista da Associação Atletica Banco do Brasil — São Paulo — Numero 1 — 1.o Ano — O numero ora publicado é o primeiro da nova fase e apresenta, alem de uma impecavel confecção grafica, escolhida colaboração em prosa e verso.

A sua capa é uma nitida ilustração de um trecho da rua Barão de Itapetininga — a arteria elegante de São Paulo — trabalho da desenhista J. Bueno de Castro.

ESTUDOS ESTATISTICOS — O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica acaba de publicar interessantes estudos de estatistica teorica e aplicada.

Referem-se esses estudos à fecundidade e à prolificidade da mulher no Brasil, no conjunto da população e nos diferentes grupos de côr.

E' uma coletanea que recomenda o gabinete Tecnico do Serviço Nacional de Recenseamento.

"DE HAVILLAND GAZETTE" — Publicação dedicada ao "The de Havilland Field Service" — Apresenta interessante materia relativa a questões de aviação e é ilustrada com nitidas ilustrações.

O numero que recebemos é uma otima parte de informações sobre aeronautica.

"BOLETIM ESTATISTICO" — Publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, com estudos, atualidades nacionais, capitais do Estado, confrontos internacionais, series economicas e financeiras, produção, transporte, moeda, bolsas, bancos, comercio, preços, finanças publicas.

O numero publicado corresponde aos meses de janeiro, fevereiro e março deste ano.

SOCIEDADE TECNICA EM AR CONDICIONADO — STARCO S/A.

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS

A fim de atender às necessidades decorrentes do desenvolvimento da empresa, a Diretoria da Soc. Técnica em Ar Condicionado STARCO S/A., com séde nesta Capital, à rua Brigadeiro Galvão, 35, deliberou chamar mais quarenta e cinco por cento (45%) do capital das ações ainda não integralizadas, para serem pagos em duas prestações, sendo a primeira de vinte por cento (20%) até o dia 31 de outubro de 1949, e a segunda de vinte e cinco por cento (25%) até o dia 31 de dezembro de 1949, facultando aos Srs. Acionistas que o preferirem, o pagamento de uma só vez, no primeiro periodo, do total da sua quota.

De acôrdo com o disposto no artigo 74 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, ficam, pois, os Srs. Acionistas convidados a realizar, na forma supra, a mencionada entrada de capital, na proporção do valor das ações que possuirem.

São Paulo, maio de 1949.

Pela Diretoria:

Benedicto Orlando Martins
Diretor Presidente

Paulo Tolnai
Diretor Gerente.

TUDO PELO AMOR DE DEUS

APELO AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O senhor Antonio Domiciano da Silca, chefe de familia, sem recursos financeiros e, necessitando fazer tratamento urgente com estreptomicina, dirige-se aos corações caridosos, pedindo-lhes a remessa do proprio medicamento ou de contribuição em dinheiro para a sua aquisição.

Os auxilios poderão ser enviados ao proprio enfermo à rua Antonio Sáes, 63, em São José dos Campos, ou aos cuidados d aadministração deste jornal sito à rua...

Antecipadamente Deus lhe pague.

CIA. DE ARMAZENS GERAIS PEREIRA IGNACIO

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 25 DE ABRIL DE 1949

As 16 horas do dia 25 de abril de 1949, na séde desta Sociedade, à rua XV de Novembro n.o 317, 4.o andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembléia geral ordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no Diario de São Paulo, dos dias 13, 14 e 19 do corrente. À hora designada, o sr. Paulo Pereira Ignacio, na qualidade de Diretor-Gerente, na ausencia dos Diretores-Presidente e Superintendente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, Mario de Pierro, para auxilia-lo na conferencia dos mesmos; o que foi feito, sendo em seguida os acionistas presentes admitidos a assinarem o livro de presença, pelo qual se verificou o comparecimento de cinco acionistas, representando 998 ações com direito de voto, das 1000 de que se compõe o capital social. Havendo numero legal, o sr. Paulo Pereira Ignacio, aclamado para presidir a assembléia, deu inicio aos trabalhos, designando-me para secretaria-lo e mandando-me ler o anuncio de convocação do qual consta a ordem do dia; o que fiz, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas para a assembléia geral ordinaria, a se realizar na séde social, à Rua XV de Novembro n.o 317, 4.o andar, nesta Capital, às 16 horas do dia 25 do corrente, e que terá por fim: a) — deliberar sobre o relatorio da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, concernentes ao exercicio de 1948; b) — eleição da nova diretoria e fixação dos seus vencimentos; e c) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos." — Terminada essa leitura, o sr. Presidente esclareceu, que os documentos sobre os quais a presente assembléia deve deliberar, se acham sobre a mesa, tendo permanecido à disposição dos srs. acionistas, na séde social, pelo prazo legal, conforme aviso publicado no "Diario Oficial" do Estado e no Diario de São Paulo dos dias 24, 25 e 26 de fevereiro ultimo, tendo ainda sido publicados no "Diario Oficial" do Estado e no Diario de São Paulo do dia 20 do corrente mês. — Em seguida, o sr. Presidente mandou-me proceder à leitura dos documentos em apreço. — Pedindo a palavra, o acionista sr. Armando Giaquinto propôs que se dispensasse a leitura dos aludidos documentos, por serem já do conhecimento de todos os acionistas presentes. — Posta em discussão, e, em seguida em votação essa proposta, foi a mesma unanimemente aprovada; pelo que, o sr. Presidente, dispensando essa leitura, pôs os mesmos documentos em discussão. — Ninguém pedindo a palavra, foram postos em votação, constatando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os inpedidos por lei. — Passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se pronunciar sobre o assunto. — Novamente com a palavra, o sr. Armando Giaquinto declarou que, devendo o mandato da atual Diretoria terminar no proximo dia 31 de maio e estando já convocada uma assembléia geral, a se realizar daqui a dois dias, para deliberar sobre a dissolução e liquidação desta Sociedade, era de opinião que não havia necessidade da eleição da nova Diretoria na presente Assembléia, propondo que este assunto ficasse para ulterior deliberação. — Ninguem mais pedindo a palavra, o sr. Presidente pôs em discussão a proposta do sr. Armando Giaquinto. — Como ninguem se pronunciasse, foi posta em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — Proclamando esse resultado, o sr. Presidente passou ao terceiro e ultimo ponto da ordem do dia, oferecendo a palavra a quem quisesse se manifestar sobre o assunto. — Pelo sr. Edgard Gonçalves, foi proposta a reeleição dos atuais membros e suplentes do Conselho Fiscal, com os mesmos honorarios atuais, ou seja: membros — Antonio Franco da Cruz, Firmino Borges Louzada e Mario de Pierro; suplentes — Domingos de Cresenzo, Antonio Barreto Póvoa e Oscar Batocchio; todos brasileiros, domiciliados nesta Capital, e percebendo cada um os honorarios de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por parecer que subscrever. — Posta em discussão essa proposta, ninguem pediu a palavra; submetida à votação, verificou-se ter sido aprovada unanimemente. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se lavrar a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida em voz alta e achada conforme pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario, que a redigi e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 25 de abril de 1949. — (aa) Paulo Pereira Ignacio — presidente. Mario de Pierro — Secretario. Pela S. A. Industrias Votorantim, Raul Carvalho Bastos — diretor. Armando Giaquinto — diretor. Armando Giaquinto. Edgard Gonçalves.

Era o que se continha na referida ata, para aqui, fielmente trasladada.

São Paulo, 20 de maio de 1949.

(a) Paulo Pereira Ignacio — presidente.

Mario de Pierro — secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

Certidão

Certifico que a CIA. DE ARMAZENS GERAIS PEREIRA IGNACIO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 9.963 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 31 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizadas em 25 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio proximo findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S. A.

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 20 DE ABRIL DE 1949

A's 10 horas do dia 20 de abril de 1949, na séde desta Sociedade, à Rua XV de Novembro n.o 317, 4.o andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembléia geral ordinaria, de acôrdo com a convocação da Diretoria, publicada no Diario Oficial do Estado e no Diario de São Paulo, dos dias 10, 12 e 13 do corrente mês. À hora designada, o sr. Paulo Pereira Ignacio, na qualidade de diretor-gerente, na ausencia dos diretores presidente e superintendente, convidou os acionistas presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, Mario de Pierro para auxilia-lo na conferencia dos mesmos; feito o que, e convidados os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, verificou-se o comparecimento de quatro acionistas, representando 101 ações, das 200 ações, com direito de voto de que se compõe o capital social. Assim, havendo numero legal, o sr. Paulo Pereira Ignacio, assumindo a direção dos trabalhos, designou-me para secretaria-lo, e mandou-me ler o anuncio de convocação, do qual constava a ordem do dia; o que fiz, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria, a ser realizada na séde social, à rua XV de Novembro 317, nesta Capital, às 10 horas do dia 20 de abril em curso e que terá por fim: a) deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, concernentes ao exercicio de 1948; b) eleição do conselho fiscal e fixação dos seus vencimentos". Após essa leitura, o sr. Presidente mandou-me que lesse os documentos que se achavam sobre a mesa, a respeito dos quais a presente assembléia deverá deliberar; documentos esses que estiveram à disposição dos srs. acionistas, pelo prazo legal, conforme aviso publicado no Diario Oficial do Estado e no Diario de São Paulo, dos dias 24, 25 e 26 de fevereiro ultimo, tendo sido publicados, outrossim, nesses mesmos jornais no dia 14 do corrente mês. Com a palavra, o sr. Armando Giaquinto propôs que se dispensasse essa leitura, visto como todos os presentes conheciam plenamente os documentos em apreço. Aprovada unanimemente essa proposta o sr. Presidente dispensou a leitura dos citados documentos, pondo-os em discussão. Ninguem pedindo a palavra, foram os mesmos submetidos à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, com abstenção, unicamente, dos impedidos por lei. Em seguida, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição do novo Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. Novamente com a palavra, o sr. Armando Giaquinto propôs que fossem reeleitos os seguintes: membros — dr. Paulo de Mesquita, dr. Renato Taglianetti e sr. Edgard Gonçalves; suplentes — srs. Mario de Pierro, dr. Paulo Goulart Tormin e José Borbola, todos brasileiros, domiciliados nesta Capital, os quais exercerão o seu mandato, mediante os honorarios de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), cada um, por parecer que subscreverem. Submetida à discussão essa proposta, ninguem pediu a palavra; posta em votação, foi a mesma unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se lavrar a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, é esta lida e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario, que a redigi, e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 20 de abril de 1949. (aa) Paulo Pereira Ignacio — presidente. Mario de Pierro — secretario. Armando Giaquinto. Raul Carvalho Bastos.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

S. Paulo, 19 de maio de 1949.

a) **Paulo Pereira Ignacio** — Presidente;

a) **Mario de Pierro** — Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S/A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 42.578, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 31 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

OITAVA VARA CIVEL
Oitavo Oficio Civel

Edital de citação do espolio de Laurito Francisco, tambem conhecido por Laurito Francesco ou Francisco Laurito, com o prazo de trinta (30) dias

O Dr. Lafayette Salles Junior, Juiz de Direito em exercicio na Oitava Vara Civel desta Cidade e Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiver, que por parte de JOANA CONCEIÇAO ALVES, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — JOANA CONCEIÇAO ALVES, brasileira, servente da Escola Normal Padre Anchieta, residente à rua Seis, em Vila Carrão, nesta Capital, representada por sua advogada, vem a presença de V. Excia., para propor uma ação ordinaria de cobrança, contra o espolio de Laurito Francisco, Laurito Francesco ou Francisco Laurito, com os fundamentos que passa a expor: Que, por contrato particular de 16-7-1946 (Doc. I) Laurito Francisco, Laurito Francesco ou Francisco Laurito adquiriu, por cessão, de Rocco de Lorenzo, os direitos de compromissario comprador de um lote de terrenos sob n. 11 da quadra 8, à rua 6 na Vila Eulalia, nesta Capital, pertencente à Igreja Cristão Prebisteriana do Brasil. O preço do compromisso foi de Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros), por conta do qual o cessionario pagou Cr$ 2.114,10 (dois mil, cento e catorze cruzeiros e dez centavos) (Doc. II, fls. 13 a 18). — Que, tendo falecido em 20 de março de 1948 (doc. III), Francisco Laurito, Laurito Francisco ou Laurito Francesco, a Supte. pagou em cartorio, para evitar a rescisão do contrato, mais Cr$ .... 609,50 (seiscentos e nove cruzeiros e cincoenta centavos) (Doc. IV) e mais Cr$ 166,00 (cento e sessenta e seis cruzeiros), cobrados pelo sr. Oficial de Registro, a titulo de diligencia e selos. — Que, no terreno compromissado foi construida uma casa de morada, com dinheiro fornecido pela Supte. num total de Cr$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros) (Doc. V, VI e VII). — Que, em virtude desses pagamentos, tornou-se a Supte. credora da quantia de Cr$ .... 45.775,50 (quarenta e cinco mil, setecentos e setenta e cinco cruzeiros e cincoenta centavos). — Assim sendo, deseja a Supte. rehaver do Espolio de Laurito Francisco, Laurito Francesco ou Francisco Laurito, a importancia de Cr$ 45.775,50 (quarenta e cinco mil setecentos e setenta e cinco cruzeiros e cincoenta centavos), e, como não conheça os herdeiros do falecido, nem saiba onde os mesmos residem, requer a V. Excia., se digne mandar cita-los por edital para, sob pena de revelia, virem responder aos termos da presente ação, a qual deverá ser julgada procedente e, em consequencia, condenado o Espolio de Laurito Francisco, Laurito Francesco ou Francisco Laurito a pagar à Supte. a aludida importancia, juros de mora, custas do processo e honorarios de advogado. Dá-se à presente, para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 46.000,00 (quarenta e seis mil cruzeiros). Protesta a Supte. por todos os meios de prova em direitos permitidos, notadamente: depoimento pessoal dos herdeiros, inquirição de testemunhas e vistorias. Nestes termos, pede deferimento. — São Paulo, 26 de abril de 1949. — P. p. (a.) Henriqueta Eunice Santos Monteiro. — (Devidamente selada). — Distribuição: A 8.a Vara Civel. — Ao 8.o Oficio Civel. — Ao 1.o contador. — Ao 1.o depositario. — São Paulo, 26 de abril de 1949. — Pelo 1.o Distribuidor, (a.) Geraldo Flor." — DESPACHO: — "A. Cite-se. — S. P. — 7-4-49. — E. C. Silveira." — DESPACHO: — "Expeça-se edital com prazo de 30 dias. — S. P. — 20-5-49. — Lafayette Salles Junior — E PARA que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia mandou expedir o presente EDITAL DE CITAÇÃO DO ESPOLIO DE LAURITO FRANCISCO, LAURITO FRANCESCO OU FRANCISCO LAURITO, com o prazo de TRINTA DIAS, que será publicado pela imprensa e afixado no local do costume, na forma da lei. — São Paulo, 24 de maio de 1949. — Eu, (a.) Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. — O JUIZ DE DIREITO. (a.) LAFAYETTE SALLES JUNIOR.

SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELEIREIROS E SIMILARES DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convida-se os socios em dia com os cofres sociais, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 13 do corrente, às 19 horas, em PRIMEIRA CONVOCAÇÃO e às 21 horas em SEGUNDA CONVOCAÇÃO, sendo esta valida com qualquer numero de socios presentes, em nossa séde social, à Rua Quintino Bocaiuva n. 262, para discutir e votar a seguinte Ordem do Dia:

1.o — Leitura da Ata da ultima Assembléia.

2.o — Comunicações da Diretoria.

3.o — O "quantum" a ser computado para as contribuições a serem recolhidas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios.

4.o — Situação das Manicuras que trabalhem em salões de Barbeiros.

6.o — Semana Inglesa, estabelecida pela Lei Municipal n. 3.749.

Solicita-se o comparecimento dos Srs. Associados.

São Paulo, 7 de junho de 1949.

a.) — SALVADOR GULIZIA — Presidente.

COUPON RECLAME

Sorteio da

FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n. 161

(Coupon Gratuito)

VALOR EM MERCADORIAS

Realizado ontem

1.o premio	12.827	200,00
2.o premio	19.038	100,00
3.o premio	30.389	75,00
4.o premio	31.718	50,00
5.o premio	46.135	40,00
6.o premio	25.301	35,00
7.o premio	24.967	20,00
8.o premio	29.861	10,00

SETIFICIO GLORIA S. A.

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 25 DE ABRIL DE 1949

As 10 horas do dia 25 de abril de 1949, na séde desta Sociedade, à rua São Bento n. 329, 5.o andar, reuniram-se os seus acionistas, em assembléia geral ordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario de São Paulo", dos dias 12, 13 e 14 do corrente mês. À hora designada, d. Maria Amelia Pessoa de Albuquerque, na qualidade de diretora-superintendente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade, de acionistas, designando-me a mim, Esther Pessôa de Albuquerque, para auxilia-la na conferencia dos mesmos; o que foi feito, sendo em seguida os acionistas presentes admitidos a assinarem o livro de presença, pelo qual se verificou o comparecimento de 6 acionistas representando 2.976 ações, com direito de voto, das 3.000 de que se compõe o capital social; pelo que, a sra. d. Maria Amelia Pessôa de Albuquerque deu inicio aos trabalhos, designando-me para secretaria-la e mandando-me ler o anuncio de convocação do qual consta a ordem do dia; o que fiz, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria a se realizar na séde social à rua São Bento n. 329, 5.o andar, nesta capital, às 10 horas do proximo dia 25 do corrente, e que terá por finalidade: a) deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948; e b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos". Terminada essa leitura, e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, a sra. presidente mandou-me que lêsse os documentos sobre os quais a presente assembléia deve deliberar; documentos esses que se achavam sobre a mesa tendo, outrossim, permanecido à disposição dos senhores acionistas, na séde social, pelo prazo legal conforme aviso publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario de S. Paulo", dos dias 24, 25 e 26 de fevereiro ultimo, tendo ainda os mesmos documentos sidos publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario de S. Paulo", no dia 19 do corrente mês. Pedindo a palavra, o acionista senhor Armando Giaquinto propôs que se dispensasse a leitura dos aludidos documentos, por serem já do conhecimento de todos os acionistas presentes. Posta em discussão e, em seguida, em votação essa proposta, foi a mesma unanimemente aprovada. Pelo que, a sra. presidente, dispensando a leitura em apreço, pôs os mesmos documentos em discussão. Ninguem pedindo a palavra, foram postos em votação, constatando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. Passando ao segundo ponto da ordem do dia, a sra. presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição dos novos membros e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. Novamente com a palavra o acionista senhor Armando Giaquinto propôs que fossem reeleitos os atuais membros e seus suplentes, com os mesmos vencimentos ora em vigor. Pondo em discussão essa proposta, a sra. presidente esclareceu que o Conselho Fiscal, atualmente, é composto dos seguintes: membros — Victor Ignatti, Alexandre B. Conte e José P. Vicentini; suplentes — Domingos de Crescenzo, Paulo Goulart Tormin e Oscar Battochio; todos brasileiros e domiciliados nesta capital, os quais exercem o seu mandato mediante os honorarios de Cr.$ 100,00 (cem cruzeiros), a cada um, por parecer que os mesmos subscreverem. Submetida à discussão essa proposta, ninguem se pronunciou. Posta em votação, foi a mesma unanimemente aprovada; pelo que, a sra. presidente declarou reeleitos os atuais membros e suplentes do Conselho Fiscal, com os mesmos vencimentos atuais. Nada mais havendo a tratar, a sra. presidente suspendeu os trabalhos para se lavrar a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida e achada conforme; pelo que, vai assinada pela sra. presidente, por mim secretaria, que a redigi, e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 25 de abril de 1949. (a.a.) Maria Amelia Pessôa Albuquerque, presidente. Esther Pessôa Albuquerque, secretaria. Armando Giaquinto. Paulo de Mesquita. Mario de Pierro. Alberto Martins Molta.

Era o que se continha na referida áta, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 11 de maio de 1949.

MARIA AMELIA PESSÔA DE ALBUQUERQUE, presidente. — ESTHER PESSÔA DE ALBUQUERQUE, secretaria.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a SETIFICIO GLORIA S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 42.529, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 31 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

CONCORRENCIA

Avisa-se aos interessados que a concorrência aberta para o arrendamento do Bar-restaurante e jogos de salão da futura Séde Central deste Clube, se encerra no proximo dia 10 de Junho.

A ADMINISTRAÇÃO

CITA S/A. — COMERCIO E INDUSTRIA DE TECIDOS E ARMARINHO

ATA DA QUINTA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 1949

Aos vinte e seis dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e nove, às 15 horas na séde social sita à Rua Visconde do Rio Branco, 436, nesta cidade de São Paulo, reuniram-se os acionistas da Cita S. A. — Comercio e Industria de Tecidos e Armarinho, representando 4.622 (quatro mil seiscentos e vinte e duas) ações conforme livro de presença, às folhas 5 e verso. Na forma do artigo 9, letra "a", dos estatutos assumiu a presidencia o diretor sr. Pedro di Perna, que convidou para secretaria-lo o acionista Dr. Aarão Jefferson Ferraz, declarando aberta a sessão. — Constituida assim a mesa o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria a qual acrescentou, fôra regularmente convocada conforme anuncio publicado nos "Diario Oficial" nos dias 20, 22 e 23 de Fevereiro proximo passado e "Diario Popular" nos dias 21, 22 e 23 de Fevereiro proximo passado, o qual é do teor seguinte: — "Cita S. A. — Comercio e Industria de Tecidos e Armarinho — Assembléia Geral Ordinaria — Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 26 de Março do corrente ano às 15 horas na séde social à Rua Visconde do Rio Branco, 436, para deliberarem sobre o relatorio, Balanço, e a conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio de 1948, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal: — Elegerem os membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes a sua remuneração; Taxarem dos demais assuntos de interesse social. — Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se referem o artigo 99 do dec. lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940. — São Paulo, 18 de Fevereiro de 1949. — A Diretoria — Pedro di Perna — Agenor de Camargo Filho — Felisberto Magalhães Pires — Arthur Moreira dos Santos". — Deliberou o sr. Presidente a mim, seu secretario que exibisse os exemplares dos jornais que fizeram as publicações determinadas por Lei. — Em seguida, determinou-me, o que fiz como secretario, a leitura do relatorio do Balanço, conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal. — Finda a leitura o sr. Presidente declarou que a Assembléia devia apreciar tais documentos, e submeteu-os a discussão e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Por proposta do acionista Dr. Benedito Mendes Ribeiro, que foi aprovada, foram elevados para Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) os honorarios mensais de cada Diretor-Gerente. — A seguir o sr. Presidente leu uma carta do sr. Arnaldo de Camargo Filho, renunciando, por motivo de doença, o cargo de Diretor-Tesoureiro da sociedade. — Submetida a renuncia à discussão e votação foi aprovada. — Prosseguindo nos trabalhos o sr. Presidente declarou que a Assembléia devia como determina a Lei e os Estatutos Sociais eleger os membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração. — Após a eleição, resultou terem reeleitos os senhores Dr. Afonso de Camargo Penteado, medico, residente nesta Capital, Paschoal Scavone, industrial, residente em Itatiba, São Paulo, e o Dr. Benedito Mendes Ribeiro, advogado, residente em Poços de Caldas, Minas Gerais, e para suplentes os senhores Carlos Cigliotti, bancario, residente nesta Capital, Teodomiro Carneiro, comerciante, residente em Poços de Caldas, Minas Gerais, e Antonio Teixeira Junior, comerciante, residente nesta Capital. — Sendo a remuneração de cada membro efetivo do Conselho Fiscal, fixada em Cr$ ... 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais. — Nada mais havendo a tratar-se a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata no livro proprio, e reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada e vai assinada por todos os acionistas presentes e subscrita pelo Presidente e Secretario da Mesa. — São Paulo, 26 de Março de 1949. — (aa) Acionista e Presidente da Mesa, Pedro di Perna, brasileiro naturalizado, Aarão Jefferson Ferraz, acionista e Secretario da Mesa, brasileiro, acionistas Agenor de Camargo Filho, brasileiro, Felisberto Magalhães Pires, português, Arthur Moreira dos Santos, português, Benedito Mendes Ribeiro, brasileiro, Hernani Assumpção, brasileiro, Joaquim Urbano Melo Paiva, brasileiro, João Marques Póvoa, português.

Pedro di Perna — Presidente da Mesa.

Declaro que a presente é transcrição fiel da ata lavrada às folhas 18 e verso e 19 do livro de atas das Assembléias Gerais.

Aarão Jefferson Ferraz — Sec. da Mesa.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a CITA S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA DE TECIDOS E ARMARINHO, com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob numero 42.093 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 26 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a.) Guiomar de Andrade Mendes.

FUNILEIROS

Precisa-se de funileiros, para fabrico de regadores. — "Paga-se bem".

Ver e tratar à rua dos Trilhos, 1.928. (Moóca).

A FAMILIA DE

João Lellis Vieira

AGRADECE AS MANIFESTAÇÕES DE PESAR RECEBIDAS E CONVIDA OS AMIGOS PARA À MISSA DE 7.º DIA, QUE SERÁ REZADA SABADO, DIA 11, NA BASILICA DE SÃO BENTO, ÀS 9 HORAS.

O problema da liberação dos bens dos suditos do "eixo" deverá ser debatido na Conferencia de Araxá

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 8 de Junho de 1949 | N. 28.580

O avião da F. A. B. caiu proximo de Florianopolis

Localizado na serra do Cambirela — Não ha indicio de sobrevivencia entre os tripulantes e passageiros — Nota oficial da Aeronautica

RIO, 7 (ASAPRESS) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu hoje a seguinte nota: O ministro da Aeronautica tem o profundo pesar em comunicar o acidente ocorrido no dia seis do corrente, com o avião C-27 — 2023, quando realizava transporte normal do Rio à Uruguaiana. O avião acidentado foi localizado nas proximidades do pico Canbirela, tendo seguido socorros para o local.

E' a seguinte a lista dos tripulantes e passageiros:

Tripulantes: primeiro tenente aviador Carlos A. Freitas Lima; co-piloto, primeiro tenente aviador Miguel Sampaio; primeiro mecanico 2.o sargento Francisco Assis Vilas-Boas; segundo mecanico, terceiro sargento Orlando Augusto Borges; radio-telegrafista, terceiro sargento Haroldo de Oliveira Almeida; navegador, tenente Damião Capoliano.

Passageiros embarcados: 1.o tte. Rosenthal Gonçalves, asp. Cristovam Linhares, aspirante do Exercito Carlos Rufino com uma menor, sua irmã, terceiro sargento Antonio Sergio Neno, terceiro sargento Deodato Hang, terceiro sargento Siloy João Pedros, terceiro sargento do Exercito Francisco Antonio, terceiro sargento João Alberto Ribas, taifeiro Jair Luiz Amaral, fuzileiro José Serafim Frutuoso, Mauricio Cisneiros, Olivio Lopes, Nelson Cunha, dona Dilma Neves e uma menor e d. Heloisa Campelo. Embarcado em S. Paulo: tenente Arnaldo Schaeffer; embarcado em Curitiba: d. Maria Elizabeth Fontoura; embarcados em Florianopolis: segundo sargento Olivio Assis e soldado Agenor Silva. O total da carga destinada aos Correios e Teelgrafos de Porto Alegre era de 64 quilos.

LOCALIZADO O AVIAO

RIO, 7 (Correio) — O "Douglas" foi localizado na Serra de Canbirela, proximo da capital de Santa Catarina, de dorso, e incendiado. Admite-se que tivesse havido uma "pane". Infelizmente, não ha nenhum indicio da existencia de sobreviventes.

PARTE UMA CARAVANA PARA O LOCAL

De Florianopolis já partiu uma caravana, por terra, para Canbirela. Não ha mesmo esperanças de que se tenham salvo os tripulantes e os passageiros.

AINDA SEM SOLUÇÃO O PROBLEMA QUE TANTOS PREJUIZOS TEM CAUSADO AO PAÍS

Na ultima reunião das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, ontem realizada sob a presidencia do sr. Henrique Bastos Filho, o sr. Camilo Ansarah manifestou-se a proposito do problema da liberação dos bens dos suditos do "Eixo" que, a despeito da sua importancia, não foi ainda resolvido. Lembrou os prejuizos que o congelamento tem acarretado à circulação da riqueza e a posição que o Brasil vem ocupando, como país que oferece excepcionais garantias aos imigrantes que recebe. Ressaltou que o assunto já mereceu estudos de parte de todos os orgãos do país, tendo sido devidamente debatidos em todos os seus aspectos — juridicos, politico e economico — e que, não obstante, permanece sem solução. Ao concluir, salientou que já é tempo de se providenciar a normalização da vida economica brasileira. Ocupou-se tambem da questão o presidente Henrique Bastos Filho, para lembrar o interesse que as entidades sempre demonstraram pela sua solução e as campanhas que promoveram e que culminaram com a liberação parcial dos bens sequestrados. Por proposta do sr. Emilio Lang Junior, as diretorias deliberaram apresentar recomendação especial à Conferencia de Araxá, para que seja novamente reclamada a solução da importante questão.

INICIADOS ONTEM OS ESTUDOS SOBRE O PEDIDO DE AUMENTO DO PREÇO DO LEITE

A subcomissão da C. E. P. encarregada de estudar a solicitação dos pecuaristas e usineiros para aumentar o preço do leite, deu inicio ontem aos seus trabalhos. A fim de colher dados que possibilitem ao organismo de preços resolver o problema, estiveram os componentes da referida subcomissão em visita aos estabelecimentos de pasteurização de leite da Cia. União. Após serem informados do movimento e das atividades da empresa, a subcomissão se retirou, permanecendo no local o assessor tecnico da Comissão Estadual de Preços, com o objetivo de examinar os livros de contabilidade. Nessas condições, será verificada a procedencia ou não das alegações apresentadas pelas classes interessadas no aumento do preço do leite.

Sinalização do Transito

Prossegue vitoriosa a Campanha de Sinalização do Transito, promovida pelo Rotary Club e entidades de classe. Tem sido crescente o numero de adesões do alto comercio, da industria e do povo em geral, bem como o gesto simpatico do Centro dos Motoristas adquirindo seis mil selos de Cr$ 20,00, o que significa, sem duvida nenhuma, uma contribuição valiosa. Assim, pois devemos ter como certo que, dentro em breve, São Paulo disporá de sinais semafóricos, de placas indicadoras de mão e contra-mão, de tudo, enfim, quanto possa resultar em maior segurança para o motorista e para o pedestre.

Os selos de Cr$ 20,00 da Campanha de Sinalização do Transito da Cidade de São Paulo podem ser adquiridos nos seguintes lugares: Rotary Clube, rua da Quitanda, 96, 4.o andar; Associação Comercial de São Paulo, Viaduto Boa Vista, 67; Federação das Industrias, rua XV de Novembro, 244; Bolsa de Cereais do Estado de S. Paulo, praça Ramos de Azevedo, 50 e mesmo em numerosas bombas de gasolina.

Mantem a Sociedade Rural Brasileira o seu ponto de vista quanto à questão da carne

LUCRO COMPENSADOR PARA O VAREJISTA. SEM AUMENTO DE PREÇO PARA O CONSUMIDOR — AMEAÇA DE MAJORAÇÃO DO PREÇO DO LEITE

A Sociedade Rural Brasileira, em sua reunião dedicada à pecuaria, voltou a se pronunciar sobre a situação atual dos preços da carne bovina e do leite, por sugestão do sr. Rafael Sales Sampaio.

O sr. Plinio de Castro Prado, com a palavra, afirmou que, no seu modo de entender, a Sociedade Rural Brasileira mantinha o seu ponto de vista quanto à questão do preço da carne bovina dentro das sugestões apresentadas oficialmente ao governo federal quando dos estudos realizados para a efetivação do ultimo aumento do preço do boi casado no tendal. Nessas sugestões a Sociedade Rural Brasileira, reconhecendo a impossibilidade da liberação imediata do comercio da carne, por razões obvias, pleiteara a elevação do preço da carne no tendal para Cr$ 6,00 o quilo, ou Cr$ 90,00 por arroba, para o boi casado. Num estudo particular do sr. Plinio de Castro, que foi entregue por este, em seu nome pessoal e a titulo de colaboração, ao sr. ministro da Agricultura naquela ocasião, ficou evidenciado que não seria preciso cogitar de aumentos de preço da carne para o consumidor, porquanto, mesmo a Cr$ 90,00 a arroba no tendal, o varegista já tinha lucro compensador.

Com relação à questão do leite, afirmou o sr. Plinio de Castro Prado que a seu ver, a Sociedade Rural Brasileira reconhecia que, a menos que se procure forçar o aparecimento da torta e farelo de algodão e farelo de trigo no mercado, a preços justos, o preço do leite sofrerá, por força, majorações. Em apartes o sr. Aurelio Junqueira e Rafael Sales Sampaio aludiram à escassez da torta de algodão como resultado possivel de exportações que, se existem, devem ser proibidas. O sr. Plinio de Castro Prado por ultimo, acentuou que devia constituir preocupação imediata do Departamento Tecnico de Pecuaria, um estudo do preço de custo do leite para, dos resultados, se poder sugerir ao poder publico as medidas necessarias a atender aos legitimos interesses da produção leiteira, porque, da satisfação desses interesses, dependem naturalmente, a normalidade dos abastecimentos desse genero vital de alimentação.

Falaram ainda sobre o assunto os srs. Antonio Carlos de Arruda Botelho, Alfredo Penteado e Fernando Gomes.

REESTRUTURAÇÃO DO DEPARTAMENTO TECNICO DE PECUARIA

Durante a reunião foi objetivada a reestruturação do Departamento Tecnico de Pecuaria, com a indicação da sua diretoria e dos membros que a comporão.

Para a presidencia foi indicado o sr. Fernando Gomes, para a vice-presidencia, o sr. Aurelio Junqueira e para a secretaria, o sr. José Peres de Oliveira.

Para membros do departamento foram indicados os seguintes pecuaristas:

(Conclui na 2.a pagina).

Vigencia do prazo do regulamento do imposto de vendas e consignações

As entidades do comercio pleitearão a medida

O sr. Emilio Long Junior, na reunião ontem realizada pelas diretorias da Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, referiu-se à aprovação pela Comissão de Justiça da Camara Federal, do projeto que eleva a taxa de educação e saude, de oitenta centavos para um cruzeiro. Afirmou que a verba por essa forma arrecadada não vem sendo utilizada para os fins previstos e propôs, por fim, seja a questão examinada pela Comissão de Tributos, para ulterior apreciação.

OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS

O sr. Antonio Carlos de Bueno Vidigal comunicou às diretorias que as entidades conseguiram da Carteira de Importaçoã e Exportação da agencia local do Banco do Brasil autorização para a publicação sucessiva das licenças previas concedidas aos comerciantes. Afirmou, depois, que a sua divulgação, passará a ser feita brevemente através do "Diario do Comercio", ex-"Boletim Diario", orgão das entidades.

A seguir, o sr. Eduardo Saigh externou-se sobre a questão da falta de açucar e lembrou as criticas que têm sido feitas aos comerciantes. Salientou, a proposito, que na entre-safra sempre há escassês do produto e sugeriu que as entidades telegrafassem ao ministro do Trabalho, solicitando sejam apressados os estudos, que óra se realizam, sobre os novos preços do açucar, para que não perdure a atual situação de incertesa.

Em oficio que deverão dirigir a Secretaria da Fazenda, as entidades do comercio solicitarão a prorrogação do prazo para vigencia do dispositivo do regulamento do imposto de vendas e consignações, que deverá iniciar-se a 1.o de julho. Pleitearão ainda, em outra representação, a criação de uma comissão consultiva mista, que deverá funcionar, em carater permanente, junto àquela Secretaria, para o fim de examinar a resolver questões relacionadas com o comercio.

COMISSÕES TECNICAS

Em virtude de ter sido designado para coordenador das Comissões Tecnicas das entidades, cargo até há pouco ocupado pelo sr. Joaquim de Campos Sales, o sr. Francisco Garcia Bastos colocou à disposição das diretorias a presidencia da Comissão de Importação e Exportação, que vinha ocupando. Para esse lugar foi indicado o nome do sr. Rogerio Giorgi e, a fim de tambem integrar àquela comissão, o sr. José Papa.

COGITA O GOVERNO DO ESTADO DE EMITIR BONUS (Dos jornais).



O foqueteiro descuidado...

"Teu diploma, meu filho, *foi êle quem pagou, há muitos anos...*"

Não há maior alegria para um pai que ver o filho diplomado, apto para se encaminhar e triunfar na vida. Para isso todo pai trabalha. Para isso trabalha você. Mas a vida pode ter imprevistos... E não há pai que não queira cumprir êste dever sagrado. Como o conseguir... *em qualquer hipótese?* Fazendo o que milhares de pais já fizeram... tomando a iniciativa que, em tantos casos, já milhares de espôsas e filhos abençoaram, um dia, recordando *aquêle* que soube prever e prover... O dever de um chefe de família não se limita à *sua* vida. Prolonga-se pela vida dos seus. E sòmente o seguro de vida pode responder, de maneira fácil e eficiente, pelo cumprimento dêsse dever. Espôso e pai, pense nessa obrigação. Assegure, através da Sul America, a proteção dos seus. Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America. Sem qualquer compromisso, êle lhe mostrará qual o plano de seguro mais adequado à proteção de seu lar.

"Tenho razões para considerar o seguro de vida a melhor proteção para a família... Sou mãe e uma de minhas maiores preocupações é a segurança material de meus filhos..." disse D. Georgina Corrêa da Silva, de D. Pedrito, num trabalho premiado no Concurso Sul America.



Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

À Sul America

CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro.

11-EEEE-1 3

Nome ....
Data do Nasc.: dia.................. mês.................. ano..................
Profissão ....
Casado?.................... Tem filhos?....................
Rua ....
Cidade .... Estado ....